

FEVEREIRO

Revista Feminina



Anno XVI

Num. 177

As pelles



de verão

*Estamos no verão, na época das toilettes
tap-rosas, de tulle, georgette, mousseline;
e no entanto usamos falar em pelles,
em renards, em petits-aris, em marie.
A mulher chique e elegante certamente
compreenderá que em qualquer es-
tação do anno pôde-se fallar na
moda e escolha das pelles, pois que
é artigo que se não dispensa. As
tardees e as noites são sempre
frescas e require um aqualho
discreto; os renards, os lin-
dos renards argentés da
Pelleria Wulff, e as
capas de velludo e*

*seda com as guarnições de pelle. E o
que a moda manda, é o que nosso clima
requer. Para este verão a pelleria
Wulff, á rua Barão de Itapetimino,
53, expõe lindíssimas casacos de petits-
aris, esconks, lindos renards e ricas
guarnições de pollas e punhos para
montear e capas para noite.
Nossas leitoras que acompa-
nham a moda e apreciam as
pelles, não devem deixar de
visitar a Casa Wulff,
onde não só verão lindas
pelles mas um ostên-
tamento diverso.*



Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: R. Barão de Itapetininga 13, sobre-loja

Telephone: 4-6659
SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS Um anno . . . 24\$000
Com registro. . . 30\$000
Estrangeiro . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de annuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	75\$000
1/8 "	40\$000

Secção "Jardim Fechado" e "Vida Feminina":	
1 pagina	300\$000
1/2 "	150\$000
1/4 "	100\$000
1/8 "	60\$000

Texto:	
1 pagina	500\$000
1/2 "	300\$000
1/4 "	180\$000
1/8 "	100\$000

Annuncios em tricotomia só acceptam em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

SECÇÃO DE ENCOMEN- DAS E INFORMAÇÕES - Unicamente as nossas leitoras, gozarão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feita por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS As assignantes cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Ourosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposiçao das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço: "Revista Feminina" - Secção de compras - Rua Barão de Itapetininga, 18. São Paulo.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse pretisar tantos e innumerables serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de parfumarías, ou de armarinho, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte.

Para reumatismo, sciatica e nevralgia, só ha um remedio RHEUMALINA

ANDAR 13º PRAT. e
EST. 19 S. PAULO.

Um presidente querido das mulheres

AS SUFFRAGISTAS ASSUMEM A
DEFESA DO SR. JUVENAL
LAMARTINE

RIO, 1 (A. B.) — A presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, senhorita Bertha Lutz, recebeu, da Associação de Eleitoras Norte-Riograndenses, o seguinte telegramma, sobre os acontecimentos provocados por distúrbios no Syndicato dirigido pelos srs. Sandoval Wanderley e João Café:

"Associação de Eleitoras Norte-Riograndenses, tendo conhecimento das notícias espalhadas por uma parte da imprensa, contra o presidente Lamartine, acusado de haver ordenado ou permitido espancamentos e violências contra mulheres e crianças e à família do agitador João Café, protesta energicamente contra essa calúnia, hypothecando, mais uma vez, a sua inteira solidariedade ao governo liberal e construtor do presidente do Estado, defensor esclarecido dos direitos das mulheres do país e propulsor do progresso da nossa unidade federativa. — Carolina Wanderley, Julia Barbosa, Cefina Vianna."

— A sra. Mieta Santiago, eleitora e presidente da Liga Mineira pelo Progresso Feminino, telegraphou à presidente da Federação pelo Progresso Feminino, nos seguintes termos, a proposito da accusação, do sr. João Café, de terem sido tratadas com violências mulheres syndicalistas em Natal:

"A Liga pelo Progresso Feminino e Associação de Eleitoras, em nome da mulher mineira, adhere ao movimento de opinião publica contra as falsas accusações levantadas ao eminente presidente do Rio Grande do Norte, dr. Juvenal Lamartine." — (a) Mieta Santiago, presidente."

A FLORA NACIONAL

Casa brasileira de flores naturaes
Cestas — Ramalhetes — Flores avulsas — Coróas para enterros
Ornatações — Altares para casamentos, etc.

Preços e trabalhos especiaes

CASA RODOVALHO

Largo S. Francisco n.º 3 — Teleph. 2-4870

SÃO PAULO

A MADEIRENSE

Casa especialista em rendas e applicações, bordados da Ilha da Madeira e artigos para crianças, participa aos seus distinctos freguezes que acaba de montar uma secção de RISCOS de toda a especie e para tollos os fins e trabalhos riscados para bordar.

Fazemos Plissé e ajur.

Acceptamos encomendas do interior.

A MADEIRENSE

RUA STA. EPIPHGENIA N. 157-A

— S. PAULO —

Uma participação ás collaborado ras da "REVISTA FEMININA"

Participamos ás exmas. familias que, para melhor servir a nossa distincta clientella, abrimos no nosso estabelecimento um Laboratorio para a conservação das pelles durante a estação calmosa.

WULFF & CIA.

Importação directa de pelles legitimas, Esconsk, Putois, Wison, Tope, etc.
Permanente stock de Capas, Casaquinhos e Estolas de Pelles.

Confecções sob medidas
Reformas e concertos

Serviço Garantido

Anexo: Fabrica de guarda chuvas e sombrinhas.

STOCK PERMANENTE

Vendas por atacado e a varejo

RUA BARÃO ITAPETININGA, 53 == S. PAULO == TELEPH. 4-3899

OS NOVOS MOTIVOS E RYTHMOS DA MODA FEMININA

A moderna adaptação dos modelos — Forma, linha e cores

Informa uma recente correspondência de Paris que nunca, como agora, se notou um interesse tão accentuado por tudo o que se refere ao novo das "toilettes" femininas.

As senhoras, que querem se embelezar usam para isso de todos os meios e, apresentando importantes modificações na moda incipiente, dedicam a sua atenção aos pormenores mais insignificantes.

Em tempos idos, a belleza era uma prerogativo especial, hoje, porém, pôde-se afirmar que está ao alcance da grande maioria do sexo feminino.

Ao passo que a mulher se esforça para conseguir maior grão de formosura, a moda, seguindo os seus desejos, trata sempre de criar os seus modelos tendo em vista a triplice exigência da simplicidade, da commodidade e da elegancia.

Não ha motivo nenhum que possa justificar a ausencia de qualquer destes predicados, com especialidade, do da elegancia, pois a moda tornou-se tão tolerante que já perdeu todo o rigor a respeito da escolha da fazenda, enfeites, accessorios, cores e desenhos, pois é natural que a cada typo individual deve correspondente uma adaptação especial do modelo.

Para sentir-se bem vestida é necessario que a mulher elegante estude a sua personalidade, saiba quaes são as cores que mais se condizem com a sua tez, com a cor dos seus cabelos e qual a coiza que mais possa realçar o seu norte.

Esta é a tendencia tecnica de maior importancia dos grandes "ateliers", caracteristica, pela oportunidade que offerece de harmonisar a toilette", com o conjunto dos predicados estheticos de sua personalidade com demonstração de oportunidade e bom gosto.

Os grandes modelistas, dominadores da moda, estão revolucionado os methodos em voga.

Já não se preocupam com a quantidade de typos a lançar que se têm estereotypados em todas as elegantes, todas e em as mesmas fazendas, as mesmas cores, os mesmos atavios impostos para cada estação: tratam, porém, de afinar o bom gosto estudando bem o estylo do corpo, que devem vestir.

Na criação dos seus modelos apenas têm em visio objectivo e a occasião em que o traje deve ser usado.

Nas "toilettes" de bailes, por exemplo, não perdem de vista os effeitos que deverá produzir nos

Sómente Cabellos Saudáveis podem ser Encantadores



Como é encantador uma abundante cabeleira com o seu brilho sedoso — macio como seda brilhante, osseos, tão encantadores, o seu lustro é como se fossem raios da sol brincando por entre as ondas dos cabelos. Mesmo mulheres que não sejam bonitas podem ser muito atraentes sempre que tenham bonitos cabelos. Porém lembre-se V.S., somente cabelos em perfeita saúde são encantadores. A Lavona, Tónico dos Cabellos torna o seu cabelo encantador porque os seus exclusivos ingredientes conservam o seu outro cabeludo de perfeita saúde, e dão vitalidade as raizes enfermas. Não importa quanto o seu cabelo seja em apparença fino e causador de desgosto, a Lavona, Tónico dos Cabellos, por fim a sua tristeza e substituirá esses desanimadoras franças por um cabelo magnifico e cheio de vigor. Se V.S. não experimentou ainda este perfume Tónico, faça o seu pedaço de tempo e ficará admirada e radiante com as melhoras do seu cabelo — pois que a Lavona, Tónico dos Cabellos, é sem duvida alguma o melhor tratamento de belleza que qualquer mulher possa obter.

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

movimentos das danças, nos salões inundados de luzes e brilhantes de cores, de modo que a dama nunca desmereça de sua graciosa apparencia.

Os trajes de desportos são preparados de modo

Haematogen do Dr. Hommel



é desde mais de 35 annos o melhor preventivo da anemia, chlorose, desequilibrio nervoso e esgotamento physico. Evita a rachitis; escrofulose e a falta de desenvolvimento das crianças e é incomparavel para as senhoras durante os periodos de embaraços e de menstruação.

O Haematogen do Dr. Hommel purificando e fortificando o sangue, previne contra todas as enfermidades.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

que a linha não sacrifique a liberdade dos movimentos.

Importantíssima é a atenção a prestar aos pormenores, pois são os elementos femininos que individualizam o traje feminino. A fôrma, a linha, a cor, a cava do decote, os enfeites e a maneira de collocar-os e distribuil-os merecem os maiores cuidados.

As mangas, que estão voltando á tona das preferencias, vão occupar um lugar preponderante, quer como parte do traje em maior evidencia, que pôde prestar-se a goniaes interpretações e disposições de enfeites ou contrastes de tons de grande destaque e de effeitos sorprendentes.

Já estão em circulação diversos typos de mangas, especialmente as de fôrma de bocca de sino, que dá uma nota singularmente elegante ás "toilettes" de passeio e de visita.

Como effeitos são muito empregados os recortes, as rendas e os bordados. Accentua-se a predilecção para as côres vivas casando tons vistosos sobre tons escuros — encarnado ou prateado sobre preto, azul claro sobre cinzento, verde sobre pardo "foncé", outro sobre "beije".

A combinação que demonstra maior successo é rosa sobre preto. Para vestidos simples e inteiriços, é muito usado o azul marinho em "crepe-satin" quer brilhante, quer matte.

Usa-se tambem o preto e o de cor de vinho ou o violeta escura, bem vivo, sempre todos combinados com outras côres bem em contraste.

Está muito em fôco o velludo estampado, preto com flôres violetas, e gorgorão preto, bordado com "strass" e desenhos geometricos muito espalhados em cor de rosa desmaiado.

Muitos modelos têm a linha de talhe alto, e esta tendencia em geral, apesar de que as linhas naturaes

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os medicos usam-no e o recomendam. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



"GETS-IT"



Chicago — E. U. A.

são sempre elegantes, vestindo corpo a corpo bem feitos e de fôrmas harmoniosas.

Continua a voga das saias curtas, por causa da enorme preferencia de que ainda gozam pela sua commoidade e pelo seu aspecto juvenil.

Têm sido porém, notavelmente alongados por detraz. Conseguit-se obter interessantes effeitos de cores, collocando no avesso da parte alongada um tóro de tonalidade em contraste com o rosto.

Isto dá á saia maior firmeza contra as agitações do vento e produz a impressão de pétalas de tulipas.

OS INCOMMODOS DIGESTIVOS OS MAIS COMMUNS

Porque fica incommodo depois das suas refeições, pelas azias, pesadume, ineluctas, as eructações acidas ou as indigestões, quando pode obter um alivio rapido e seguro tomando meia colher de café de MAGNESIA BISURADA; n'um pouco de agua depois das refeições? Sentira V. S. uma sensação de bom estar difficil de imaginar, pelo emprego d'este anti-acido o qual neutraliza em alguns minutos o excesso de acidez, causa de tantos soffrimentos — digestivos. Uma vez que este excesso de acidez fiqu neutralizado, nada mais tem V. S. que temer a fermentação dos alimentos e a sua digestão se fará normalmente e sem dor. A MAGNESIA BISURADA que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacies.

HIGIENE E BELLEZA

Ha senhoras a quem o frio torna as mãos vermelhas e feias. Este mal provém, em regra geral, de má circulação. Devem fazer-se-lhes repetidas massagens desde o pulso ás pontas dos dedos, para activar a circulação. As mãos vermelhas devem lavar-se, tanto de verão como de inverno, em agua quente, a que se addicou alcohol camphorado e benzoin e deve applicar-se-lhes a seguinte loção:

Lanolina, cem grammas; paraffina liquida, vinte e cinco grammas; lanuilla, 20 gotas; essencia de orsa, 1 gota

Applicando de manhã e á noite, em breve estão as mãos macias e brancas como setim.

É necessario á saude
—Lavar diariamente
os vossos olhos com
LAVOLHO, evitando que
sejam avermelhados, con-
stipados ou inflamados.



Quarenta e oito, mas podem ser muito mais, quem sabe ao certo? Mas que sejam só 48... Pois em 48 momentos de aflicção pode contar com o auxílio de um amigo fiel que infallivelmente salva a situação. Uma queimadura, um golpe, uma picada, uma inflamação - emfim qualquer accidente que prejudique a pelle, confie no "Aristolino". E para lavar a cabeça, para a barba e para o banho elle age de uma maneira maravilhosa como perfeito antiseptico que é.

DISPONHA DAS 48 APPLICAÇÕES DO

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO —
— UM REMEDIO QUE É UM SABÃO



Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incomodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

a hora certa do soffrimento.

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e podem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. E, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incomodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rêumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

EMILE HAMEL

COIFFEUR DE DAMES



O cuidado e a atenção que Mr. Hamel dá ao trabalho de ondulação permanente nos obriga a falar a es.: respeito às nossas leitoras. Hoje em dia quasi todas as senhoras, principalmente as que residem no interior, mandam fazer a ondulação permanente, pois só assim poderão conservar-se distintamente penteadas. Entretanto, e com razão, muitas são as pessoas que receiam esta ondulação que quando não feitas por pessoa habil é prejudicial ao cabelo.

Mr. Hamel é, podemos assegurar, quem, em São Paulo, melhor trabalha neste genero. Tendo aparelhos aperfeiçoados e sendo grande conhecedor desta arte as mais lindas ondulações permanentes que se vêem são obras suas. Às nossas

leitoras daqui e principalmente do interior que para cá vêm nas férias, aconselhamos os serviços de Emile Hamel, que tem um bem montado estabelecimento à rua Marquez de Itú n.º 6-A e 8, com habéis cabeleireiros e manicures.

Ilha Issiar, massagista e especialista em tratamentos de belleza, que trabalha na Maison Hamel, é pessoa de confiança e tem sido grandemente procurada. Nos seus tratamentos de massagem, tratamento da pelle, depilação, etc., emprega productos criteriosos e especialidades orientaes, seguindo os preceitos de tratamento da mulher oriental que, como sabemos, é a que melhor sabe cuidar de sua belleza.

VIDA FEMININA

ARTES : SCIENCIAS : LETRAS

A Comissão Interamericana de Mulheres está celebrando a notícia da nomeação de tres novas representantes, completandose deste arte o Comité de Sete, creado por resolução da Sexta Conferencia Panamericana, na Havana, no principio de 1928.

As tres delegadas são. Señora Maria Álvarez de Guillén-Rivas — Salvador — esposa do ministro da Saude Publica; Señora Maria Elena Hinestrosa — Colombia — et Madame Tellyn Mathon — Haiti — irmã do presidente daquela republica.

Este esclarecido trio de americanas honra a Comissão Interamericana de Mulheres, orgulhando-se esta em receber assim a adhesão das Antilhas, da America do Sul e da America Central, para a fórma mais saliente do panamericanismo — a abolição das injustiças que existem contra a mulher.

As quatro representantes já designadas são, na ordem de sua nomeação:

Estados Unidos, Miss Doris Stevens, presidente.

Panamá, Señora Clara Gonzales.

Venezuela, Señora Lucila L. Pérez Díaz.

Argentina, Sra. Dra. Ernestina A. de López Nelson.

Figuram todas ellas no rôl das mais eminentes feministas da America.

Recebendo a confirmação destas designações, a Srita. Doris Stevens, presidente da Comissão, a qual fôra convidada a muitos "meetings" organizados em sua honra, tanto pela Viscondessa Rhondda como por Madam

me Marie Verone, em Londres e Paris, respectivamente, expediu immediatamente a Comissão em Washington o seguinte telegramma:

"Sinto-me feliz em apprender a resignação de tão illustres representantes de Haiti, Colombia

dade e Porto Rico, nos termos mais entusiasticos:

"Felicitavos pela compleção do Comité de Sete Mulheres investadoras da situação do seu sexo neste continente. Faço votos mil que a Comissão Interamericana obtenha em breve a collaboração completa de delegadas das vinte e uma republicas."

Receberam egualmente mensagens das outras representantes, exprimindo o prazer que lhes causava a boa nova.

A Sra. Clara Gonzales, representante de Panamá na Comissão, que se acha actualmente em Nova York, considera a designação das representantes de Haiti, Colombia e Salvador como uma occasião de profundo regozijo para toda mulher americana. "Salve este grande dia", escreveu a joven advogada "Estamos contentissimas em obter o concurso de outras collegas, como Madame Mathon, a Sra. de Hinestrosa e a Sra. Guillén-Rivas. Com taes companheiras, podemos ter a certeza de que a Comissão terá eventualmente a collaboração das feministas mais capazes e preparadas do continente, attingindo finalmente o alvo desejado — em cuja direcção convergem as nossas aspirações todas — a equaldade!"



O ESMALTE DA MODA

Para ter unhas lindas:
Rosa Natural, Rosa Coral
e Rosa Dragão.

Em todas as casas de primeira ordem

e Salvador para a Comissão Interamericana de Mulheres fortalendo-se esta com a collaboração destas valorosas collegas."

Telegraphou tambem a Sra. Mima Lee de Muñoz Marin, Directora da Repartição de Relações Internacionais da Universi-



BAZAR S.^{TA} EPHIGENIA

— CASA FUNDADA EM 1890 —

ROUPAS PARA CREAÇAS

MEIAS MUSSELINE

Artigos para artes applicadas. — Estanhos, Ferros, Patines. — Franjas e galões para almofadas.

A. P. DE SOUZA BRAGA & C.

RUA SANTA EPHIGENIA, 169 — S. PAULO

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

O SUFFRAGISMO EM MINAS

O juiz de direito de Curvello deferiu a petição de uma senhora que requer a inclusão de seu nome no alistamento eleitoral daquele município, arrolando a seguinte sentença:

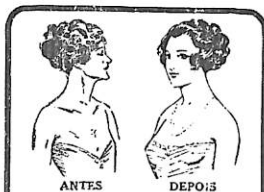
"Não me converteram os argumentos da peticionaria para deferir a sua pretensão de se alistar no quadro dos eleitores deste município.

Ao interpretar da lei não deve ser extraído seu histórico.

Mais uma vez, ao ser discutido o projecto da Constituição Brasileira, foram apresentadas emendas no sentido de ser atribuído às mulheres o direito de voto político, e rejeitadas.

Longe de pensarem de que a não aprovação foi a humilhação das mulheres, vemos em Barbalho, Constituição Federal, pag. 390: "o legislador quis preservar as tradições referentes à emancipação política da mulher, pois o constituinte Pedro Americo assim disse em sessão de 27 de Janeiro de 1891:

"Deixo a outros a gloria de arrastarem para o turbilhão das paixões politicas a parte serena e angelica do genero humano. A observação dos phenomenos affectivos, physiologicos, psychologicos, sociais e moraes não me permite erizir em reera o que a historia consigna como simples, ainda que insignes, excepções. Pelo contrario, essa observação me persuade de que a



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. de GOVERNAD

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

missão da mulher é não a dominação do que publica, mais moral do que politica.

Dennas, a mulher, não direi ideal e perfeita, mas simplesmente normal e typica, não é a que vive ao fóra nem á praça publica, nem ás assembleas politicas defendendo os direitos da collectividade, mais a que fica no lar do-

mestico, excrendo as virtudes-matris, base da tranquillidade de familia e por consequencia da felicidade social."

Além de historico, temos visto tentativas no Congresso Federal de se votar uma lei — no sentido das mulheres terem o voto — e não tem sido levadas a effecto: mesmo no Congresso Estadual, em 1927, o deputado João Beraldo propoz a lei dando o direito de voto ás mulheres, nas eleições municipais, em certos requisitos, não tendo conseguido bem exito.

Devido á exiguidade de tempo para dispaclar esta, não posso citar os fundamentos do parecer que li em folhas avulsas do organ official.

Bem sei que o acatado magistrado desembargador Tito Fulgencio — o juiz que tem estudos especiaes sobre o direito eleitoral, e de opinião não existe restricção da capacidade politica á mulher (Carticinha do Alustabo, pag. 45) e ultimamente o illustrado dr. Gentil Nelaton, na capital do Estado, deferiu a petição d'uma senhorita, mas prefiro ficar no lado do integro magistrado dr. Afonso J. de Carvalho, Revista Forense, XXXIX, 378), conservando as tradições da familia brasileira, aguardar a vontade do Poder Legislativo deitando uma lei — determinando as condições da capacidade da mulher eleitora e, assim, inflexivel a petição. Sem custos.

Curvello, 4 de Outubro de 1928. — Paulo de Faro Fleury."



DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

REVISTA FEMININA

MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE JUVENAL LAMARTINE

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminista nacional, havia um vibrante protesto contra as acusações inverídicas ora lançadas ao eminente e honrado presidente do Rio Grande do Norte, dr. Juvenal Lamartine, a

por todos os nrios ao seu alcance o hem estar colectivo, a educação popular, a saúde publica, o progresso e a prosperidade da população poteynar.

Nun rago de democracia verdadeira, vem s. exe. o presidente do Estado, até agora, o unico chefe de governo, que tenha ousado fazel-o e fazel-o espontaneamente, em apoio franco e decidido ás reivindicações femi-

da, dando-lhes representantes genuinos, no Assenblía Estadual.

O aprço em que é tido o presidente Lamartine, pelas suas qualidades libéricas, attestam-no os protestos espontaneos de solidariedade que de todos os pontos lhe affluam, não só dos seus correligionarios e amigos, mas das classes independentes, do electorado feminino norte rio-grandense e dos outros Estados.



TAPEÇARIA MAX

Cortinas - Tapetes e Móveis estufados
R. Xavier Toledo, 50 - Tel. 4-5677

mas absurdamente se argue de ter sandado ou permitido violências contra o operariado norte-riograndense, contra mulheres das classes laboriosas e membros da familia do sr. João Café, que, conjuntamente com o sr. Sandoval Wanderley, dirigia um syndicato na cidade de Natal.

O illustre presidente Juvenal Lamartine nunca ordenou, nem permitiu, nem seria jamais capaz de permitir ou ordenar, o emprego de violencia contra pessoa alguma, nem nte contra operarios e muito menos ainda contra mulheres e crianças.

Disto é um attestado eloquentemente a fé de officio de s. exe., que através uma longa e honrosa carreira politica, cheia de embates, nunca lançou mão da violencia contra os seus adversarios, nunca trahiu a sua robusta fé republicana.

O seu governo, essencialmente democratico, dispensa todos os apparatus, move-se livremente entre o povo, não esage nenhuma manifestação da opinião publica. Antes pelo contrario, promove

mas de direitos constitucionais. Longe de perseguir o operariado de sua terra, prestigia a sua actuação de classe organizada, subvencionando-lhe as escolas e iniciativas protectoras, mais ain-

Tanto assim que a Associação de Eleitoras Norte-Riograndenses e as operarias natalenses haterão-lhe ao amigo do povo, presidente Lamartine.

E se outra prova mais rigorosa a nhamos, aqui está o facto eloquente de ter a armadilha de um dos accusadores, sr. Sandoval Wanderley, eleitoa norte-riograndense e vice-presidente da Associação de Eleitoras, acompanhado no dia seguinte a palácio, acompanhada por outros numerosos vibrante protesto em telas e moças dirigidos á presidente desta Federação, relatando a calumnias ao preclaro estadista.

Mais poderosamente ainda, depõem os votos de solidariedade das associações representativas da classe operaria, que, collocando-se resolutamente ao seu lado, fizeram uma manifestação de sobrios de sua familia, para declarar-se solidaria com o governo, lastimando os desvarios dos dirigentes do syndicato contra um hom a cuja generosidade politica já anteriormente teve occasião de r ferir em carta dirigida á



Em
DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomae
O VINHO E O XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os medicos proclamam que este ferro vital do sangue
resistoe haude, lince a todos.
877/0404 pelo D. R. S. P. 466 n. 34 e 35 em 30-1-1923

UNHAS BRILHANTES

USEM
ESMALTE

POLLY

PÓ DE ARROZ

CREME POLLY

EMBELEZAM A CUTIS

presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e subserendo o programa de protestos da Associação de Eleitoras.

E que não são as pessoas que levianamente se abalçam a fazer em público acceções inverificadas contra um nome que, para gloria e honra da nossa terra, já ultranassou as fronteiras da Patria Brasileira, sendo aclamado pelas mulheres de todas as nações? Contra um sociologo, cujo programma elevado tem sido considerado digno de louvores em thses de doutoramento da Universidad de Zurich? Contra um estadista, cujas reformas agricolas, mereceriam ser apontadas nos cursos de economia rural da Universidad de Nova Zelandia, e Austria e dos Estados Unidos, como symptomas precursores d'uma nova phase de progresso de evolução politico-economica da America do Sul.

Dois desconhecidos, que um Estado entos oprimidos se acham congregados em associações de classes repres. ntações e lutando com o apoio e a amidade do governo, que por intermedio de legitimos representantes seus, lhes dá participação na confecção das leis que os regem, se arrastam em falsos leaders do operario. Contra taes leaders já Albert Thomas, o presidente do Bureau International do Trabalho, quando em visita ao Rio de Janeiro, aconselhava ás classes laboriosas brasileiras que se acantulassem. Sob a bandeira d'um syndicato superfluo, estava empunhadu na obra nefasta e solapar as tarefas da Democracia, até agora a mais alta expressão politica da civilização. Dois fugitivos, a um delles a sede d'um syndicato servia de tecto, e que bradando contra a violencia da policia, não hesi-

ton entretanto em fugir, deixando a familia á mercê dessa mesma policia, garantida pela noção de justiça d'esse mesmo governo que drocura desacreditar. Outro a quem no momento em que busca concentrar sobre a sua insignificante pessoa a attenção do paiz inteiro, levantando calumnias contra um homem inteiro, não merece sequer a solidiidade

sante, o tempo de tudo investigar.

Talvez consigam mesmo illudir os homens de sciencia, que abandonam o ambiente monastico dos laboratorios, pela lide na arena politica, não devem esquecer de conduzir consigo o methodo rigoroso e imparcial da sciencia, que manda pesar, analysar, examinar, pró e contra, antes de se pronunciar.

Ma, a nós, não nos illudirão.

Como todos leaders de movimento, so ias, cedo aprendemos a discernir os collaboradores verdadeiros que não medem sacrificios, afim de edificar, pedra por pedra, o edificio das victorias sociologicas futuras. Chegaros a conhecer igualmente aquelles que querem transformar um movimento social, juridico, uma reivindicação de justiça, num mero reflexo desta ou daquela opinião ou corrente politica. Não nos deixaremos levar pelos seductores amantados de utopias sublimes, que na realidade não passam d'agitadores irritados, roídos pelo anexo morbido d'um rove revolucionario, amigular e destruir.

Quanto aos processos ora passos em pratica contra o integro e honrado presidente do Rio Grande do Norte, em nada differem daquelles collocados em tão triste notoriedade, por todos os helli-grantes, na recente conflagração europia, procurando abalar a opinião publica, estimular as paixões politicas, avivar os odios de raça, afim de levar os soldados ao sacrificio e á carnificina com a recita de atrocidades e de crimes que nenhum monstro se lembrára d'committer.

Representam um simples attentado da calumnia contra um brasileiro illustre que ousa de-

dos elementos de destaquintellectual e de responsabilidade social da sua propria familia.

Pudrão esses senhores illudir as classes laboriosas das outras unidades federativas e da capital da Republica, a quem a luta continua que diariamente sustenta torna naturalmente propria a descer da acção governamental. Poderão prevalecer-se da precuzia de tempo que justiça seja feita, não dá á imprensa, na sua faina diaria e neces-

fender idéas, num ambiente em que a lucta politica e partidaria se processa, toda ella, no terreno pessoal.

São methodos que mal se coadunam com as legitimas aspirações nacionaes. Infelizmente a elles se applicam, após mais 32 annos de Republica, as palavras com que Ruy Barbosa se defendeu, em sessão de 13 de Outubro de 1896, no Senado, de accusações infames, ao seu nome impolluto.

Dispensamo-nos de commentarios. Quando a evolução politica brasileira tiver attingido um nivel mais elevado do que aquel-

O VOTO FEMININO

Depois que a doutora Mieta Santiago obteve, da sombra toçaticia d' um juiz, o alvará de eleição, começaram de apparecer, por esse mundo de meu Deus, muitas outras senhoritas com pruridos de cidadãs, o que, se não é um mal, nem por isso deixa d' ficar mal, nessas cabeças de ventouinha.

Se o jornalismo, como diz João do Rio, é como o cigarro, — não ha ninguem que não tenha experimentado o prazer de ser eleitora, ao que parece; tornou-se, hoje, para a mulher elegante, cousa assim tão indispensavel quanto a experiencia de

dadlie, s'm razão, com tricas, e intricas da politica, é o que eu lle não perdoo, a menos que ella consista, tambem, em assentar praça, e, como d. Maria d. Alencastro, ir militar nas Indias, sob o nome de Baltazar do Couto Cardoso. Ora isso, com a creza, não ha de querer mulher nenhuma — uma vez que nem todas nutrem pela Patria o mesmo amor que lle tinha a miuda, heroína ou a *Pa-Ale d'Orléans*. Gubecem, decerto, a historia desta franceza, que mudada viva em Ruão, no dia 30 de Maio de 1431 e beatificada, se me não enganar, em 1909.

Pois, então, não se espantem, de que a coitadita, para salvar

--	--

le que Ruy Barbosa verberou tão justamente, quem se lembrará dos vituperios inanes de exploradores de operarios, batolores fallidos de moeda falsa da demagogia contra o presidente Lamartine, democrata verdadeiro, a cuja actuação, serena, desinteressada e pacifica, todas as mulheres brasileiras, sem distincção de classe, imprensa e meta-de da população do paiz, presente e futura, deverá em breves dias o reconhecimento dos seus direitos constitucionaes?

Bertha Lutz, presidente. — *Maria Amalia R. Miranda Jordão*, vice presidente. — *Anclia Sapienza*, *Maria Esther Corrêa Ramalho* e *Maria Amalia Forjaz*, secretarias. — *Caruena Velasco Portinho*, thesoureira. — *Ormin da Bastos*, consultora juridica. — *Natercia da Cunha Silveira*. — *Esther Pigo Rodberg Williams*.

Commissão auxiliar da Federação — *Julia Alves Barbosa*, intendente em Natal. — *Celina Fátima*, Associação de Eleitoras Norte-Riograndenses. — *Muelta Smitlago*, presidente da Liga Mineira pelo Progresso Feminino e Associação de Eleitoras Mineiras. — *Noemia Esposel*, pelo Conselho Estadual.

na nova pomada para o toucador ou a prova d' um vestido. Não está direito, isso.

Que a mulher vóe de aeroplano ou esorraee, a pásadas, os covardões que se escondam em domínios de suas propriedades, vá — que a coragem não é sentimento privativo do homem, esplende, tambem, nas filhas de Eva, que não mamaram o mico dos peitos úberes das mães. Mas agora que se abrande a Frauca, chegue, até, a dormir

na mesma tarinba com os collados seus subordinados: — li isto num romance editorado pelas *Letras de Petropolis* e de nome *Joanna d'Arc*.

Ora, se depois d' uma inormação destas, ainda houver, por ahí, alguma donzella, com pretensões a eleitor, e, por consequencia, a galcho tambem, não faça cerimonia — que, até mesmo tu, apesar de antimilitarista e inimigo da politica, me farci

políticoide e heres de cavalaria.

Mas, falando sério.

Conferira, mesmo, direito de voto às mulheres, a Constituição brasileira? Penso que não.

O art. 70, que é aquelle em que o legislador enquadrou a questão, reza assim:

— São eleitores os cidadãos maiores de 21 annos, que se alistarem na forma da lei.

São eleitores os cidadãos — não as cidadãs, declara a *Magna Carta*. Logo... a mulher não pôde ser eleitor.

O syllogismo, apesar de mal expresso, está certo. Encerra tres proposições: completas e no é de regra: a mulher, são eleitores; o cidadão não as cidadãs; a mulher, não pôde ser eleitor.

Accresce ainda que os vocabularios não registam o termo, o que me parece, tambem, forte argumento para se demonstrar a impossibilidade de conferir às filhas de Eva prerrogativas que lhe não ficam bem de todo.

Com effeito, a mulher, não nasceu para as rixas de politica.

Quando leio a quantidade entristecedora de desastres no mar e nos ares e ouço, com a alma,

Remate, corôa e epilogo da criação, como diz Castilho, a sua missão sobre a terra não pode ir além da que lhe foi traçada pelo Criador:

— Ser Mãe. Ser mãe e mestra, guia, arrua, lampada, conselheira, propheta, esbocadora, modelo e premio não só dos seus fillos, mas de seus irmãos tambem, de seu consorte, de seu proprio paé. Mãe, como Maria, irmã, como Martha e anjoite, como Magdalena. Ele or, como o homem, é que não.

A politica, como o destino, "conduz os seus cavallos pela noite".

Isto quer dizer que é feita de baixezas e protercias vis, de pulhas eriçadas na sombra e de iscariteicas traições. Communicação, com estes principios os sentimentos da mulher? Creio que não.

Pois, então, que continue a ser o que é:

— Botão de rosa apenas entrelaberto e que o mais leve sopro de vicio macula.

Hugo d'Avila

ECIOS DA 2ª CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCACAO — O VOTO FEMININO

A mulher brasileira pôde dizer que o sr. Jayme de Barros, delegado do Est. do Rio na 2ª Conf. Nacional de Educação, e devêra um homem franco. Divergentes as opiniões sobre a franqueza em sociedade, mas gostei de ver expresso esse sentimento autoritario, essa opinião commum sobre o papel da mulher, sobre o voto. Eis um periodo do citado representante: "Entendo, sr. presidente, sem me referir já ao nosso regimen juridico e constitucional; relativamente á propria organisação da

sociedade moderna, que se funda na familia e não no individuo, determinando relações complexas de subordinação da mulher ao homem (*não paoidos geraces*). Modernismo ás avessas, voltas de espira ao ponto em que o cão do senhor valia mais que uma mulher! Mas o Rio Grande do Norte tambem soffre: "Quando leio nos jornaes que foram eleitas, no R. G. do Norte, prefeitadas para os seus municipios, chego a pensar que nesses municipios não ha homens. Ou ali ha mais do que homens — homens evolutidos, republicanos? Certamente nos lares onde cerebros e corações batem unisonos, respeitando a individualidade, a dignidade de cada um e de ambos.

Depure seu sangue Fortaleça seu organismo Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodida, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

também não ha homens. E em Nova York, a populosa e grande Nova York, onde, nas eleições, a relação foi de 1 homem para 5 mulheres, também não ha homens. — Fica a deplorar esse modernismo, essa subordinação feminina obrigatória nas lar's regimem em o representante do Est. do Rio de Janeiro o unico consentimento com a sociedade familiar e em o quadro em *teologia* no estudo dos monstros, porque esse regimem suprime a cabeça da mulher e lhe põe, no lugar vago, a de um senhor. A substituição só se fará em corpo de bonecas e á fôrça de gomma arábica.

Porque elle em não a quer entender ou a entende muito pouco. — Sofre a mulher patria com esse des-respeito, esse sopro moral atirado á sua face numa Conf. Nacional d' Educação. Felizmente lá tivemos illustres defensores dessa injúria de que a brasileira, a educadora da infancia não sabe nem pôde servir á Patria, d' que não tem civismo, essa injúria devia ser punida. Da maioria dos homens, quem não conhece a cultura e o fervor civicos? o seu papel no Brasil politico? De lado o amargor, só a élite masculina comprehende seu dever de brasileiro. O resto politico é mudo; mas é

dentro do lar", etc. Argumentos juridicos em moças? Se a mulher vê com os seus olhos, quer com a sua vontade, ped' com a sua alma, com o ser feminino, ser ella irmã, esposa ou mãe, é porque chegou o momento de sua acção mais decisiva. E querem o raciocinio ou má fé do homem ou a sua moral ou os seus callos no art. de dominar, erguer ma direita a progresso? Vale por si; deixe á mulher o cumprimento do seu dever.

Felizmente a educação feminina e o Brazil vae sendo objecto de

Molho Especial "Barcroft"

sem rival em seus poderes digestivos

Um aperitivo feito de fructas e temperos. Excelente em sopa, peixe, carne, caça, etc.,. Dá também sabor notavel á salada.

Pedidos a **Productos Barcroft Ltda.**
Caixa, 711 — S. PAULO

MAGNÉSIA FLUIDA
DE
MURRAY
A INCOMPARAVEL

Houve-se mais comcimento das idéas democraticas, menos ambição, mais respeito pela mulher patria e excluir-se-ia pela subordinação receptiva do homem e da mulher

— Para o sr. Jaym, de Barros, "até agora a mulher ainda não evoluiu no sentido de conquistar essa prerogativa — o voto". E' preciso que o homem aprenda a falar por si só, pelos sentimentos que sente, pela idéa, que pensa, e acabe com a vaidade de suppor que a individualidade feminina é um appendice dessa poderosa cerebração masculina, ainda tão forte que, cren-do obscuro-cer-nos, empolhece a sua propria luz.

o chamado das estações radiograficas do mundo, penso na doce figura do Casal Curie, d' Mns. Curie e pergunto a mim mesmo: quando se descobrirá um radio que facilite ao homem a leitura do ardido pericito da alma da mulher?

grande porque tem a força bruta e as leis dos proprios homens. "Para a mulher votar, eduque-se primeiro como se faz na Europa". A maioria masculina que constitú: calma e inconsciente a afundar a Republica... Os homens nascem sabendo.

Muita gloria devia ter a mulher em consagrar o homem seu procurador, sempre que necessario; seria isto mais digno para ambos. Arrogar-se em senhor, não. O movimento do progresso só pôde ser ascensional, e é indice de atraso social o esmagamento da dignidade feminina.

A obra de Edwards Griegs, *The Newhumanian*, traz bellos ensinamentos a respeito.

— Conselho: dão-se a quem pede: ha pouco, um juiz municipal indeferiu a inclusão de uma senhora no alistamento eleitoral de sua comarca porque "a missão da mulher é mais domestica do que publica", porque "a mulher normal e typica é a que fica

apuro. E' o d' que careceiros. No futuro, a onda de hoje será mais forte e ninguém a vencerá. E ninguém se vingará; todos poderia a mulher, mãe e amosa, carregar o só fôlho para o filho que lhe sorri, que só no seu regaço dorme tranquilo?

E o "Dia das Mães" será o "Dia da Justiça".

— Nesse tempo o sr. representante do Est. do Rio, cuja longa vida sinceramente desejo, se ainda fôr deputado, não o será com o voto feminino nem com o Est. do R. Grande do Norte.

Então a mulher brasileira será respitada.

O desrespeito de hoje é natural porque a republica só existe theoreticamente.

1º Dez. 1928.

Alzira Reis Uicira Ferreria.

TOLUOL -

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO
E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

REVISTA FEMININA

VOTO FEMININO

Discurso do sr. Jayme de Barros — Acheo, delgado do Estado do Rio

O sr. Jayme de Barros — eria votado todas as conclusões do brilhante parecer do illustre collga sr. Nestor Rangel Pestana...

Sr. Nestor Pestana — O parecer é da comissão.

Sr. Jayme de Barros ... digo, lido pelo concorrentista sr. Nestor Rangel Pestana, si o delate não tivesse sido aberto sobre as conclusões de mesmo parecer. Discute-se, realmente, o delicado assumpto que diz respeito a concessão do direito politico á mulher.

Sou inteiramente contrario a essa concessão, mas não discutirei o assumpto, nem o examinarei a suas grandes proporções, porque sei a descaibida nesta assembléa. Vou unicamente explicar, porque, discordando, pretendo votar em silencio.

E que se não me falha a memoria, os termos em que foi formulada essa conclusão, deixa afastada a hypothese da concessão desse direito politico á mulher.

Entendo, sr. presidente, sem me referir já ao nosso regimen juridico e constitucional; relativo á propria organização da sociedade moderna, que se funda na familia e não no individuo, determinando portanto, relações complexas de subordinação da mulher ao homem (não apenas dos generos).

Sr. Renato Jardim — Subordinação da mulher que queira ser subordinação.

Sr. Jayme de Barros ... a ainda quanto ao texto da Constituição da Republica, parece-me devido para o Brasil, o voto á mulher.

Não tem razão de ser o arte do men digno collga sr. Renato Jardim, pois quando o subordinação da mulher ao homem refiro-me as relações juridicas que se estabelecem entre paes e filhas entre marido e esposa.

Sr. Renato Jardim — Estamos votando principios nesta assembléa e não interpretando leis.

Sr. Jayme de Barros — Por isso mesmo disse não querer entrar no aspecto juridico da questão, para o qual o illustre collga me arrastou, uma vez que a Constituição da Republica poderá ser reformada, sou contra o voto feminino por motivos de ordem social e politica.

A verdade é, porém, que, quanto ao aspecto Constitucional, na Constituinte de 1891, foram apresentadas tres emendas concedendo esse direito e essas emendas cabiram.

Recentemente, o Senado Federal recebeu contar os votos conferidos ao então candidato a senador, o sr. José Augusto, dados pelas electoras do Rio Grande do Norte.

Sr. Tobias Mascos — Lamentamos isso; não applaudimos.

Sr. Jayme de Barros — Como disse não quero entrar neste assumpto da questão.

Sr. Renato Jardim — Mas já entrou.

Sr. Feijoa Miranda — O que queremos é que á mulher assista esse direito.

Sr. Jayme de Barros — Acho que não haveria mal algum que esta assembléa se aconselhasse a concessão do voto á mulher, uma vez que entendo que esse direito não pôde ser concedido sem a previa reforma da Constituição R-publicana.

Sr. Feijoa Miranda — E' essa a nossa aspiração.

Sr. Jayme de Barros — Mas, até agora, no Brasil, a mulher ainda não evoluiu no sentido de conquistar essa prerogativa.

Sr. Feijoa Miranda — Isso é uma injustiça que v. exc. faz á mulher. O homem é que não evoluiu.

Sr. Jayme de Barros — Uma vez que no Brasil não ha uma educação a esse respeito, como se tem feito em outros paizes da Faropa, creio que se não poderá dar ainda á mulher o direito do voto.

Sr. Tobias Mascos — No Conselho Tridentino contestou-se a existencia da alma na mulher.

Sr. Lyra dos Santos — Não é exacto, dr. Tobias Mascos. Peço a palavra

EXPERIMENTE
EM VASO
BANHO

EXPERIMENTE
EM VASO
LAR

REFRESCANTE E ESTIMULANTE
HYGIENE E PERFEITA. MAXIMO ASSEIO

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

REVISTA FEMININA

Sr. Jayme de Barros — Vê, portanto, a Casa que não sou contra a concessão do direito político à mulher por questão de sentimentalismo. Acho que ainda estamos muito longe de o poder conceder.

Falo com inteira isenção, convencido de que o movimento nesse sentido não possui raízes profundas na opinião nacional.

Quando lio nos jornais que fazem eleições no Rio Grande do Norte, prefeituras para os seus municípios, chego a pensar que nesses municípios não há homens. (Palmas).

Embora deputado estadual em minha terra natal, não tenho receio de dizer que no Brasil os homens ainda não sabem votar e muito menos as mulheres. (Apóios e não apoios. — Muito bem! Muito bem! Palmas).

BLIXIR DE NOGUEIRA

Preparado cujo sucesso é reconhecido, quando empregado contra a SYPHILIS e suas terríveis consequências.



SOCIEDADE DAS MULHERES FEIAS

Nos Estados Unidos, paiz dos eternos imprevistos, acaba de se fundar uma Sociedade de Mulheres Feias, cujo objectivo altamente moralizador reside no facto de impedir que fique por esse mundo de Christo sem marido tanta mulher feia, na verdade um los maiores entraves da vida da humanidade.

O jornal que nos dá a noticia não tece commentarios sobre o caso. Registra apenas e, num laconismo inesculpavel, acrescenta mais affiante: "a Sociedade parece que vai avante, dadas as innumerables adhesões verificadas, indice seguro para se aquilatar qual será o seu successo entre nós".

Não deixamos de registrar a ultima parte do noticiario do jornal americano. Quer dizer nem mais nem menos que nos Estados Unidos, terra de mulher feia, uma Sociedade como a que agora se funda está fadada a vencer em toda a linha...

Agora, que entre as nossas mulheres não venham nascer e germinar idéas semelhantes ás de sua irmã da America. Isso será um descalabro e por dois motivos: 1.º) porque ha muita mulher bonita actualmente, das

quas tem que se livrar os honras e 2.º) porque... (sejam sensis) porque não ha mulher feia, totalmente feia entre nós, a brasileira na sua generalidade e graciosa e a arte que deve empregar na conquista de um marido não precisa ser essa de obrigá-lo a uma sujeição provinda de meios violentos...

A ACÇÃO POLITICA DO FEMINISMO EM TODO O MUNDO

Estados publicações pela Aliança Internacional de Londres

LONDRES, 28 — O "Serviço de Noticias" da Aliança Internacional, pelo suffragio e politica acção civica e politica da mulher, consigne entre outras as seguintes informações no seu recente boletim: "Austria": Rosa Mairder, conhecida em todo o mundo pelas suas obras sobre o movimento feminista, vai celebrar o seu septuagesimo anniversario. Rosa foi feita "Cidadã de Vienna".

Canada: O comitê judicial do Conselho Privado deu permissão para a Appellação contra a sentença da corte suprema do Canada, sentença essa que declarava não se estender ás mulheres a palavra "pessoa" no acto da America britannica.



Fogões e Aquecedores *Lenith*

A gaz e gasolina

TODAS AS SENHORAS DONAS DE CASA DEVEM CONHECER OS FOGÕES A GAZOLINA, O COMBUSTIVEL IDEAL E PARA ISSO PODEM PEDIR O NOSSO CATALOGO QUE DA INSTRUCCOES DE SEU FUNCIONAMENTO, QUE E FACILISSIMO, OU VISITAR A NOSSA EXPOSICAO E ASSISTIR AS DEMONSTRACOES.

SÃO ELEGANTES — PRATICOS — ECONOMICOS — SOLIDOS — ASSEIADOS — SEM PERIGO A L G U M E GARANTIDOS.

OS MAIS BARATOS NO GENERO

EXPOSICAO — BUA LIBERO BADARO, 52

PEÇAM CATALOGO

THEODOR WILLE & CIA.

CAIXA POSTAL, 94 — SÃO PAULO



Lares tristes...

As indisposições que affigem a esposa são uma sombra de tristeza que paira sobre o lar.

Sem vontade para nada, abatida, enferma, seu organismo se resente das indisposições comuns a todas as mulheres.

A causa não é outra que a falta ou imperfeição da hygiene intima, facil de evitar, com lavagens tibias de Lysoform.

Lysoform não tem odor, não irrita nem mancha, sendo por seu grande poder bactericida o desinfectante mais apropriado para a mais perfeita hygiene intima feminina.

Lysoform

O ANTISEPTICO MODERNO -

A venda em todas as pharmacias.

Concessionarios e distribuidores: PAVESI & CIA. LTDA.

Rua Libero Badaró, 22 — S. PAULO.

MULHER ILUSTRE

O *Journal de Genève* lembra uma interessante figura de mulher, a senhora Jeanne André Lepante, (1723-1887), que foi astronoma e matematica insigne. Tinha desposado Jean André Lepante, um dos mais celebres relojoeiros parisienses do seu tempo, autor de um tratado de relojoaria, que é famoso

Ella foi das poucas mulheres que se dedicaram com paixão ás sciencias abstractas. Deveu, sobretudo, a sua celebridade aos seus conhecimentos astronomicos e foi de grande auxilio a seu marido, na publicação dos seus trabalhos sobre relojoaria. No seu tratado ha uma tábuá, compilada pela senhora Lepante, que dá o comprimento das pendulas, por qualquer numero, de 1 a 18 mil. O eclipse annular do sol predito para 1764, foi um phenomeno curioso que não era admirado em França ha muitos annos. A senhora Lepante calculou os elementos e publicou uma carta, na qual se via, de quarto em quarto de hora, o progresso do eclipse. Fez, tambem, importantes calculos para a passagem do cometa Halley

MARCA REGISTRADA

Emplastro Phenix
ESTE É O LEGITIMO

VEJAM O QUE DISSE UM ILUSTRE MEDICO

Emplastro poroso PHENIX é aconselhado como preventivo contra RES-FRIADOS, TOSSE E BRONCHITE: sentindo qual-quer desses syntomas colloque emplas-tro PHENIX nas costas e outro no peito, renovando esta applicação de 5 em 5 dias até a doença cessar por completo.

S. Paulo, 20 de Julho, 1927
Dr. Mario Gracco



Está triste!

Tem dores nas costas, nos pés nos rins, falta de appetites insomnia, desappareceu a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS Use immediatamente as PASTILHAS RINSY, remedio de fama mundial, no tratamento dos RINS e BEXIGA. Notará após alguns dias com grande contentamento, que reacquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.

A elevação do seu caracter e do seu espirito uniam-se a uma rara distincção. A outros atractivos da sua pessoa juntava uma mão tão bella, que mais de um pintor a quiz copiar. Em sua honra, o botânico Commerson deu o nome de *Pantia* á linda flôr importada da China e do Japão, que, depois foi baptizada com o nome de *Hortensia*. Foi eleita membro da Academia de Sciencias de Béziers, em 1761, e relligia varias memorias para essa e para a Real Academia de Sciencias de Paris

A Nortista
CASA DE RENDAS

RUA DA LIBERDADE Ns. 72 e 74
TEL. 2 - 2593

LINHAS E LANS

O MELHOR SORTIMENTO
POR
PREÇOS BARATISSIMOS

O culto da arte tem influencia no caracter?

Jergúria uma interessante leitora

Os grandes pensadores affirmam-nos que sim, gentilissima leitora.

Ruskin diz que uma arte nobre não póde deixar de ser a expressão de uma alma grande.

Sem arte o mundo seria uma desolada estepe.

Os olhos repousam nella, como num oasis o cam'heiro cansado do deserto.

Suavisa as inclemências do destino mattindo ao coração as impressões fortes de belleza que nos predispoem para as boas accões.

Um golpe de vista sobre um objecto artistico: a florescencia policroma de um jardim ou a magnificencia de um monumento, distrae attenua sofrimentos, enthusiasma; a inspiração surge, sentino-nos arrebatados, extaticos ante as maravilhas que immortalizam os genios.

Um criminoso não poderá ser um artista.

A sua alma nulecida não foi beijada pelo sopro divino do bello; não compreenderá jamais a omnipotencia da bondade.

Quem não sente uma vontade irresistivel de se curvar em frente da imponente grandiosidade da Batalha, ou de outra obra semelhante, nem a sua imaginação se ergue, evocando os espiritos que as conceberam, não tem sensibilidade para as percussões do talento, não a terá tambem para o impressionismo do sofrimento alheio que só de hom sabem sentir.

Uma alma abrazada pelo fogo sagrado da arte, paira muito alto nas regiões inacessiveis ao crime e á vileza.

As aguias ignoram o que se passa nos pantanos.

A bondade e a arte teem indissolivel allianca. Incutindo no animo a creança noções do bello, trabalhamos para o seu bem estar futuro, dulcificando-lhe o temperamento agreste e contribuindo com um contingente valioso para o aperfeiçamento dos povos.

Nos grandes meios é notoria a indiferença com que se passa por tudo quanto é importante.

Num museu, tão raro topamos com meia duzia de camponezes boquiabertos deante de



O valente menino Newton, que é a alegria do casal Paulo Pereira dos Anjos

O que escreve seu papae:

Aos Senhores Directores da Cia. Nestlé
Caixa Postal 760
Rio de Janeiro.

Presados Senhores,

Junto á presente o retratinho do meu filho Newton. É uma crianca de 8 mezes que já está pesando 10 kilos.

A todos os que se admiram da sua robustez, declaro que a deve á Farinha Lactea Nestlé com a qual é alimentado.

Como esse optimo producto é preparado sob os cuidados de VV. SS. acho dever meu fazer-lhes um agradecimento assignado pelo meu proprio punho.

Assignado:

Paulo Pereira dos Anjos

Rua Visconde do Uruguay, 339.
Nichteroy.

um Ribera ou de um Vieira Lusitano. Ninguém lhes ensina que tem valor mas a instituição diz-lhes que alguma coisa de extraordinário os impõe.

Em compensação milhares de pessoas do bom tom, nunca dispuzeram de uma hora para visitarem esses santuários de arte nem de uns segundos para se deterem a admirar um monumento.

Mas consomem dias nas modistas, lojas de modas e em chás ou ainda correndo às praias clamando que se morre de calor nos grandes centros e precisam tonificar os pulmões intoxicados pelas emanações deletérias de focos impuros.

Uma vez allí, nem um fortuito olhar concedem à grandeza do mar gemendo a sua nostálgica cantilena nem se detem na doçura infinita da paisagem que um poente de fogo pincela d'ouro. Correm como se tivessem azas nos pés para os casinos onde passam dias e noites de olhos postos no panno verde, ariscando haveres. Numa obsessão inervante, contrahindo-se em esgares epilepticos, cambiando de cor a cada estalido da bolinha cahindo no numero fatal que ora atrai para o abysmo ora das ficticias alegrias que pouco depois combatendo ostensivamente o feminismo, indignando-se contra as que pugnam pelos seus direitos sensatos, porque, as destronisam, as despoetizam, arrebatando-as do lar para irem prosaicamente ganhar o pão de cada dia, blasfemando contra as intrepidas evangelisadoras da idéa nova, humana e racional, não acham que é perder todo o ar angelical, desperdiçando horas e dias consecutivos atirando ao acaso da roleta a dinheiro que não sabem ganhar nesse ambiente de depressão moral e physico, devorando cigarretes ao desafio com os companheiros de infortunio, pintando em publico as faces desbotadas pelas emoções.

Atreva-se a aconselhar a troca dessas horas de doctims sobressaltos, inuteis e nocivas, por visitas aos templos da art pontificam os mestres, ou aos campos respirando o ar saudavel e puro.

Evitae especialmente às creanças esse espectáculo deprimente.

Os cerebros infantis guardam com incrível nitidez o que visam nos primeiros annos.

Inundae-lhes de fulgores de arte o horizonte e podereis ter a satisfação de acordar uma vocação, que poderá ser uma notabilidade, ou de modificar um mau instincto.

SARA BEIRÃO.

DIALOGOS

Pedro estava impellido com as alternativas d'aquelle dialogo que cada vez menos comprehendia. Não era para menos, Lucia e Yolanda fallavam desta maneira:

- Com esta, são dias.
- Não é muito, replicava Lucia. Hontem no chá das ar - cheguei a contar dez.
- Tens certeza?
- Naturalmente. Bem sabes que não é possível

MODELO 330
ROSSI



equivocar-se. Não podendo mais resistir á curiosidade que o dominava, Pedro exclamou:

- Resolverão vocês a me dizerem do que se trata? Dois agora, hontem dez... Confesso que não entendo absolutamente nada. Sorrimo maliciosamente:

- Referimo-nos ás mulheres calçadas por Rossi — disse Lucia — Como vés nada ha de mysterioso nisto.

- Como não? afirmou Pedro. Como fazem vocês para adivinhar si levam os sapatos Rossi ou não?

- Que ingenuo! — disse Lucia, rindo. E' como si te perguntassem si necessitas ver a marca para saber si um terno foi feito em bom alfaiate ou não. O calçado Rossi se conhece: não só pela marca mas pela correção das linhas e seleção dos materiais, o feitio dos contrafortes a graça da curva dos saltos, a suavidade dos forros, a exacta proporção das formas, finalmente a perfeita adaptabilidade do calçado, está ahí o melhor, o verdadeiro sello inconfundível do calçado Rossi. São os únicos que não deformam os pés. E' muito raro se encontrar uma senhora ou moça que

MODELO 303
ROSSI



não tenha os pés deformados, principalmente com relação ao joanete que por má concepção da forma do calçado que vicia a posição dos dedos, são salientes. E' esta a grande vantagem do calçado Rossi, que além de ser o mais fino e elegante é o mais commodo.

CASA ROSSI -- Rua Boa Vista, 30-B
S. Paulo, Teleph. 2-2022

AUXILIO ÀS DONAS DE CASA

Por WANDA BARTON

COMO LAVAR, SECCAR E REMENDAR
LUVAS

É bastante simples o processo de lavar luvas de pelica ou de camurça.

Devem ser calçadas e lavadas em água morna de sabão, esfregando-se em seguida os seus pontos mais sujos. Enxagua-se por duas vezes em água limpa, correm-se os dedos de alto a baixo para tirar a água, enrola-se numa toalha que se torce várias vezes, mudando-as sempre de lugar na toalha. Para acabar de seccar, enfia-se numa armação de arame, expondo-se ao sol. Quando estiverem quasi completamente secas tire-as da armação de arame e calcas esticando-as bem nos dedos. Tire-as novamente soprando-as de modo a ficarem com que cheias de ar, deposite-as sobre uma toalha secca, deixando-as acabar de seccar á sombra.

Ao comprar luvas de camurça, ponha-as contra a luz, para ver se não apresentam pontos adibagados ou manchados. Escolha as que forem macias e bem leves. Com as luvas de pelica torna-se mais difficil descobrir os seus defeitos, sendo a melhor garantia o nome do fabricante. Para luvas finas de pelica branca experimente uma borraça bem macia, ou melhor um pedaço de miolo de pão fresco. Se ellas não estiverem muito sujas, bastarão uma ou duas applicações.

Depois disso devem ser lavadas com gazolina e postas a seccar á sombra.



Essas luvas podem ser remendadas com pedaço duma outra luva ou do punho da propria luva.

As luvas de fio de escossia devem ser lavadas em água morna e sabão de borax, que dá melhor resultado do que qualquer outro. Enxagua-se bem seccando-as depois com uma toalha. Metta-se numa forma e ponha-se a seccar.

FABRICA DE JERSEY

São Paulo
Caixa Postal 1.332

Rua Sta. Ephigenia, 49
Teleph. 4-6108

Para satisfação de seu gosto V. Exa. encontrará os mais lindos modelos de **Vestidos, Tailleurs, Pullovers, etc.** de Jersey de lã, de seda, e seda crepon.

Lingerie de Jersey de seda, de material superior, estrangeiro
Recipos de banho, ultimos modelos da America do Norte e Europa.

REVISTA FEMININA

Dia 8 de Março proximo
Grandioso plano Extra da
Loteria do Estado de S. Paulo

1.000:000\$000
Mil contos de réis

Jogam só 9 milhares — Distribue 1.822:500\$000 réis em premios.

BILHETES EM TODA A PARTE

Presuntos Bacon CONTINENTAL

**EXCEDEM EM SABOR E QUALIDADE AOS SEUS
CONGENERES**

Os mais aperfeiçoados methodos são observados na cura de fumação
e preparo de forma que o artigo produzido

PROVAR-LHE-A' QUE NÃO HA OUTRO MELHOR

Todos os productos marca CONTINENTAL são preparados sob a
fiscalisação dos governos federal, estadual e municipal.

Continental Products Company

ALAMEDA CLEVELAND, 30 — Telephone: 4-0144

**S. PAULO — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIBEIRÃO
PRETO — SOROCABA, ETC.**

A MODA ATRAVÉS DAS EPOCAS

Desde a Idade da Pedra até agora, a moda evoluiu, e, quasi podermos dizer, nasceu de novo, até apresentar a simplicidade dos primeiros tempos. E' interessante observar, numa das gravuras que hoje damos, essa successiva mudançã que, da pelle de leopardo, nos leva á sumptuosidad dos trajos da época Medicis e, successivamente, os vai reduzindo aos leves gases, que apenas velam as mulheres de agora. Quem percorre as villegiaturas estrangeiras, elega quasi á convicção que o pudor feminino já não existe e que, em brevy, a mulher trará por "toilette", não a pelle de leopardo, mas sim a folha de parra de Eva, se não fór mais além e se não se considerar Eva antes do peccado. E' grave este problema da sociedade futura, porque implica a dissolução de

costumes. Ha paizes, como na Italia, onde a auctoridade de Mussolini quer impôr uma moda que a modestia approve, mas, se o ditador conseguia disciplinar os homens, com a mulher é mais difficil que o consiga, pois as saias cada vez se usam mais curtas, nesse bello paiz do sol, e a compostura de attitudes vai muito descurada. Verdade é, que o excessivo calor deste anno convidava a estes excessos. Mas têm as nossas leitoras, nesta gravura, por qual escolher a moda que mais lhes agrada. No entanto, estamos convencidas que todas optam pelos ligeiros veus mo'ernos. E' já de-feito de todas nós de preferir o que nos é mais commodo como estas modas, que podem não ser estheticas nem decentes, mas com o grand calor que nos atormentou este anno, eram da maior commodidade.

SENHORAS !....

Cuide da perfeição e hygiene dos pés de Vossos Filhos !

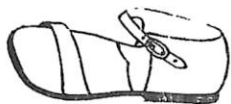
A

CASA ROSSI

RUA BOA VISTA 30-B — TELEPH. 2-2022

— S. PAULO —

com fabrico especial de calçados para creanças ha 28 annos, offerece a Vas. Exas. os trabalhos mais delicados no genero, em formas estheticas e anatomicas, obedecendo aos sãos preceitos de hygiene infantil.



Sandalias com sola flexivel, para todas as idades. Fabrico especial da Casa Rossi



Sandalias com sola flexivel, em couros finos e macios. Fabrico especial "Rossi"



Sapatos anatomicos com sola flexivel, em couros macios. Leves e hygienicos. Fabrico especial da "Rossi" ha 28 annos.

REVISTA FEMININA

Casa  Allemã

HAUTE COUTURE



CORTES MODELOS

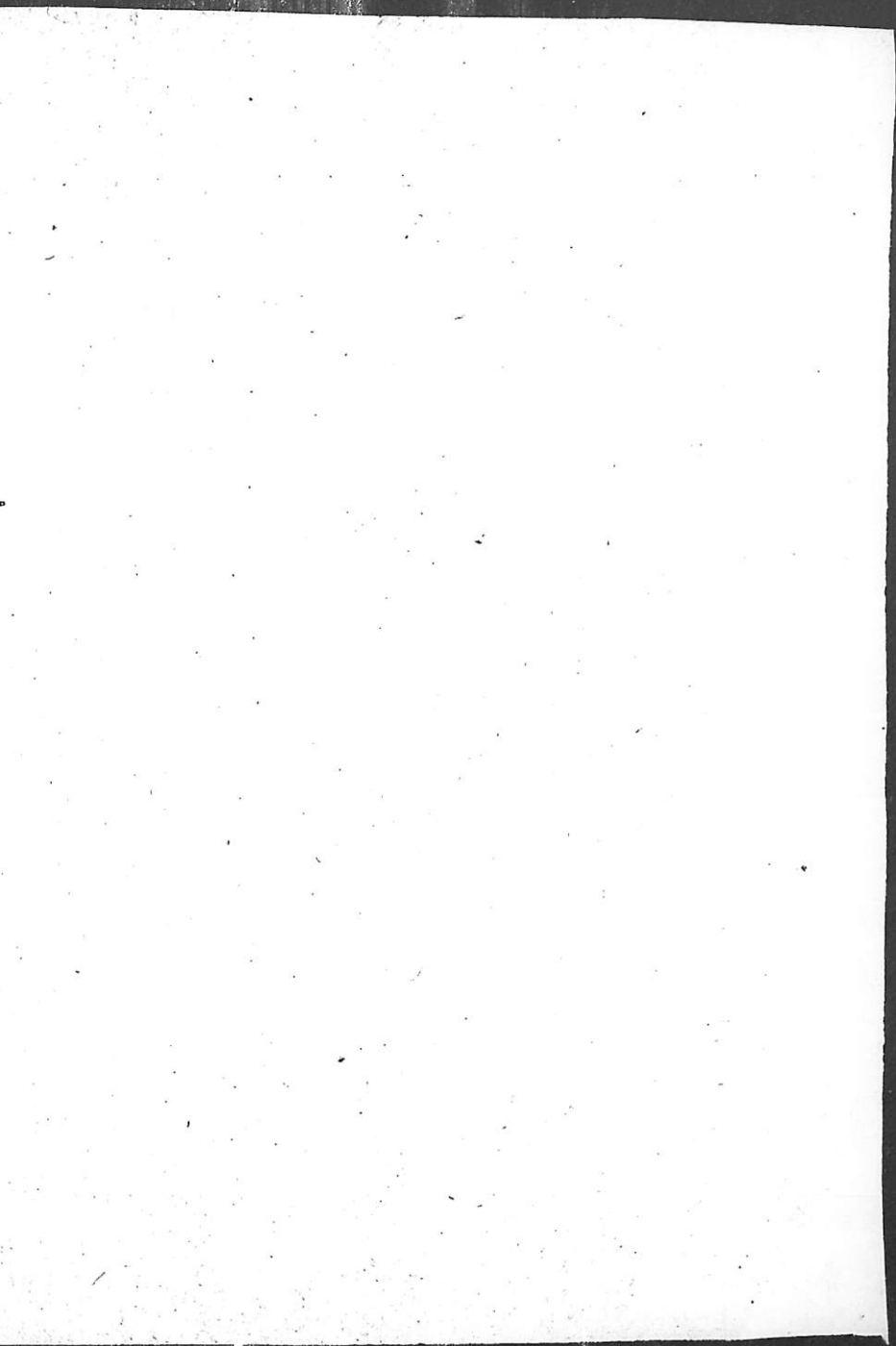
SEDAS RAYÉ LAMÉ

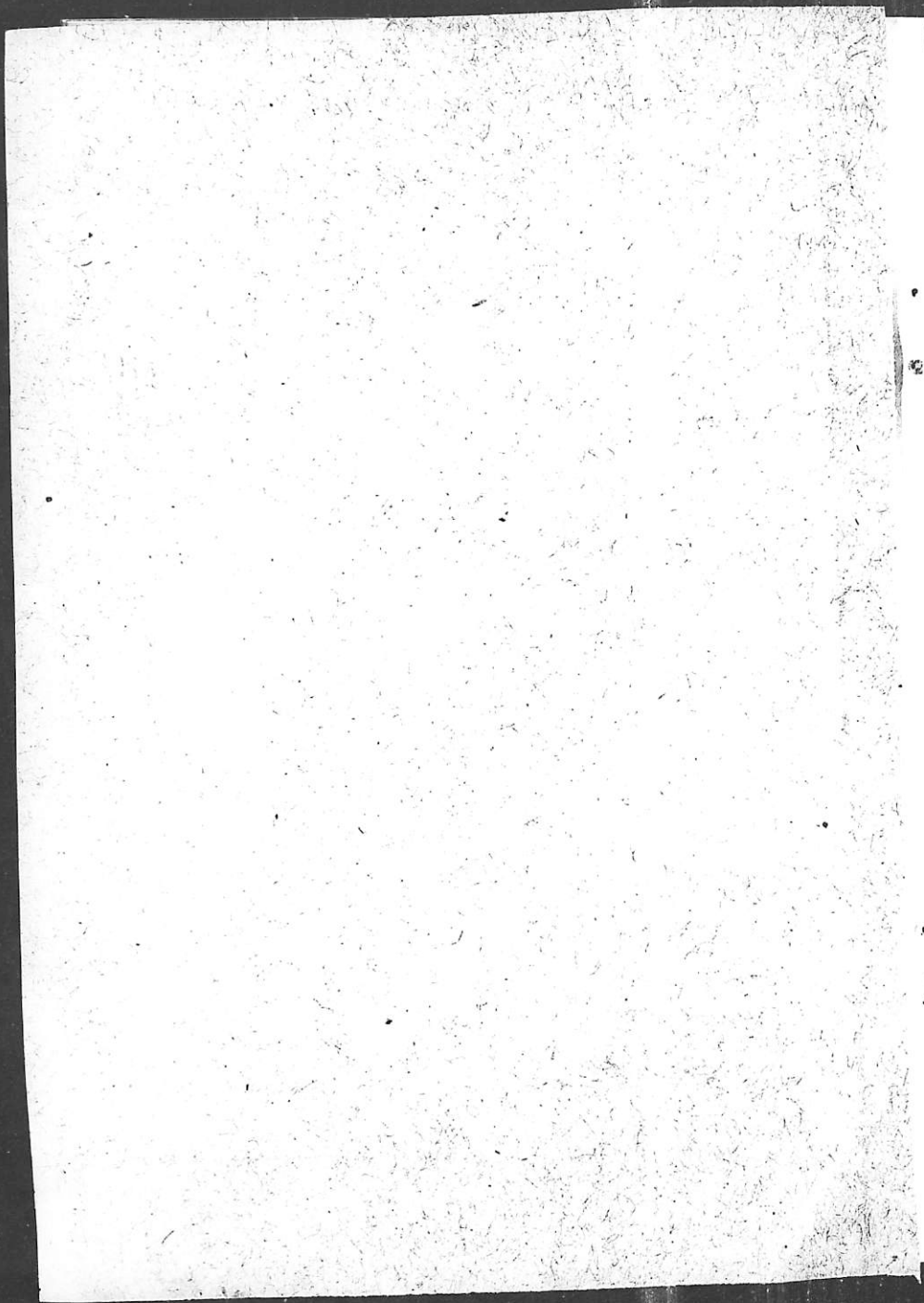
VELOUR IMPRIMÉ

VELOUR BRODÉ

Rogamos ás nossas clientes a fineza de virem
apreciar estas lindas sedas que recebemos de Paris.

SCHADLICH, OBERT & CIA. — Rua Direita, 16-20





Revista Feminina

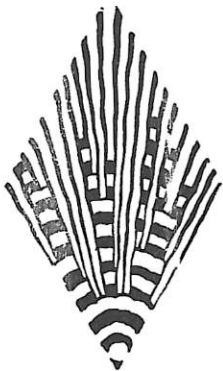
FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.



Sua Eminência o Cardeal Arcebispo afirma que a "Revista Feminina" redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

F E V E R E I R O



É boa que as mulheres conheçam de vez em quando a opinião que o homem tem dellas, para não acreditar nessas palavras estontadoras com que alguns conquistadores de profissão, as enlouquecem, para de sóis aproveitar a occasião, fazem-lhas crer que são os seus defeitos que os tornam encantadoras. Descortia sempre do homem que deu honores á frivolidade, que canta um hymno á mulher, que só pensa em se arrejar e divertir. Esse homem, ou quer levantar a vida da senhora a quem o faz, arrastando-se para fóra do caminho direito, ou se casa com uma mulher assim, ao fim de um anno — e já é dar muito tempo — está arrependidissimo e não a pode ver. E, senão, vejamos a opinião bem interessante de um psychologo distincto, o romancista inglez Bernerley Melbols, que respondeu a um interessante conc. reso. aberto, por uma elegant revista ingleza para senhoras: "O que faria, se fosses mulher?" A resposta de Bernerley é, na sua simplicidade, uma tão completa critica á maneira de ser da mulher actual, que não resistimos á tentação de transcrevel-a: "O que faria, minhas senhoras? Primeiro: que tudo lavaria muito bem a cara, com lavas-a na maneira vulgar de o fazer, com agua verdadeira e verdadeiro sabonete. Eu bem sei que seria olhada na rua como um animal raro. Que já — exclamações: Mas já se viu semelhante coisa? Uma rapariga que vai passear sem nada nos labios, nada sobre o nariz e nada sob os olhos! E não tem vergonha de se mostrar assim! Ainda que pareça incrível, eu não me envergonharia e, apesar de to-

das as exclamações de horror, continuaria o meu caminho tranquillamente. E depois, gentilissimas senhoras e meninas, compraria um relógio, mas um bom relógio, a que daria corda todos os dias, com a maior regularidade, fazendo o possível para que fivesse á hora certa. É certo que é uma coisa antipatica, mas pensá, que grande impressão faria, uma mulher, que chegasse a um "rendez-vous" á hora combinada, que não chegasse muito tarde para o almoço e o jantar, que não esperasse num corredor o fim da primeira parte de um concerto symphonico e que, ao entrar no theatro, não fosse recebida pelos olhares furiosos dos espectadores, que, depois de começada a representação, se vêem obrigados a levantar-se para a deixar passar. Se eu fosse uma mulher moderna, nova, todas as minhas amigas seriam ferozes contra mim, porque... eu jantaria num restaurante onde não houvesse um "jazz-band". Eu bem sei que é terrível ter de comer em o barulho ensurdecedor daquelles instrumentos; mas, no entanto, fazia-o. Mas isto ainda não seria nada comparado com o que faria mais. De facto, vejo, minhas senhoras, que, se eu encurasse com um dos meus sonhos mais queridos e acariciados, o matrimonio mas um matrimonio feliz, onde tudo fosse amor e ternura occupar-me-ia da administração da casa, metteria o nariz num livro de cosinha e passaria um par de horas na cosinha. Eu bem sei que é aborrecido e que faz perder muito tempo. E finalmente faria tambem uma coisa incrível: de vez em quando ficaria em casa, á noite, e leria um bom livro"...

PROSADORES E POETISAS BRASILEIRAS

Conferência realizada no Instituto Histórico e Geographico Brasileiro
pela Sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

Também entre as remotas escriptoras do Brasil encontram-se dois nomes unidos pela mesma arte e pelo mesmo infortúnio: as cégas admiráveis que foram Angela de Amaral Kangel e Delphina Benigna da Cunha. A primeira nasceu no Rio em 1725, a segunda no Rio Grand: do Sul em 1791. Angela não se limitou a cantar em versos tristes o seu grande e incurável mal; privada de receber a instrução de que seu espirito se sentia sedento, guardava pelo ouvido tudo o que podia ser útil á formação do seu cerebro de artista e cultivava sem desfallecimentos a prosa e o verso, manejando com igual facilidade o castelhano e a sua própria lingua. Nessa época remota da nossa civilização, fica como um exemplo o nome daquella a que chamaram: genio sem luz nos olhos.

Delphina Benigna da Cunha entregou-se: por completo á magua immensa de sua noite sem promessa de aurora. Desde criança espalhou de mil fórmãs os seus gemidos intimos, a sua angustia sem consolo. Possuía no entretanto, um fino espirito satyrico e os seus improvisos eram repetidos com encanto pela sociedade em que viveu até 1857.

No começo do seculo 19, o poema epico da Independencia inspirou na Bahia o estro de D. M. Clemencia da Silveira Sampaio, que compoz e recitou com enorme successo os seus versos heroicos. D. Maria Elisa de Miranda Chaves, também bahiana, publicou muita coisa dispersa, deixando celebre um soneto que assim termina:

Mas anda nesse estado, em que lutando
Vivo contra o furor da miqua sorte,
Hei d', martyr de amor, morrer te amando
Embora em premio desse amor tão forte,
Me vão sensivelmente definhando
O pranto, a queixa, a solidão e a morte.

Ainda no fim do seculo 18 nasceu em Ouro Preto outra poetisa de brillante talento, D. Beatriz Francisca de Assis Brandão. Prima da Marilia de Dirceu, criada no ambiente que a Inconfidencia formára para longo tempo a joven mineira teve que vencer a forte opposição dos seus para entregar-se com mais intenso ardor á arte que a empolgava. Para esboçar aos vossos olhos a sua figura excepcional de poeta e de mulher, basta este formoso e incomparavel soneto, feito para offerecer os seus versos ás suas patrias, quando não contava ainda 18 annos:

Estas que o meu amor vos offerece,
Não tardas produções de fraco ingenho,
Amadas nacionaes, sirvam de empenho
A talentos que o vulgo desconhece.

Um exemplo talvez nos appareça,
Em que brilheis nos braços que deslenho,
De excessivo louvor gloria não tenho,
E se algum merecer de vós comece.

Raros dotes talvez vivem occultos,
Que o recio de expor faz ignorados,
Sirvam de guia meus humildes cultos.

Mande ao Pindo os vóos el-vados,
E tantos sejam nossos versos cultos,
Que os meus nas trevas fiquem sepultados.

REVISTA FEMININA

Não encontro nelle apenas a fórma classica e a expressão elevada, mas uma belleza tal de pensamento, um tal anseio pela evolução intellectual da mulher, um tão accentuado desinteresse de si mesma em beneficio da grandeza de causa commum, que pasmo diante dessa apaixonada cultora do verso, cuja existencia de 83 annos foi toda preenchida pelo amor ás letras e pela saudade de um amor humano que não pôde realizar. Pertenceu a varios gremios literarios e associações cívicas, e foi proposta em 1868 pelo dr. Joaquim Norberto e mais dois socios do Instituto Historico, para socia honoraria do mesmo. O parecer de Joaquim Manoel de Mercede e de Gonçalves Dias, nomeados em commissão impediu que a entrada se realizasse, allegando a feição scientifica desta casa e insinuando a idéa de ser a grande poetisa com mais acerto recebida como membro de Academia Literaria que o Instituto pretendia fundar. Já nessa época, pois, tantos annos antes da fundação da Academia Brasileira de Letras, alvitrava-se a hypothese de ser a mulher accetada nessa agr-miação litteraria. A situação não mudou, o assumpto tem hoje a mesma oportunidade. Apenas, depois que ella existe, ninguém se lembrou de tentar abrir-lhe as portas para nenhum dos nossos grandes poetas e prosadores que tiveram a sina de nascer mulher.

Das diversas senhoras que illustraram com brilho do seu espirito e o esmero da sua cultura, nessa época ainda excepcional o Brasil do seculo XIX, destaca-se apenas alguns nomes mais brilhantes, temendo alongar demais esta hora de palestra, e não ignorando que alguns escriptores, já fizeram melhor do que eu poderia fazer a historia dessas denodadas bandeirantes das letras femininas no meu paiz. A admiração e o respeito que todas ellas me merecem não chegam, tão pouco, a obscurecer o senso critico com que tenho por habito julgar para mim a obra de quem que seja. Por outro lado não me poderei livrar de commetter faltas imperdoaveis, omitindo nomes dos mais dignos de louvor. Não só o tempo me foi escasso para estudar mais profundamente o assumpto, como o proprio silencio que pesa por vezes sobre as mais elevadas figuras de uma época apaga definitivamente o brilho de espiritos e temperamentos que pareciam fadados a glorias immortaes.

Quanta injustiça não teremos assim commettido.

Quanta lindas almas de artistas não ficaram para sempre desconhecidas, sepultadas no recolhimento em que as guardavam os preconceitos da época e a timidez natural cultivada pela educação.

A's vezes, porém, o erro dos que procuram reanimar os vultos do passado, deriva-se do effeito contrario causado pelas memorias litterarias. Senhoras que não fizeram mais que tentar, por divertimento ou por *blo me*, escrever e publicar alguma coisa, passarão á posteridade como reaes escriptoras, só pelo facto de terem-as conhecido os anaveis chronistas do tempo, num baile ou num sarau em que brilhavam apenas como moças elegantes e espirituosas. Quem sabe se, por esse mesmo descuido, graças á gentileza dos que aqui me ouvem, não chegarei eu tambem um dia a figurar na historia deste seculo como *brilhante conferencista*?

Prosigo, porém na minha desprezenciosa tentativa.

D. Anna Alexandrina de Albuquerque, que foi uma cultora notavel no verso e da prosa. Nasceu em Pernambuco, onde desde criança começou a rimar. No livro que dedicou ás pernambucanas illustres o dr. Henrique Capitão Pereira de Mello transcreve uma linda carta que recebeu dessa illustre senhora, da qual lerei algumas linhas, como pequena amostra do talento e do estylo da escriptora: Para a mulher é ainda hoje muito difficil alçar o vôo; graças, porém, aos allices do seculo XVIII, lançados no mundo por Jean Jacques Rousseau, Voltaire... já á voz do Stuart Mill e outros talentos vae cahindo por terra o anomalo pensamento de M. de Pompadour, que "a mulher só deve enfeitar-se e ataviar-se para parecer bonita".

Não; rá, porém, ainda neste seculo que a mulher poderá se hombrear com o homem no banquete da sciencia, mas surgirá, enfim, a aurora da redempção, e, illuminada pelo clarão ridente dessa luz divina, a sciencia se precipitará com mais força no caminho do progresso. Dispa-se o homem do seu injusto egoismo, erga a mill e até si, sente-se com ella á mesa do estudo, e muitos delles deverão a essa meiga aliada, que tudo ao que ama, o seu logar no pantheon da historia. "Deixou muitas e bellas poesias, entre as quaes *O negro*, em que claramente patenteia a revolta de seu coração feminino diante dos horrores da escravidão

D. Alexandrina Francisca de Souza Marinho vivia obscuramente em Recife, quando a visita de S. S. M. M. Inprovinas a essa provincia lhe offereceu a oportunidade de apparecer e brilhar, recitando em presença das mesmas, duas poesias que lhes dedicára e que foram por essa época publicadas com successo.

Na Bahia, tambem, se succediar as mulheres de letras: D. Joaquina Julia, Navarro da Cunha Menezes de Lacerda publica versos, esparso e uma série de artigos de polemica com um jornalista bahiano sobre *A mulher e a litteratura*

REVISTA FEMININA

D. Maria Augusta da Silva Guimarães escreve as *Flores das selvas*.

D. Anna Ribeiro de Góes Bittencourt escreve romances e incita em versos sua amiga D. Amália Vieira do Nascimento a erguer-se nas azas da arte para o vôo da glória.

D. Adélia Josephina de Castro Fonseca publica *Essos da minha alma* em 1855, collabora no Almanach de lembranças luso-brasileiro. E' a autora destes versos tão suaves quanto expressivos:

Porque estás tão apressado,
Coração, a palpar?
Queres, deixando meu peito
Por esses ares voar?
Queres de meu pensamento
A carreira acompanhar?

Queres, misero insensato
Este desejo cumprir?
Intentas da fantasia
Os amplos vôos seguir?
Buscas, vencendo a distancia,
Tua saudade extinguir?...

Esta saudade tão funda
Tão viva, tão pertinaz,
Que te fez tão desgraçado,
Que tão ditoso te faz?
Que tanto te amarga ás vezes,
Que ás vezes tanto te apraz?

Pretend's tu, pobre louco,
Tuas dôres augmentar?
Descjas ao lado d'Elle —
De martyrios te fartar?
Queres nos olhos que adoras
Mais desenganos buscar?

Se ao excesso do tormento
Tivesses de succumbir,
Quem tanto havia de amá-lo
Deixando tú de existir?
Quem ousaria contigo
Em firmeza competir?

E elle, onde poderia
Tão soberano reinar?
Onde iria sua imagem
Obter tão devoto altar,
E tão desvelado culto,
Tão fervoroso, encontrar?

Deixa ir só meu pensamento
De seus vôos na amplidão,
Quem sabe se ao lado d'outra
O acharás, coração?...
Morre embora de saudade:
Porém de ciume... não!

D. Anna Theophila Filgueiras Autran foi outra predestinada, cuja precocidade espantou a quantos a conheceram. Aos dez annos fazia versos e aos doze publicou os primeiros livros.

REVISTA FEMININA

Escreveu, também, varios artigos sobre *A mulher e a literatura*, tendo como contendor o jornalista bahiano dr. Bellarmino Barreto. São de'la estas sextilhas:

TEUS OLHOS

Ai de mim
Já não sei qual fiquei sendo
D. pois que os vi.

G. DIAS.

Teus olhos lindos, brilhantes,
A fitar meus olhos vi;
Olhei outra vez, olhei-os,
E ainda olhavam para mim...
Baixei os meus — e corando,
Olhei de novo e tremi...

Tremi de en'eio? Talvez.
Tremi de amores? Não sei!..
Deixei de olhar-te? mentira;
Por muitas vezes te olhei...
E sempre, sempre teus olhos
Fitando os meus encontrá.

De livre via-me escrava
Quando via os olhos teus;
Medrosa não qu'ria olhar-te,
Não queria, sabe-o Deus;
Mas não sei que mago encanto
Te volvia os olhos meus! ..

Busquei fugir-te de balde,
Foi de balde que eu busquei.
Que sempre, sempre teus olhos
Nos meus vregados achei;
Eu tinha medo de olhar-te,
E sempre, sempre te olhei.

Mas quando vi teus olhos
Fitar os meus com ardor,
Ainda senti mais vivo
O seu fogo abraçador...
Acusa inquiri, chorei...
O pranto disse-me:

Em S. Luiz do Maranhão nasceu e viveu D. Maria Firmira dos Reis, que deixou os *Cantos á beira mar*. No Piahy em 1864 nasceu D. Luiza Amelia de Queiroz, que publicou alguns versos sob o suggestivo titulo de *flôres incultas*, e o poema *Georgina*, em 5 cantos.

De uma sua poesia, *homen não ana*, pude ler o seguinte fragmento no Dic. de Sacramento Blake:

Cruéis como Nero são todos os homens!
Ateiam as chamas de ardente paixão,
Depois .. observam, sorrindo os estragos...
E dizem, cobardes! que têm coração!

Como vêdes, já nesse tempo os homens e as mulheres eram os mesmos.
No Rio Gra de do Sul, muitas foram, também, as escriptoras do seculo 19. Citarei, ao acaso algumas

REVISTA FEMININA

das que mais se destacaram: D. Amália Vieira do Nascimento, D. Luciana Maria de Abreu, D. Cândida Fortes, D. Maria Benedicta Camara de Mosmann, D. Maria do Carmo de Mello Rego, D. Odila Marques da Silva, que foi também oradora.

Imaginae bem o que representa de esforço e de idealismo fazer-se literativa em uma época cuja cultura se retrata nestas duas linhas, dadas como motte por falta da moda á poetisa? D. Clarinda Costa Siqueira:

As cordas que tocam n'alma
tem horas que desafinam!...

Pobre poetisa! Não sei como não perdeu de vez a inspiração!

Não menos bizarro é um episódio da vida de D. Maria Josepha Parreto, outra poetisa, esposa do carcereiro de Porto Alegre, cujo espirito satyrico e a veia repentina eram notaveis, mantendo em um theatro, interrompida por um poeta quando recitava versos seus, curiosa e renhida contenda rimada, toda de improviso.

Não esquecer as irmãs Revocata, Heloysa de Mello e Julieta de Mello Monteiro, que illustraram por tanto tempo, com o brilho de seus espiritos e o esforço ininterrupto de seu trabalho literario todo o fim do seculo 19 e o inicio deste seculo na literatura do Brasil. Collaboraram ambas em revistas de letras, redigindo a primeira por longos annos o *Corymbo*, periodico literario de grande brilho, e escreveram innumerous volumes de prosa e verso.

Ainda no Rio Grande viveram D. Tita Barem de Mello, poetisa de *Sorrisos e lagrimas*; D. Luiza Cavalcanti, D. Amelia dos Passos Figueiroa e muitas outras que não poderei citar.

Fecho este apanhado das brilhantes mulheres de letras do rincão gaúcho, citando estas linhas fortes e arrebatadas com que o coração revoltado de D. Cândida Isolina de Abreu teve contra as miserias do mundo:

Que importa a dôr olhada?... Os ricos, homens d'ouro —
As flôres da miseria arrojam pelo chão
E vis, querem lançar co'as faces sem decoro
As filhas da desgraça á mesa de um balcão!

E adiante:

Que importa o crime e a dôr, se em farta e lauta mesa
Dão contas ao prazer, alento á saturnal!
Lá fóra, no abandono, a misera pobreza
Mendiga pela rua ou morre no hospital!

Por todo o Brasil appareciam, assim, nomes de mulheres firmando prosa e verso. D. Maria Luiza Duarte foi filha da villa da Palmeira dos Indios, em Alagoas.

Fundou um collegio em sua terra e escreveu em varias revistas.

D. Maria Jucá Moreira, também alagoana, foi poetisa e mathematica. No Rio de Janeiro destacaram-se, entre as varias escriptoras de seu tempo, D. Carmen Freire, Baroneza de Maranguape, D. Gabriella de Jesus Ferreira França, D. Maria Helena Camara de Andrade Pinto, Maria Carolina Bittencout Ribeiro, D. Ernestina Fagundes Varela e D. Josephina Alvares de Azevedo, irmãs dos poetas de igual nome, a ultima fundadora do jornal *A Família*, que fez em uma comedia a critica do voto feminino.

D. Gracia Ermelinda da Cunha Mattos escreveu maximas e foi chamada na sua mais tenra mocidade — a *Philosophinha*.

D. Maria Angelica Ribeiro fez dramas e comedias.

Chega, porém, a phase intensa em que o liberalismo de alguns grandes brasileiros prepara o ambiente para a explosão do mais bello e glorioso poema nacional, que foi, para orgulho nosso, escripto por mãe de mulher: *A Abolição*. Essa causa palpitante, que o dia de hoje recorda, inspirou a D. Maria Amelia de Queiroz vibrantes conferencias de propaganda.

Outra intellectual, D. Corina Vivaldi Coroacy, previra em longa séri: de cartas para o "New York Herald" o advento republicano de 1889.

D. Nisia Floresta Brasileira Augusta foi uma prosadora notavel no seu tempo. Viajou a Europa e publicou livros em francez e italiano, além dos que escreveu em nossa lingua.

Seu nome desperta a lembrança do seio augusto de floresta brasileira, onde uma fada sylvestre a tivesse baptizado por Nisia.

Assim foram passando essas brasileiras sonhadoras, quasi sempre incomprehendidas, quasi sempre isoladas em si mesmas, fazendo dessa febre de escrever o desabafo dos seus impulsos mais intimos, das

REVISTA FEMININA

suas aspirações mais ardentes. E aos poucos a sociedade foi compreendendo a missão que cabia às mãos femininas, que podem, além da carícia e da esmola, deixar no mundo a semelhança do espírito e da inspiração.

Anta de Souza deixou um rastro pallido de nebulosa — foi mystica e triste, foi tímida e sentimental. Se não fez versos imperecíveis, foi de uma imperecível harmonia na sua arte e na sua vida. D. Narcisca Amalia de Campos foi uma poetisa de suave inspiração e uma brilhante prosadora. Nasceu em S. João da Barra e vindo para o Rio, daqui fez irradiar o seu nome que hoje envaidece a sua cidade natal.

Mas quantas findaram os seus dias na amargura da renúncia e na angústia da insatisfação espiritual. Um poeta de hoje soube, melhor que ninguém, traduzir a inquietação dessas victimas de preconceitos e de indecisões. São de Ferreira da Silva o poeta da melancolia, estes versos desencantados:

...cia me disse: "Eu li teu livro. E' triste,
senti toda a amargura que sentiste.
Pensei, conjecturei, volvi o olhar
Para a mesma miséria sublimar.
Que ora visivelmente, ora ás escuras,
Preme as aspirações das naturzas puras.

Mas tens, meu Poeta, a tua liberdade
E's homem, forte e nada te dissuade
De gozar a volúpia do perigo,
Tentar o crime como o seu castigo
Praticar as acções nobres e rudes
Pelos grandes ideaes ou pelas más virtudes.

Ser homem! Ser a Força e a Intelligencia!
Ser heróe pelo pulso ou pela Sciencia,
Ou pelo sentimento ou pelo instincto!...
Ah! meu feliz amigo, como sinto
Quanto vale ser homem neste mundo
Para melhor o odiar e revolver-te fundo!

Ser homem! Devassar a natureza
Pesar, medir, contar-a com certeza
Ou combinal-a, ou reduzi-la a tudo
Que apraz ao olhar do genio mais agudo,
E' já ter um motivo dominante
De sorrir da miséria e de passar adiante.

Mas nós o tras — imagem da fraqueza,
Que somos nós diante da natureza?
A Fè sem luz, o Amor em desatino,
O dôr sem força ou sem clarão divino,
O extase mudo para o céu silente,
Flôr que murchoou sorrindo antes de vir o Prunte.

O nosso Sonho vive encarcerado
Ou morre como um sonho de noivado,
E quando uma mulher activa e ardente
Tenta dizer ao mundo o que ama ou sente,
Tremem-lhe os nervos, falta-lhe a coragem,
Soluços desiguales embargam-lhe a linguagem.

Ah! quanta vez á noite, mal dormida,
Tentei tambem fallar da minha vida
E meu amor, exausto de esperar
Os abraços os osculos, o olhar
Desse divino Esposo que desejo
Para a lua de mel do meu primeiro beijo!

REVISTA FEMININA

Mas esta arte do verso é tão divina
Que mal a balbúcio, me domina
Este medo que sempre nos invade
De molestar nossa sinceridade.
E a crise do meu sangue e da minha alma
Passa commigo e Deus em minha alcova calma..."

Hoje, que ella morreu, m'acóde á mente
O soturno romance commovente
Daquella artista ingenita e inspirada
De quem o mundo nada soube, nada:
Porque a mulher tem que viver premeida
Entre os proprios ideaes e as convenções da vida.

Mas a mulher reage, continúa a vencer esse pudor extranho em que ainda se encarcerava, fuzindo a uma conquista que só pôde ajuntar festões a sua corôa. Estamos em meio de escriptoras e contemporaneas. Não é preciso fallar de D. Julia Lopes d'Almeida — quero apenas referir-me, com um encanto especial, ao lindo conto "As rosas", que por si só bastaria para a consagração de um artista. Já não existe sua irmã, D. Adelina Lopes Vieira, poetisa, tambem, consagrada.

Em S. Paulo, D. Ialina Robin de Toledo faz versos sentimentaes; em Minas, D. Aurea Pires da Gama faz sonetos romanticos e escreve em jornaes e revistas. D. Ibrantina Cardoso extrêa com exito. D. Prescilliana Duarte d'Almeida, que publicou no Rio em 1896 seus versos, *Rumorejos*, num volume, com os *Pyralimpos*, de D. Mari a Clara Villena da Cunha, vive hoje em S. Paulo, onde escreve ainda e acompanha com carinho a vida e a evolução das nossas letras.

D. Adelaide Castro Alves Guimarães, veneranda e illustre portadora de tão glorioso nome, é uma senhora de grande cultura e tambem poetisa, assim como sua filha. Não publicaram livro, mas possuem grande numero de bellas poesias.

Francisca Julia é, porém, o nome de maior esplendor nessa pleiade de poetisas. Seus versos ficaram e ficarão sempre ressoando aos ouvidos dos que uma vez o leram, como accordes sonoros de musica solenne. São fortes e rigidos mas melodiosos e cheios de vibração.

Quero repetir o seu famoso soneto "Os argonautas", já tão citado e recitado, tendo a certeza de que um poema desses não cançoa nunca, embora interpretado por labios sem expressão:

Mar fóra, eil-os que vão, cheios de ardor insano,
Os astros e o luar — amigos sentinelas,
Lançam bençams d' cima ás largas caravelas
Que rasgam fortemente a vastidão do oceano.

Eil-os que vão buscar noutras paragens bellas
Infundos cabedais de algum thesouro arcano...
E o vento austral que passa em coleras, ufano,
Faz palpar o bojo ás retezadas velas.

Novos céos querem ver, miríficas bellezas;
Querem tambem possuir thesouros e riquezas
Como essas naus que têm gallardetes e mastros...

Ateiam-lhes a febre: essas minas suppostas...
E olhos fitos no vacuo, imdoram, de mãos postas,
A aurea bençam dos céos e a protecção dos astros...

Esta artista soberba surgiu nas letras patrias sem alarde molestando-me, conhecida apenas de alguns intimos que a incitavam a publicar, de quando em vez, alguma poesia. Foi a *Semana*, a scintillante revista de Valentin Magalhães illustre secretario perpetuo dessa casa, dr. Max Fleuss, que teve a gloria de ornar conhecida do mundo intellectual brasileiro essa grande e serena poesia cuja alma engastada na rizeja da forma parnasiana brilha, reflectindo a belleza, como um espelho emoldurado em ouro. Depois desse nome glorioso, occorre-nos sempre o d. Julia Costines, outra buriladora de estrophes, que faz jús ao relevo com que brilhou ao lado de tão nobre companheira.

REVISTA FEMININA

O Brasil tem, agora, varias centenas de prosadoras e poetisas. Não poderei citar-as todas. Seria além disso transformar esta já tão arida palestra em uma infundável lista de nomes.

Citarei ao acaso os nomes que me vão ocorrendo.

Vejo entre as prosadoras Mme. Chry-anthème, a fina e elegante chronicista D. Francisca Bastos Cordeiro, que philosopha amavelmente num jardim secreto; D. Amelia Freitas Bevilacqua, D. Amelia Rezende Martins, D. Albertina Bertha — estylo infundível, nome á parte nas letras cariocas; D. Ruth Leite Ribeiro, que primou no theatro um nome vezeleor; D. Paulina da Costa Macedo, que faz critica com espirito e faz prosa com arte; D. Rachel Prado, que escreve contos primaveris.

Tracema Guimarães Villela é, como sabei, uma romancista que conquistou rapidamente um nome de destaque com a publicação do seu primeiro livro. Eu não a conhecia, quando pela primeira vez ouvi de Nhinhô Rezende.

Quando pretendia adquirir essa obra para satisfazer uma natural curiosidade, um acaso feliz aproximou-me de sua autora e della recebi essas paginas tão cheias de interesse e de observação. Depois disso, Abel Jurea, como a chamam as suas obras impressas, continúa a publicar romances e chronicas, sempre cercada de justos louvores. Ainda entre as nossas boas prosadoras figura Mercedes Dantas — espirito forte e combativo, autora victoriosa dos livros *Nós e Ela* e *Eu e Ela*. Segue-a Marília Torreio, mazo revoltada, talvez mas não no nos impetuosa.

Freta Ribeiro é, muito ao contrario, toda doçura e toda mulher. Não abdicia das qualidades sentimentaes do nosso sexo, nem como prosadora, nem como poetisa. E' coraçãozinha de tudo e suas paginas, mesmo as de combate, são antes censura de mãe que agulhada de critico.

Ester Ferreira Vianna estuda com alegria as coisas do Brasil popular e do nosso *Folk-lore*. E' conferencista e prosadora. Laurita Lacerda Dias, um tanto mystica, põe na prosa e no verso a mesma alma de sonho. Leonor Posada é outra sonhadora que se expande no verso.

Sem acompanhar na publicação esses nomes brilhantes, Avila Mesquita Barros e Maria Augusta Bittencourt são duas poetisas de fina sensibilidade e dois espiritos dos mais formosos.

progue o desfile de poetisas que meu espirito faz surgir, achando em cada uma um feitiço pessoal, uma inspiração differente.

Laura da Fonseca e Silva é uma cabeça romantica, que cantou como as cigarras um verão maravilhoso:

E' o verão tropical, em canticos, em flores,
Um relevo em perfume, um languido perfume
Que excita no paladar e a gente não presume
Se vem dos fructos já ou se inda vem das flores.

Laura Corrêa Hasslocher, Violetta Odette, Leda Rios, Carmen Cinira, Maria Coelho Cintra, Hyldeth Tovilla e tantas outras que cantam nos seus versos tantas e tão variadas emoções.

Não esquecerei propositadamente Lauri Margarida.

O carinho de irmã não deve esquecer a homenagem de collega; e, como não publicou livro, ninguém melhor que eu para, com conhecimento de causa, incorporar-a á classe das nossas mais sinceras artistas.

Cecilia Meirelles é um nome de poetisa que tem uma radiosa significação. Desde a sua estrêa nas letras, essa cultura das palavras bellas e das fórmas estranhas foi elevada ao plano mais alto das escriptoras de verso no Brasil. E é justo que assim seja.

Maria Sabina de Albuquerque nasceu nas montanhas mineiras, mas é poetisa bem nossa, faz parte int granté da vida intellectual da cidade. O Rio disputa a Minas o nome dessa jovem artista.

A grande Lyka Machado conquistara de ha muito essa altura. Veio, como um sopro de vento primaveril, o cabelh desfilado, as faces ardentes, os labios humidos e palpitantes. Cantou o amor com arrebatamentos novos, cantou a vida com um zoro amargor. Toda a vibração de sua alma extranha de mulher concentra-se nas linhas d'este soneto esplendido, cujas notas de marcha funebre põem nos meus nervos um arripio de *terrua*:

Uisleria, minha íntima riqueza,
este viver lentissimo e enfadonho,
immortal estatuaria da belleza
Dos versos dolorosos que componho!

Como teu vulto de lyrial esgueiza,
Olhei, de minha mão no olhar tristonho;
E nem suppunha, áquelle seio presa,
Que eras tú que alicitavas o meu sonho.

REVISTA FEMININA

Deste-me em ouro que se não consono
Ao espirito quanto me extorquieste
Ao corpo o pão ideal da minha fome.

Faça-me a alma robusta e a fôrma etherca,
Amo-te assim, minha opulencia triste,
Minha faustosa e immacula miçeria.

A propria consagração unanime de sua obra fez de Gylka uma professional das letras, obrigada por vezes a escrever para o publico o que talvez não escrevesse para si.

Que importa? Tudo o que sae dessa penna é bello, é sonoro. Se a accusam de glorificar o peccado para ganhar a vida, é a vida que lhe fica devendo a belleza que espalha esse glorioso peccado.

Pelos Estados, os mais longinquos, não é menos extensa a lista de nomes femininos a colher.

Não vos assusteis porém, vós que aqui me ouvis: não viajaremos por todos ciles, nem falaremos agora de suas escriptoras. Cito de passagem em S. Paulo as irmãs Aplecina do Carmo e Napinha Pereira Gomes, poetisas e prosadoras, e D. Maria Lacerda de Moura, a exaltada escriptora de espirito combatiuo, actualmente tão em evidencia nessa capital. Em Minas, Julianda Alvim, princeza das letras nusse Estado, e Mieta Santiago, advogada e escriptora, que faz versos modernos e defende idéas modernas com todo o ardor da sua juventude culta. Não nos afastaremos mais: não proseguiremos o caninhão senão para colher em pleno sertão, uma impressão da pujança poetica de nossa terra. Ouçamos Leonardo Motta, o garimpeiro dos versos espontaneos do nosso povo, repetir umas linhas da celebre cantadora sertançã Zefinha do Chabocão, improvisadas num famoso desafio com o Jeronymo de Junqueiro:

Gerome, tú pra cantá
Fizesses falta c'o chão...
Qual é o passa que tens,
Nos alto do teu sertão,
Que dansa só enrolado
A volta não dansa noã,
Dansa uma dansa firmada,
C'um pé sentado no chão?

Se não é poesia, é pelo menos uma amostra de facilidade com que rimam essas criaturas simples.

E dizem, agora, que a rima não permite a espontaneidade. Se permite até o excesso da mesma...

Guardéi, para encerrar esta hora de conversa despretençiosa, um fecho de perolas e diamantes que vale enriquecer o rutilo collar das escriptoras do Brasil.

E' uma synthese do ansio de todas nós, cantada em versos lyricos e illuminados, que vibram numa emoção humana repassada de sopro divino, crystallizando, na palpação abafada de um sonho interior, a duvida abyssal da natureza e a affirmação dynamica da vida.

E' de Henriqueta Lisboa, uma de nossas mais jovens poetisas, esta pagina commovida que encontrei ha poucos dias nas folhas de uma revista:

Henriqueta Lisboa é, indiscutivelmente, a mais jovem, e ao mesmo tempo, uma das maiores poetisas do Rio. Nessa cháos que é a poesia moderna, desvalorizada pela garotagem literaria do momento, ella consegue ser ella mesma, inconfundivel na sua arte de *élite*. A fascinação que exerce em nosso meio, não provem do seu prestigio social, aliás de grande irradiação, mas unicamente do seu valor pessoal. Henriqueta Lisboa realiza uma arte que a define como uma grande emotiva, uma cerebral potente e uma emoviva de sonoridades novas, e de ternuras suaves e embaladoras.

Hora eterna é o ultimo momento de meditação e sentir fixado pela sua penna lyrica e amavel. Por esse poema, bem se vê a injustiça que ha em não se incluir o seu nome em todos os programmas de recitaeas poeticos. Injustiça que só beneficia a mediocridade...

Esta noite, nem sei... Tenho a janella aberta
e não quero dormir para sentir a vida.
Nem um vulto surgir, pela rua deserta.
E ao ver a lua no alto, entre nuvens erguida,
penso que não existe um poder transmissor
que mais fale da morte e mais fale de amor.

REVISTA FEMININA

Pois o luar que illumina amplos jardins em festa,
ba pouco andou e rastro a lamber lágneas frias...
Por isto é que tão cedo a alegria se cresta
e ha na pompa nupcial dos grandes dias,
luxo de exequias e quebrar de taças.

Vida, que esplendor porque passas!

Quo o viver, viver, sentir num turbilhão
dentro do pensamento a certeza deste eu!
Soffra embora — que importa? — o corpo fatigado,
quero vida, mais vida, alma, renovação,
força para reter tudo o que o céu me deu,
capacidade para amar o que foi crado!

Vida, que esplendor porque passas
e que és amada porque findas!

Ser em ti, por ti mesma, aspirar-te, server-te,
integrar no teu ser todas as cousas lindas,
advinhar em ti o atropelo das raças,
subir contigo aos pináculos, num grito
da vontade que doma a atracção do infinito
transportar-me, presa do teu exaustor
e um dia, em frente ao sol, de subito perder-te
e rolar pelo chãos como um passaro exausto!...

Ha de chegar o dia em que em todo o universo
não restará de mim nem uma poeira de ossos.
E como hoje, tal qual, haverá noite e lua,
e um vulto a uma janella, e um sofrimento e um verso
e um sabor de imiscuir desejos e destroços,
e este estranho prazer que me exalta e extenua
de surpreheender o ruido tímido de uma aza,
de ve, a sombra, que se alastra pela casa,
de beber o perfume e a humidade de fóra,
de ter vertigens quando o sono aos outros basta,
de ser só como um deus dentro da noite vasta,
de ser eterna por uma hora,
de viver!
de viver!...

Henriqueta Lisboa.

Sim, o estranho prazer da vida!

E' elle quem desperta em essas almas o anseio indefinido da poesia, o ardor insatisfeito da perfeição,
a surpresa eterna e sempre nova das emoções.

E le todas as gerações passadas, de todas as gerações vindouras só ficará, no eio da terra, como que
diluido em ondas sonoras de belleza, esse fremito indefinido que faz de um minuto de sonho a synthese
do sonho un versal.

PARA MEU MARIDO . . . UMA CIGARREIRA

Damos hoje ás nossas leitoras uma idéa simples e pratica para presentear com carinho nossos maridos.

É uma linda cigarreira que com um pouco de atenção e capricho qualquer uma de nós pôde fazer.

— Uma cigarreira de metal prateado recoberta de estanho gravado e patinado.

— Para facilitar a montagem, desmonta-se a cigarreira, tirando a vareta que forma o eixo. Traça-se o desenho sobre estanho de dois decimos e com o "traçoír" se accentuam todos os traços do desenho de maneira a se obter um simples traço profundo



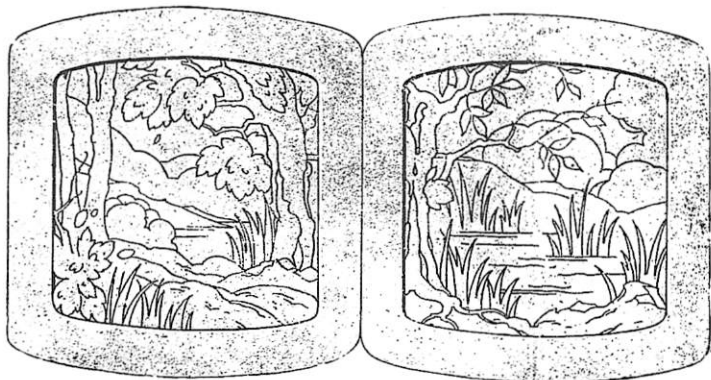
Cigarreira de metal prateado recoberta de estanho gravado e patinado.

que será a parte direita do trabalho. Passa-se patina para estanho n.º 18 e pasta Perfect.

O estanho se applica na cigarreira depois de se ter passado no avesso a colla especial; dobra-se em seguida o estanho alguns millímetros por dentro do estojo. Passa-se pedra pome finissima, lava-se e deixa-se secçar, passando em seguida o verniz Mate.

Estas duas paysagens com a patine produz um bello effeito de gravação e este trabalho exige somente cuidado e precisão no traçar.

Riseo em tamanho natural, 2\$500.



AS AVIADORAS DE FRANÇA

Até agora, os Estados Unidos e a Inglaterra podem gabar-se de ter o maior numero de aviadoras, cobertas de gloria e de successos na historia da aeronautica e uma das quaes, miss Earhart, tinha conseguido fazer a travessia do Oceano. A França apenas possuia tres aviadoras. Este terço tornou-se quarteto, juntando-se-lhe mademoiselle Lina Bernstein, pertencente a uma optima familia dos arredores de Clermont-Ferrand. Nos ultimos seis mezes, mademoiselle Bernstein dedicou-se á arte de leaar, sob a direcção do aviador Dupont e do corpo de professores da Escola de Aviação de Anvergne, e já fez os seus exames de vôo, só. Ten-

ciona tomar parte no certame de vôo distante. As suas tres collegas são experimentadas aviadoras e têm já uma certa fama. A primeira é mademoiselle Adrianna Bolland, a primeira mulher que vôu sobre os Andes e que se retirou da aviação tomando, só, parte em manifestações de aeronautica que tenham um fim de beneficencia. Seguem madame Marisa Bastie, a graciosa viúva de um piloto instructor do exercito francez e madame Denise Collin, Madame Bastie, que, com o piloto Drouhin, victima de um accidente, conquistou um "récord" de duração de vôlvobos ligeiros, espera poder financiar, dentro em pouco, uma travessia do Atlantico. A mesma esperança tem madame Collin, mas ambas asseguram que, nesta empresa, não querem companhieiras.

A Juventude



Se o outono declina na poesia da loirada dos crepusculos e na melancolia dolorosa das folhas caducas, agonizantes, a alma se constringe numa saude ignota, vaga. Assim, quando a mocidade se vai apagando, as rugas insidiosas comecam a marcar, perfidamente a fronte lisa. certa tendencia engrossativa é o primeiro estorridor da juventude que se escolha e uma grande tristeza nos apavora.

Na alma da mulher faceira e frivola, para quem o triumpho da vida se resume apenas na mocidade gloriosa, eis o instante terrivel! Subjuga-a torturosamente a seisma estupidificante da impotencia. E' como uma rainha desthronada, a chorar o reinado perdido, na expectativa do exilio fatal.

E então, recorre mais avidamente ao artificio, — elemento imprudente que ajudára a fanar-se bem depressa a frescura primaveril de sua puberdade.

Busca as "Academias de belleza"; exaure-se na ansia de reconquistar o bem perdido; empomada-se de cosmeticos, pratica as massagens e soffre todos os supplicios dos ambulatorios de bellezas fenecidas.

E' o momento supremo da vida de uma mulher.

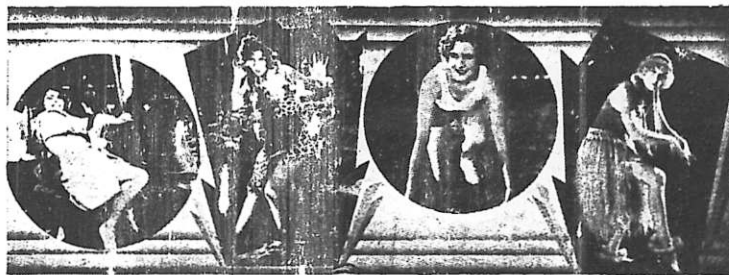
Silhueta =



Jamais o espelho lhe reflectiu tanto o semblante angustiado. Quasi o odeia, esse amigo fiel, porque lhe mostra, indiscreto leal, os cabellos a encanecer, a tez a se enrugar, o rosto cheio de manchas, a pelle sem vivacidade, a agonia da juventude, a morrer... A cintura se lhe engrossa. Começa a engordar assustadoramente. Sugelta-se ao cicio do regimen...

Ha um momento em que entristecida, pensa, melita, compara, indaga:

"Por que? Outras ha, mais velhas, que se mostram bem mais moças, ageis, leves, graciosas, alegres... Entretanto, não pintam os cabellos nem frequentam os institutos da arte



Contamos da esquerda para a direita: Clara Bow, Nancy Carroll, Jean Arthur e Esther Ralston, applaudidas estrellas da Paramount, cujos trabalhos fazem o delcete espirital de milhões de afficionados do cinema pelo mundo inteiro.



Mary Brian, talvez a mais bella das estrellas da Paramount, off-rece-nos aqui este estudo grandioso em que o humano tanto se aproxima do divino.

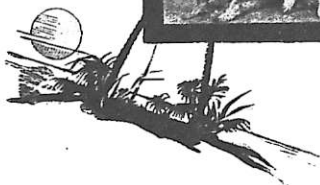
da boca, através ás tempestades da alma mais assoladoras e os desgostos moraes mais crueis?...

Donde lhe vem o sortilegio estranho, que enfrenta a vida com jubilo, a dor com uma gargalhada a veulheice com um sorriso de zombaria. — e desdenha a pobreza com altivez?!...

Donde me vem, a mim a tristeza sem fim de envelhecer?



plastica. Por que? Qual será o segredo dessa juventude e miraculosa, que lhes conserva a carne rija, o andar ligeiro, o olhar brilhante e seductor, o espirito atilado, a imaginação sempre alerta, um eterno sorriso de felicidade á flor



Chester Conklin e Sally Blanc, dois populares artistas da Paramount, ensaiam aqui uma dança egypcia á sombra de languidas palmeiras dos tropicos.

Uma voz lhe responde na sombra:

— De ti mesma, Mulher, que não te acutelaste, a tempo, contra as invernias da

vida. Suppunhas o artificio e a falsidade a graça soberana e esta é a arte natural cultivada pelo bom gosto. De ti mesma, que foges do sol, receiosa de crestar a alvura da tez, interceptando os raios magicos, que operam milagres, e fechas as janellas, te enfurnando nos ambientes fechados, medrosa das correntes de ar; de ti, preguiçosa gentil e viciada elegante, que te deleitas na ambiencia escura dos cinemas e balles, e noite toda, em saracoteles selvagens, pelos salões festivos, e depois, esfalfada, languet, dormes até ás horas tardias da manhã; de ti, flor das alfombras, que odeias a luz do sol e tens medo da agua fria, gosando, morbidamente, o banho quente amodorante; de ti, que te encolhes, ociosa e enervada, entre coxins e almofadas, na quietude do

REVISTA FEMININA

um bolso orientalismo de odaliscas, desmaiando quando o raio fuzila, soltando gr os hystericos se a trovada ribomba; de ti, que sentes o pavor da natureza prodiga e bella e desprezas o trabalho nobilitante, que apúra as energias, fortalece o caracter e santifica a existencia; de ti, que maches o cerebro com as fatuidades romanescas das novellas amorudas, entorpecentes e as "fitas" sensuaes que bolem com os nervos; de ti, que adoras os vícios elegantes e requintas na elegancia dos alcaloides letiferos; de ti, que te peias nas regras rigidas de um codigo social-mundano e não sabes mais rir o riso bom, sadio, o riso cascadeante das alegrias felizes e radiosas, que o bomtom condemna; de ti, que te encrenas na armadura ferrea do decalogo da moda, transformando a personalidade verdadeira no manecuin comum, agradável a todos os gostos; de ti, que não tens mais alma e não possues um tempo-ramento, uma e outro diluidos na tempera demastado elevada da hypocrisia conventente...

— E' muito tarde! — suspira o espirito feminino, desalentado, quando a voz mysteriosa se c lou.

Nunca é tarde para se recomençar. Abre a janela á ventania, leitora querida, e começa por educar os nervos e a vontade. Não chores, amarguradamente, a mocidade morta!

Olla as rosas que se esfolham nos canteiros: tambem têm sua poesia... Salta, como um cabrito montez, por entre o gramado do jardim. Satura-te do ar puro das madrugadas e alegra-te porque a verdadeira juventude tem sua essencia no espirito sereno.

Amá a natureza! Busca o ether rarefeito das altitudes, respira o oxygenio dos ventos e das frondes, canta a ebriedade de viver, gosa a vida, sem a preocupação dos "pés de gallinha" na face, os fios de prata aolvejar em tua cabeleira escura! Alegra-te! A peor decrepitude é a melancolia: dos insatisfeitos, a scisma negra dos covardes do soffrimento, a bile dos ciumentos e invidiosos...

A felicidade é bem deste mundo.

Abandona a querulura do leito antes do nascer do sol; pede ao chuveiro o fremito da agua fria, que arrepia a epiderme e corre, lesta, para a liberdade dos campos cultivados; vem sacudir o rocio dos rosas. Corre! canta como os passarinhos! Passeia a pé, monta a cavallo, varre a casa!...

Pede ao sol os seus raios rejuvescentes. Busca no exercicio a rijezza dos musculos. Alimenta-te sobria e intelligentemente, e veste, com elegancia: sim, mas sem arrebitos ridiculos nem arrefícios contraproducentes.

...! Estuda! nos livros dos pensadores eméritos, aprenderás que a ventura está na razão directa com que o individuo se adapta aos phenomenos naturaes da vida humana.

E mais do que a mocidade que focaliza no rosto, conserva pratica a juventude da silhueta, leitora elegante.

Os movimentos livres dar-te-hão a graça esbelta; o exercicio fecundo ha de presentear-te com a linha sempre joven, delgada e fina e um estado hygido e proficuo.

Cuida dos teus tecidos corporaes com argucia e desvelo e que mereçam mais attenção do que os "tecidos" outros, com que enfeitas a tua garridice moça.

E brinca! Sé alegre! Mata na alma as emoções violentas, que fazem rebentar as lagrimas e sulcam a fronte de rugas; evita as sensações brutaes da vida moderna.

Sé mais simples, se o queres; mais sincera, e o podes; contente e prodiga de sorrisos e jubilos sempre. Canta!

Não cultives a tristeza doentia dos nevropticos e desilludidos.

Habitua-te a amar o céo, as aves, as flores, os campos, a agua a floresta e o prado, o proprio homem: os teus semelhantes. Aproxima-te mais e mais da natureza simples, sem as torturas da civilização e o luxo hodiernos. Esquece — uma hora por dia, a preocupação da vaidade ephemera e estrangula a hydra do ciume e da inveja, que sempre dormem no coração.

Rodea-te de bons amigos, esses camaradas leaes, que são os livros bons, sempre attentos ao nosso appello. Elles nunca se queixam dos gestos posseiros do tedio, que os atria ao silencio das estantes e ao abandono das gavetas...

Anda! Corre! Salta! Brinca! Ri! da marcha. — o mais barato e benefico dos exercicios physicos — combinado com a carreira e o salto, providrá a energia dos teus musculos flacidos. Do divertimento simples, o riso são, advirá para o espirito, e consequentemente para o corpo, o bom-humor que é o plinho da columna da saude e da alegria, e conservará, assim, a juventude de tua silhueta.

Saude e alegria! Eis o reservatorio profuso que cada um póde ter dentro de si mesmo, e o girador de dynamismo sem par da mocidade e do encanto.

Conserva, pois a juventude da silhueta pelo exercicio continuo e disciplinado e enche o coração de alegrias e a alma de idéas nobres e as irações superiores, leitora gentil.

Rio, 1928.

GUILLY FURTADO BANDEIRA.

REVISTA FEMININA

PARA CYBELE

Na vida, todos temos certos dias
em que as dores se vão e vêm as alegrias.

Farandula veloz e colorida,
entram bailando numa esturdiã alacridade,
em torno a uma figura encantadora:

Dona Felicidade!

Logo a reconhecemos, muito embora
seja a primeira vez que essas feições divinas
entreambra para nós seu magico sorriso...

Nada anuncia aquellas doidas dansarinas:
nem um leve e indeciso

sopro de vento nem um ruffo d'aza.
Entram-nos de repente pela casa,
arrombam-nos as portas e as janellas.

Deslumbram-nos! São ellas,
envoltas em magia e tecidas de encanto.

Ouvimos-lhes rizadas crystallinas...

— Salve, maravilhas bailarinas!

*
* *

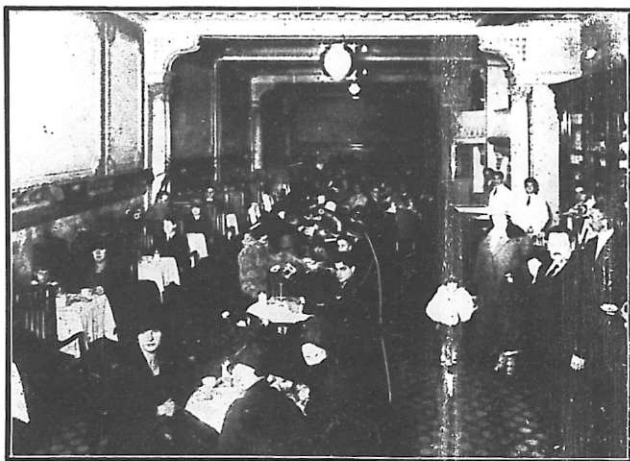
No entanto, ninguém mais,
além de nós,
consegue ver e ouvir o cortejo veloz...
Nem os passos sentir, nem as vozes joviaes,
nem as caricias amigas
daquelle bando de suaves raparigas.

Comprehendemos, então,
que ellas são invisiveis a outra gente:
— qualquer revelação
pode pol-as em fuga immediatamente...

E, com ansia e com medo,
guardamos bem fechado em nosso coração
da visita encantada um eterno segredo!...

Em dezembro de 1928.

LUCAS FALCAO.



O Chá das 5 horas na Confeitaria Selecta.

Rua Barão de Itapetininga, 37 ————— Telephones: 4-5054 e 4-5055

UMA GRANDE AVENTURA

Por Doris STEVENS

Um comité de quatro mulheres norte-americanas algum tanto asustadas e confundidas foram ao encontro de uma grande aventura na Sexta Conferencia Pan-Americana. Foi uma aventura cheia de animação. Foi uma aventura cheia de intensidade. Foi uma aventura importante. Foi a primeira acção internacional do Partido Nacional de Mulheres.

Fomos a um paiz estrangeiro. Fomos ao mais alto poder internacional deste hemispherio. Pe-

dimos egualdade por tratado para todas as mulheres de dois continentes.

Em resultado disto palpitaram os corações das mulheres em todo o hemispherio. As mulheres ergueram um pouco mais alto a cabeça. Durante cinco semanas cheias de intensidade a atenção dos povos de todo este hemispherio esteve focalizada dramatica e inesquecivelmente sobre as exigencias da nova mulher do novo mundo.

Na primeira sessão plenaria da Conferencia essas quatro mulheres norte-americanas estiveram sentadas no balcão da Atla Magna contemplando os delegados das vinte e uma Republicas soberanas das Americas. Viamos uma massa solida de homens.

Uma mulher solitaria encaminhou-se mansamente para a mesa comprida logo abaixo do estrado. Tirou o seu lapis e abriu o seu livro de notas. Era uma tachygrapha. Era a unica mulher no recinto. Reflectimos naquelle momento que ella era o symbolo exacto do direito internacional das mulheres da America. Resolvemos apressar o dia em que esse espectáculo já não fosse mais possivel.

Dentro de menos de tres semanas mais tarde sete feministas fallaram daquelle mesmo estrado em outra sessão plenaria, pedindo egualdade com os homens perante a lei. Foi uma occasião grandiosa, uma occasião historica. O salão estava apinhado. Estavam presentes mais de mil mulheres, muitas dellas obrigadas a permanecer em pé durante tres horas ao calor abafado de uma tarde tropical. Centenas a porta procuravam entrar. Mas não havia espaço sufficiente.

Era na verdade uma grande aventura. Foi a primeira occasião na historia do mundo que as mulheres foram ouvidas perante uma conferencia internacional de Governos no seu proprio interesse.

Nenhuma aventura é bella comprehendida por homens unicamente. As mulheres divirgiram-se a esta aventura offerecendo-se para se unirem aos homens deste hemispherio em todos os seus empreendimentos internacionaes. No intuito de alcançar mais depressa este fim pediram para serem feitas pães dos homens.

O APOIO DAS MULHERES CUBANAS

Por Doris STEVENS

Tivimos de contar principalmente com o apoio das mulheres cubanas nos nossos esfor-



Muna Lee de Munhoz Marin, distincta jovem norte-americana, casada com um portorriquenho, é uma poetisa de muito talento. Autora de "Sea Change", editora e traductora da Anthologia Hispano-Americana de "Poetry"; traductora do livro do Gen. Rafael de Nogales "Quatro annos sob a Meia Lua"; collaboradora de muitos jornaes latino-americanos, hispanicos e norte-americanos.

Directora de Repartido de Relações Internacionais da Universidade de Porto Rico. Recobeu licença para dois meses de ausencia da Universidade de Porto Rico, afim de ajudar o trabalho da Comissão Inter-americana de Mulheres, creada pela Sexta Conferencia Pan-americana.

Muna Lee fez parte do Comité do Partido Nacional de Mulheres E. U. A., o qual foi á Havana para pedir da Sexta Conferencia um tratado autorizando direitos e vaes. Pronunciou um discurso na sessão plenaria da Sexta Conferencia, na occasião da audiencia sobre egualdade de direitos. Muna Lee se interessa em todas as classes de relações inter-americanas.

gos na Sexta Conferência em prol de Direitos Eguales.

Em poucas palavras, foi isto que aconteceu. Logo após a chegada das mulheres norte-americanas da Comissão de Actuação Internacional do National Woman's Party, U. S. A., fomos as mulheres com o lento procedimento parlamentar.

"Na Alemanha se zombavam das mulheres com risas, até que Kurt Eisner determinou a questão no dia 7 de Novembro de 1918.

"Na America Latina não cabem em si de entusiasmo, mostrando-se amabilísimos — mas não procuram remediar o estado actual."

Perem acrescenta, com muita clareza, "A Conferência Pan-Americana em Cuba resultou deveras n'um éxito consideravel para as mulheres, e desejamos felicitar o Partido Nacional de Mulheres dos E. U. A."

O facto que a Igualdade de Direitos se tornou um assumpto de importância internacional se manifesta pelos seguintes extractos d'um artigo de James Brown Scott, Director da Fundação de Paz Carnegie, publicado em "Condição Internacional" sob o título de "Sexta Conferência Internacional dos Estados Americanos, celebrada na Havana — 16 de Janeiro, 20 de Fevereiro 1928: — Um Exame:

"Entre os topicos discutidos na Terceira Comissão, dois são de tão magna importância que desejam consideração especial. O primeiro tem um alcance muito extenso: "A Sexta Conferência Internacional de Estados Americanos resolve que se estabeleça uma Comissão Interamericana de Mulheres, encarregada de preparar um relatório legal e de qualquer outra natureza que se possa considerar necessaria, afim de que a Septima Conferência Internacional possa emprender o estudo da igualdade civil e politica das mulheres do continente."

"Isto constitue a demanda da Igualdade de Direitos para homens e mulheres, isto é, a Igualdade de Direitos para todos os seres humanos, seja qual for o sexo.

"A importância da resolução está evidente, pois, com a informação que sem dúvida será ajuntada pela Comissão, a Septima Conferência Americana poderá considerar a acção que será possível ou desejavel tomar sobre este assumpto."

"The Nation" (Nova York) acolhe com delecto os aspectos dramaticos da obra: "Saudamos Doris Stevens como Presidente da Comissão Interamericana de Mulheres. As mulheres acordadas receberão o auxilio de Doris Stevens para ganhar triumphos novos; as mulheres adormecidas serão despertadas; e, quando os homens — como na Havana — presun-

zadamente que o governo e a politica constituem a prerrogativa do sexo masculino, Doris Stevens conduzirá uma phalange de mulheres nas suas obscuras sessões, para informal-mente que este seculo é o vigesimo."

"The International Woman Suffrage News", instrumento da Aliança Internacional Suffragista, representando organizações de cincuenta e tantos paizes, não dá provas de menos entusiasmo. "A eleição de miss Stevens", observa esta publicação, "assegurarà que a Comissão representará plenamente o ponto de vista feminino. Damos os nossos parabens a miss Stevens pelo resultado dos seus esforços."

"La Democracia" de São João, Porto Rico, commentando sobre as extraordinarias qualidades que possui a srta. Stevens para ocupar



A Srta. Clara Gonzalez, representante do Panamá na Comissão Interamericana de Mulheres, cursou os seus estudos universitarios na Faculdade de Direito da Universidade do Panamá e recebeu o seu bacharelato em Direito. Actualmente cursa estudos superiores na Universidade de Columbia, em Nova York, especializando-se em Direito e na Sciencia da Educação.

A Srta. Gonzalez é a unica advogada feminista na Republica do Panamá e, apesar da sua mocidade — ainda lhe faltam varios annos para completar trinta — foi a fundadora e primeira presidente do Partido Nacional Feminista do Panamá. Com o fim de estudar a nova legislação proposta pelas feministas o governo do Panamá enviou a Srta. Gonzalez aos Estados Unidos para estudar as praxias de mulheres e cortes juvenis; e as leis que se applicam sobre as mulheres sobre o relatório apresentado por ella ao Parlamento do Estado do Panamá.

o seu illustre posto, escreveu: "Nomeada a srta. Doris Stevens Presidente da Comissão Interamericana, a causa do feminismo panamericano obteve um triumpho insigne. A srta. Stevens, symbolo da mulher moderna, dotada d'uma mente aguda, de encaito fenião e do valor que nasce da fé n'um grande ideal, é uma das mais jovens "leaders" internacionais. Foi uma das mais activas em conseguir para a mulher o suffragio politico, sendo notavelmente energica entre as feministas na França e na Inglaterra. A nomeação da Comissão Interamericana de Mulheres, representando as 21 Republicas americanas, proclama que a grande luta pela igualdade de direitos, conduzida durante tantos annos sob o aspecto de campanhas separadas nos diversos paizes, está transformada n'um movimento internacional. Significa, explicitamente, que as americanas nas 21 republicas, impulsionadas pelo sentimento de irmandade que sobrepuja os obstáculos de nação, raça e lingua, não considerarão sua a victoria até que os homens e as mulheres em toda a America sejam eguaes ante a lei"

A primeira dos Estados Unidos foi igualmente cordial, applaudindo o reconhecimento dado a srta. Stevens por sua actividade na campanha da Havana. A maioria dos seus artigos fallam



A Srta. Bet e Archdale, filha de Helena Archdale, feminista e internacionalista britannica, que está fazendo de investigação para a Comissão Interamericana de Mulheres, matriculada na Universidade de McGill, Montreal, é a estrangeira mais jovem que pronuncia discursos nos Estados Unidos.

da personalidade magnetica da jovem "leader", cuja attitude, ao receber a noticia da sua nomeação, foi, caracteristicamente, de considerá-la menos um triumpho pessoal que uma victoria do feminismo. "A criação da Comissão Interamericana de Mulheres", disse a srta. Stevens n'uma entrevista concedida a um correspondente do "New York Herald Tribune", "é uma medida muito significante, não só pelo imposto que dá ao movimento feminista, mas tambem pelo desafio que lança aos legisladores do mundo inteiro. O novo mundo pode, de facto, ser um novo mundo tanto para as mulheres como para os homens. As mulheres entraram o novo campo para permanecer n'elle."

O "New York World" nos ensina a sua attitude para com os delegados da Sexta Conferência:

"Quando pedimos à Conferência Pan-Americana na Havana que nomeasse a comissão mundial, "The Manchester Guardian", n'um artigo referente ao trabalho da Conferência Internacional do Trabalho na Genebra, diz: "É impossivel demonstrar com bastante emphase a importância que tem para as mulheres que trabalham este principio de feminismo internacional originado por sociedades femininas. Até este dia, os esforços das mulheres que não eram dominadas por ideias de partido, se dedicavam exclusivamente a assumptos nacionaes, como o da franquia, mas — obtida a victoria inicial do voto — tem actualmente tempo para prestar mais attenção aos problemas internacionais de igualdade. Estes — a não ser as norte-americanas que foram à Conferência da Havana sob o commando de miss Doris Stevens — não tem sido tocados por ninguém até agora." Estes até agora não tem sido tratados systemáticamente por ninguém, a não ser pelas norte-americanas que foram à Conferência da Havana sob o commando da senhorita Doris Stevens."

"La Pronsa" (Nova York), o unico diario hispanhol publicado nos Estados Unidos, commenta: "A nomeação da Comissão Interamericana de Mulheres obedece a Resolução discutida e approvada pela Sexta Conferência Americana celebrada na Havana. — sendo a primeira vez que as Nações da America reconheceram formalmente a intelligencia da mulher em assumptos internacionais.

"Entre outras actividades às quaes se dedica dita Comissão está a preparação do relatório sobre o "status" legal da mulher a ser apresentado à Septima Conferência Pan-Americana, que será celebrada em Montevideo, quando as feministas trabalharão para conseguir a igualdade civil e politica da mulher.

"A srta. Stevens, que se signalou com distincção pelo seu trabalho na Sexta Conferência Pan-Americana, é bem conhecida como feminista, pois vem desde alguns annos lutando para as mulheres."

"La Prensa" (Buenos Aires) dá a entrevista que leve com a srta. Stevens o seu correspondente de Nova York, chamando a atenção a oportunidade offerida pela Comissão para a aproximação das mulheres da America do Norte e das mulheres da America Latina. "A constituição d'esta Comissão", diz a srta. Stevens n'esta conversa, "offerece ás norteamericanas a occasião de fortalecer os laços que a prendem ás latinoamericanas, ambas dedicando-se nobremente ao mesmo fim. A Comissão tem uma missão elevada de um ponto de vista internacional, assim como de um ponto de vista feminino. A Liga das Nações reconseu permitir que as mulheres colaborassem na codificação da lei internacional. As nações americanas presenteam um nobre precedente a este respeito."

"A eleição da srta. Stevens", observa o New York Herald, Edição de Paris, "era de esperar após a sua direcção da campanha para a igualdade das mulheres perante a última Conferência Pan-Americana na Havana, a qual autorizou a nomeação d'uma Comissão de Mulheres, tendo o assumpto sido apresentado pelo Partido Nacional de Mulheres E.E. U.U. e por "leaders" feministas de Cuba e outros paizes americanos. A srta. Stevens pronunciou um discurso perante a sessão plenaria da Conferência sobre um tratado outorgando a igualdade de direitos ás mulheres de todos os paizes que participassem no mesmo."

"Desde muito tempo uma trabalhadora infatigável e oradora brilhante na causa da liberdade feminina, a srta. Stevens foi uma das primeiras a advogar a acção internacional por ser o methodo mais efficaç, mais duradouro e mais simples, para elevar o "status" das mulheres no mundo inteiro. Estudou a questão de feminismo na Europa, como também nos Estados Unidos, e esta relacionada com o "Six Point Group", dirigido pela Baroneza Rhonda na Inglaterra. Uma militante durante a luta feminista nos Estados Unidos, a srta. Stevens esteve imprisionada em Washington, tornan-

do-se a historiadora d'essa phase do movimento feminista na sua obra "Encarcerada para a Liberdade". O seu nome apparece com frequencia como collaboradora de revistas sobre assumptos feministas, sobre os quaes ella possui um dominio absoluto."

"Doris Stevens", escreve William Hard, il-



A Srta. Doris Stevens, Presidente da Comissão Inter-Americana, recebe a Srta. Clara González, delegada da Panama, no pátio da União Pan-Americana, onde tem o seu escriptorio. Estão discutindo os planos de trabalho da Comissão. F. Capredes. Srta. Clara González, e à direita: a Srta. Doris Stevens.

lustre publicista e editor, "merece plenamente o seu cargo de Presidente do Comité da União Pan-Americana para a investigação das leis que regem o "status" das mulheres nas duas Americas. Na Havana, durante os mezes de Janeiro e Fevereiro d'este anno, ella dirigiu uma propaganda que por primeira vez apresentou a uma conferência internacional de estados americanos um plano genuino para introduzir n'este hemispherio a ideia da crescente ideia de igualdade legal entre homens e mulheres. Ella produziu uma corrente de reflexão e convenceu uma multidão de delegatos latino-americanos,

O Olhar Penetrante

CONTO DE J. M. SAVERRIA



Chamav-se "Albarracín", e era um joven forte, intelligente e affectuoso. Era uma dessas pessoas cuja vida corre sobre patins, deslizando sem esforço, chegando ao fim rapidamente e com espantosa felicidade.

Antes dos trinta annos, conseguira rimir, senão a fortuna, pelo menos os elementos essenciaes que a ella conduzem. Sua banca de advogado começava a ser a preferida pelas pessoas endinheiradas, e, na primeira combinação politica, era certo conseguire um mandato de deputado. Além de tudo isso, tinha uma noiva formosa, rica e espirotuosa, com a qual se casaria muito breve.

A impetuosidade, porém, o perdia. As vezes fazia como o que e volta contra o proprio nome e o accusa de tener sas hostilidades. Meio a sério, meio por pilheria, dizia que aquelle nome, de tão accentuada estirpe sarracena, tinha a culpa da impulsividade incontinente e dramática que com frequencia o levava a extremos impitáveis.

E' possível que Albarracín tivesse razão.

Assim, por exemplo, na época em que começaram a soprar os ventos contrários do destino, Albarracín empenhou-se em plitar uma cadeira de Historia da Philosophia, na Universidade Central, accrescentando, assim o enorme esforço do estudo da Philosophia aos trabalhos de seu escriptorio e aos discursos de propaganda politica. Claro que o aparelho nervoso de Albarracín ficou abalado: má digestão, pesadelos, pruridos menaes, principios de dyspepsia; uma perturbação, principalmente, na vista, que muito o contrariava; umas nuvens escuras, umas manchas exquisitas, umas nuvens que lhe turbavam, por momentos, as pupillas, enchendo-o de apprehensões e mal-estar.

Uma tarde, estando com sua noiva, chegou a se lhe afigurar que uma vaga nebulosidade se interpunha entre o seu olhar e ella.

— Não te vejo com bastante intensidade! — exclamou, assustado.

— Vae consultar um especialista — respondeu-lhe a noiva.

Precisamente nisso estava o perigo para o pobre Albarracín. Podia ter escolhido qualquer dos muitos oculistas habéis e normaes da cidade; mas o destino trouxe o gnuco para o homem mais perigoso — o dr. Bernardo, um das grandes especialistas da Europa, ma: de quem se propalava que estava louco varrido.

O dr. Bernardo era um sabio, na extensão da palavra. Era um sabio até pelas suas excentricidades — uma das quaes, e não pouca era de desenhar as grandes sommas que poderia ganhar, mercê da enorme sciencia que possuia, para se entregar a obscuras fainas de laboratorio e de investigações peticas e interminavéis. Poucos conheciam o sentido exacto de tais investigações. Todas as tardes, expunha o dr. Bernardo, em artigos de revistas profissionais estrangeiras, algumas de suas theorias, que nos meis entendidos causavam sensação e despertavam discussões. Albarracín conhecia tudo isso. O almeçado sabio, com um mixto de carullo filial e de profunda devoção scientifica, repelia as imbecis reticencias do vulgo, que em todas as épocas tem taxado de loucura o que não pôde comprehender ou o que se eleva além do nível da mediocridade.

Foi Albarracín consultar o sabio e em poucas palavras lhe expôz a perturbação visual que o molestava.

— Isto não tem importancia — concluiu o medico, depois de algumas perguntas e de um exame minucioso dos olhos do consultante. Nada!... Não tem importancia. Um pouco de arthritismo, complicado com uma debiliidade nervosa, que será facil corrigir, eamtanto que se submetta a um absoluto repouso e boa alimentação.

— Então não é nada, doutor?... Pois eu já me julgava quasi victima de uma catastrophe! — exclamou Albarracín, com o habitual exaggero dos doentes imaginarios.

E acrescentou:

— Neste momento a vista tem para mim uma importancia capital. Necessito attender aos meus trabalhos electoraes: comprometti meu amor-proprio na disputa de uma cadeira de Historia da Philosophia, e vou casar-me breve...

— Quer casar-se breve?

— Sim, doutor, com uma rapariga que me ama. Comprehende? Necessito vê-la.

— Profundamente?...

— Sim, doutor, profundamente.

O dr. Bernardo ficou, por instantes, pensativo e com o olhar fixo em um desenho persa do tapete. Depois, voltando o olhar para os adornos barrocos da lampada pendente do tecto, o sabio esboçou um sorriso — um sorriso extranho e desconcertante, que, com imprévista maldade, desmentia o tom grave e boudoso que lhe caracterisava o semblante.

Albarracín sentiu uma vaga impuctação, quando o dr. Bernardo entrou a olhar-lhe de frente, com aquelle malicioso sorriso, que de novo o perturbava.

— Então... quer vêr sua noiva profundamente. Muito bem; pois vamos tentar.

A seguir, o medico dirigiu-se ao fundo do gabinete e esteve um bom trecho de tempo a revolver a complicada bateria de vasos e garrafas, que continham uma mysteriosa harmonia de cores. O medico estava a sério (um pouco a sério, talvez) á moda da época, e nem no armario, nem nos cantos da sala, abusava de impressionant scenographia. Albarracín teve uma ligeira sensação de estar em um antro supersticioso de alchimista do passado.

Afinal o dr. Bernardo voltou, empunhando uma seringa. Já não sorria. Mostrava a grave attitudede um sabio que se decide a praticar uma experiencia inólta, sem duvida, e, sob o maior silencio, com extrema precaução, derramou em cada pupilla do paciente tres gottas justas de um liquido incolor. Albarracín sentiu-as cahirem como pontas de vidro quente, como um fogo subtil...

— Pronto! Agora pôde ir visitar sua noiva. E não se esqueça de voltar daqui a uns dias, para contar o resultado.

Albarracín nada sentiu de particular na vista. Correu á casa de sua noiva, que o estava esperando, afim de escolher umas fazendas destinadas a forrar os moveis da linda casinha que ia ser o ninho dos namorados. Falaram, está claro, de tudo sobre o que dois amantes fervorosos pôdem falar, olhando-se, nos olhos, com a paixão dos seres que se confessam ou julgam confessar todos os seus segredos.

De repente Albarracín começou a experimentar um phenomeno singular na vista. Como se seu olhar se fosse progressivamente convertendo em uma coisa muito aguda, como, se, em vez do processo de distinguir e vêr o que todos realizam, estivesse investido d um poder — como dizer?... — assim como de um poder penetrante.

O certo é que Albarracín, ao olhar sua noiva no centro dos olhos, sentiu que o seu olhar "passava" o limite natural e se fundia (este é o termo) no mundo interior e ineffavel do sér adorado.

Via a sua amada por dentro, no intimo... Como?... Que especie de phantasias materialidades e de indiscriptiveis immaterialidades, via no amago profundo da sua noiva! Como seu olhar era, naquelle momento, penetrante, conseguia descobrir, no fundo, a intimidade que nunca ninguém pensou offerecer a olho nú... Albarracín nunca soube dizer-nos o que viu, vislumbrou e adivinhou naquelle momento. Só se lembrava de: que viveu alguns minutos em pleno transe de loucura. Mas, em meio da sua allucinação, tinha a inspirada suspeita da impetuosidade de seu maravilhoso poder penetrante. Queria aproveitar o estupendo poder... Para que?...

RIVISTA FEMININA

Ah! o segredo!... O segredo da alma de sua noiva!... O conhecimento integral do ser authentic, o que está escondido dentro, despido, invisível, e que mantaria o seu mysterio até á morte... Differente lesse outro sér vi vel, sociavel, quotidiano, que apparece á superficie, vestido com palavras, gestos e insinuações convencidas, correcto e limpo como uma dama que sabe o seu tocador! o sér invisivel, cheio de pudor, despido, isso era o que Albarracin acaba de entrevêr no mundo miraculoso do ineffavel!... Ah!... o supremo segredo da alma de sua amada!...

E, então (contava, mais tarde, Albarracin), no momento decisivo, quando o mysterio se ia revelando, quando o amante começava a vêr "profundamente" na intimidade da noiva, occurreu o mais inesperado acontecimento. A virtude das mysteriosas gottas que o dr. Bernardo puzera em suas pupillas foi se atenuando, por momentos, até á normalidade. E aquelle mundo allucinante da pouco passou a se converter em sonho.

— Per que me olhas assim?... Meu Deus! que pro uras em meus olhos?... Ah! Até tenho meu!...

Albarracin, porém, renunciou a olhar, porque já não conseguia distinguir nada do que lhe interessava. Como uma fellecida bruscamente cortada. Como uma narração interrompida na parte mais emocionante. Como o microscopio de um sabio que se quebra em meio de uma experiencia. Albarracin sahio apressado, sem cumprimentar e sem chapêo, com o

olhar esgazead; e sua noiva pensou logo que elle ficára repentinamente louco.

Albarracin foi procurar o dr. Bernardo e não o encontrou em casa. Voltou ao cabo de uma hora e não lhe poude falar. O er arlo, penalizado, disse-lhe que o patrão não andava, ultimamente, muito bem. Suas manias haviam augmentado.

No dia seguinte disseram a Albarracin que o sabio começava a commetter extravagancias muito mais graves do que as habituaes e que não recebia ninguém.

— Mas tenho necessidade de vel... Tem em seu poder a fórmula, tem a chave do segredo!... Trata-se da minha vida!...

Por fim, tiveram de internar o dr. Bernardo em uma casa de saúde... Louco varrido!...

Quanto a Albarracin, não se poude de modo algum resignar á posse de sua vista normal, como a que todos possuem. Teve com a noiva um curto periodo de discussões, excentricidades, exigencias exquisitas e penosas, que só serviram para atormentar o coração da infeliz rapariga. Albarracin submettia a a perguntas inverosímeis e ficava muito tempo a olhala com um fulgor dramático nos olhos, ao passo que murmurava:

— Não é isso o que procuro. Se pudessem dar-me o segredo!...

Acabaram, naturalmente, por se separar. Depois Albarracin se tornou um homem taciturno, indolente e descurado. Um dia desapareceu... Foi para a America e ninguém soube mais d'elle.

A proposito da alimentação

DUAS TERÇAS PARTES DO TRABALHO DIARIO É EXECUTADA PELA MÃO. — POR ISSO, OS MEDICOS RECOMMENDAM UMA BOA REFEIÇÃO MATUTINA.

O peço "uso costume de começar o dia quebrando o jejum com um pedacinho de pão e uma xícara de café, arruina a saúde, conforme affirmam os médicos, porque essa refeição fornece os organismos o alimento de que elle precisa para desempenhar as suas funcções vitaes.

Apartar de riva os médicos, desde muitos annos, testando pela necessidade physiológica de uma boa refeição matutina, só ultimamente como se o grande publico se reconhecer essa necessidade, devido a grande parte dos estudos scientificos levados a cabo entre certas categorias de funcionarios, taes como empregados de banca, e estabelecimentos commerciaes, por meio dos quaes ficou demonstrado que 70 % do trabalho da ha é realizado na parte da manhã. A vista dessas dadas, comprehendendo, enfim, que uma boa refeição matutina composta de alimentos bem equilibrados, é essencial não ape us para manter a saúde, mas t, nhem para se obterem as energias indispensaveis ao trabalho.

Não eram, porém, só excess funcionarios que se descurdavam no uncho do jejum; muitos dos seus chefes faziam a mesma coisa e o resultado dessa avveza falta era facil de observar em todos elles.

Verificou-se ai em geral, ao appromar-se a hora do almoço, experimentavam quasi todos uma pronunciada tenção nervosa ou dor de cabeça e outros symtomos de fraqueza. Notou-se, tambem, que rmitos empregados, sob pretexto va-

rios, ausentavam-se por mais ou menos tempo, para fumar e, se cathoica, passavam-se a comer sanduiches ou -- o que é peor -- alguns doce para mitigar o mal-estar causado pela falta de um conveniente pequeno-almoço.

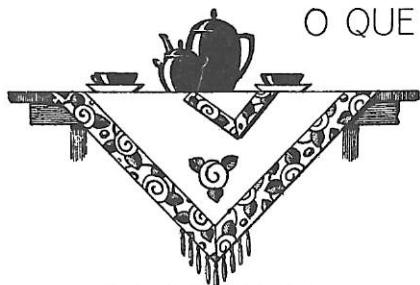
A solução deste problema não é, certamente, nada difficil; reduz-se a chamar para elle a attenção das pessoas e a fazer-lhes comprehender a importancia do caso. Não nenhuma, por exemplo, sabendo que as materias mais difficilés são extrahidas pela manhã e que seus fillos consomem, nesses periodos, energias em excess, permitirá que elles saiam para a escola sem tomarem antes uma refeição conveniente.

Da mesmo modo, nenhum homem deve sair de casa para o trabalho sem ter quebrado o jejum como deve ser, pela está demonstrado que do pequeno-almoço que se ingere depende, em grande parte, o exito dos negocios ou qualquer outra actividade. Sem energias bastantes não pode ninguém abrir caminho na vida.

Mas nem sempre são as colpadas as mães e as donas de casa, pois em muitos lares ha criaturas que adoptam a theoria absurda de não tomarem alimento até o meio-dia e adquirirem o mau costume de se levantar tarde e não quebrar o jejum. Outros ha que se deixaram suggestionar pela idea de que "não têm appetite pela manhã". Estas pessoas precisam comprehender, porém, que a refeição matutina é, sob todos os pontos de vista, a mais importante do dia é que, portanto, não deve ser descurada, por ser a que fornece as energias para o trabalho da manhã, que é o mais forte do dia.

Não é preciso, entretanto, tomar uma refeição "forte". O que importa é escolher alimentos saos e "nutritivos". Um pequeno-almoço composto de frutas, alguma cereal quente, como Quaker, uma bebida quente e um bocado de pão, se se quer, contém todos os requisitos de uma boa refeição. O essencial é não descurar nunca a boa quebra do jejum.

O QUE PODEMOS FAZER



Toalha de chá de linho de côr com incrustações de cretonne estampado. Os guardanapos são combinados.

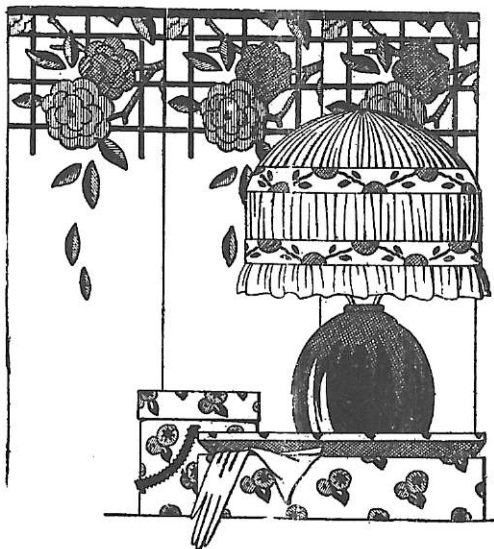


Coberta de livro em cretonne estampado; as alças e o marcado são de fita faillé.

O alto do paravento é de cretonne estampado. Algumas folhas soltas são bordadas ao longo.

Abat-jour de mousseline e cretonne.

Caixa de fitas e luvas de cretonne.



COM O CRETONNE

Aventalzinho de cretonne
com vizes lisas.

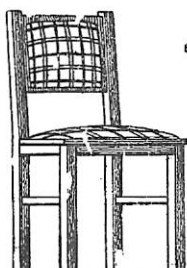


Aventalzinho de tecido lizo
e cretonne.

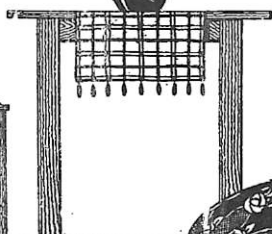


Para transformar um que-
ridão em mesa de costura
pregam-se quatro taboi-
nhas entre os pés da mesa
e collocar cretonne entre
estas taboinhas e a prate-
leira inferior.

Almofadas de cretonne presas por
meio de fitas nas costas e no
assento da cadeira.



— Centro de mesa combinando e
terminado em contos de madeira.



Almofada quadrada de
cretonne.



PRIMAVERA

PERSONAGENS:

CARLOS ROVATI, cego. — HELENA, a esposa. — A MENINA, filha. — SANTIAGO, um amigo — LILA, ama. — MARIANNA, criada. — XAVIER, jardineiro.

Sala de jantar em casa de campo. No fundo uma galeria de vidros quebrados, inundada de sol. No meio, uma mesa com um cento cheio de rosas. Portas à direita e à esquerda. Manô, Lila em touca e avental brancos, sacode o pó do plano. No chão, ao lado da mesa, duas valizas. Do jardim chega a voz de Marianna, que canta uma canção campestre.

LILA (Atravessa, nervosamente, o palco, até à galeria e exclama): Marianna! Não lhe disse que calasse a boca?

MARIANNA (Do jardim) — Que ha?

LILA (Fazendo signal de silencio) — Psiu!... Estão dormindo.

MARIANNA — A esta hora? (Lila encolhe os hombros num gesto de resignada, atravessa o palco e volta a seu trabalho).

XAVIER (Entrando pela esquerda) — Ha mais alguma coisa?

LILA — Esta, duas valizas.

XAVIER — Só? Tanto melhor! (Toma as valizas e dirige-se à porta da esquerda, mas se detem para perguntar) Devo dizer a Francisco que prepare o carro?

LILA — Já foi avisado. Mande a Marianna pôr a roupa branca.

XAVIER — Está bem. (Sac) (Lila abre as gavetas da commoda e tira algumas peças de roupa branca que deixa sobre a mesa).

MARIANNA (Entrando pela esquerda em voz alta) — Lila, mandou-me chamar?

LILA — Psiu! Que necessidade ha de gritar? Já lhe disse que todos estão dormindo (Mostrando a roupa) Aqui está a roupa branca.

MARIANNA (Baixando a voz) — Está toda aqui?

LILA — É or empunhao, sim. Mas logo que eu possa desmanchar as camisas...

MARIANNA — Agora sim, que dormem a sono solto.

LILA — Não estou satisfeita!...

MARIANNA — O senhor Santiago, quem sabe?

LILA — Não, estou ao par... neste ponto...

MARIANNA — Mas, não acta? E... pensa que elle partirá desta vez? Que não ficará aqui?

LILA — Sim, vai embora... Já se mandaram as malas!

MARIANNA — Misericórdia! E a se agora delle?

LILA — Ella, coitada... Hontem Ce trite tocava piano, e elle dizia... certas coisas... Ameaçava de matar se armar um escandalo e dizelo a todos.

MARIANNA — Como si ninguém o soubesse...

LILA — E ella firme, dizendo que elle devia ir embora... Que ella não queria.

MARIANNA — Jesus! E... o senhor Carlos?

LILA — Ora essa! Que sabe elle?

HELENA (Do interior) — Lila!

LILA — Já vou, senhora.

MARIANNA — Então, d'a qui ha pouco voltarei para pôr o resto da roupa. Até logo, Lila.

LILA — Até logo (Marianna sai pela esquerda).

HELENA (Aparece à direita em "peignoir". Está cansada. Fala lentamente com muitas pausas) — Está tudo prompto?

LILA (Com respeito) — Sim, senhora. Disse a Francisco que

estivesse prompto para as dez. Ha pouco veio Xavier para levar as valizas.

HELENA — O sr. Santiago sahio?

LILA — Não senhora. Quer que eu vá chama-lo?

HELENA — Não.

(Lila sai pela esquerda. Helena aproxima-se da



ANTONIO =
MAGGIORÉ

REVISTA FEMININA

galeria e volta imediatamente; e como se a musica sobre o piano, toma-a e guarda-a n'um armarinho).

SANTIAGO (*Entra do pela esquerda*): — Helena!... Já está aqui?... F Carlos?

HELENA — Está se le antando.

SANTIAGO — Estamos sozinhos?

HELENA — Sim. Porque?

SANTIAGO — Não sei. Desculpe-me, Helena. Ha tanta confusão no meu cerebro...

HELENA — Ainda?

SANTIAGO — Ainda!... Sempre!... Não sei; não posso me convencer, e ao passo me resignar. Sei que não ha remedio e apazas disso...

HELENA — E sua promessa?

SANTIAGO — Está me perguntando? Já sabe bem que o meu amor está feito. Vê-la assim... senti-la... comprehendel-a toda... estender a mão para apertal-a, e não poder sequer tocar... Sentil-a cada dia mais proxima e sempre mais longe... e vê-la desaparecer quando já me parecia estar a seu lado... como uma sombra... como si fosse... nada.

HELENA — Quem sabe, Santiago? Quem sabe não era mais que uma sombra o que o senhor perseguia para a sua felicidade? Assim mesmo... Tem que resignar-se. Esta deverá ser d'ora em diante a minha vida; para mim, o amor, os sonhos, a mocidade, não existem; existe só um dever... uma corrente de ferro... fria, tenaz, implacavel... É duro ter



SANTIAGO — Oh!, não a esqueci! Vou me embora. Esteja certa. Mas como era difficil promette-lo, homem! Não corra toda a noite. Esta manhã á primeira claridade, abri a janella. Porque não haveria fóra, a aurora livid dessas que inspiram a melancolia? Era uma alvorada radiosa! Era a primavera! (*Com pesar*) A primavera, Helena! Tudo resigna ante mim, quando no meu interior tudo estava destruido!

HELENA (*Serena*) — Santiago!

SANTIAGO — Sim, deix-me fallar. Não é a ultima vez! Então não sabia toda a significação destas palavras?!...

HELENA — Volta sempre ás mesmas coisas? Por que motivo? Com que fim? De nada lhe serviu meu tormento destes dias? Não lhe parece chegada a hora de esquecer tudo? O senhor só pensa em si, e eu então? Que deveria dizer?

que falar assim... Mas é necessario. Santiago, é preciso! (*Com outra voz*) E depois... que poderia fazer o senhor? Eu tambem não dorai esta noite... Ha dentro de mim uma grande desolação.

SANTIAGO — Está vendo? Está vendo? Apesar de tudo não pode a senhora negar o que é irreparavel, o que é como o grito de sua euganada juventude. (*Approximando-se de vagar*) Helena! O tempo não se engana! E ha todavia, na senhora, tanta felicidade, tanto amor... si a senhora quizesse!... (*Helena o afasta, com um gesto não isento de do-ura*) Não quer Helena? Não quer?

HELENA (*Com muita calma*) — Vejo que sempre estamos na mesma. Quem ama, não pode ser egoista, já sei... Si Carlos fosse um homem como o senhor, eu poderia vacillar entre elle e o senhor. Mas não é só um sentimento de honestidade o que me liga a meu marido, não! Elle era como o senhor,

REVISTA FEMININA

e, um dia... quando me trouxeram em casa cego, pareceu-me que dentro de mim apagava-se toda luz. E foi o senhor (*ironica*), seu irmão de armas, quem, para confortar-me, para dar-lhe valor, pintou-o como um herói... Lembra-se? E agora? Que quer fazer?... Que queremos fazer?...

SANTIAGO — Tem razão! Tem razão!

HELENA — Está vendo? Não ha outro cami? nho a seguir. Parta sem arrependimento. Quem sabe encontrará alhures felicidade maior, e não a tão caro preço. O mundo é tão grande!... E está aberto ante o seúlor para a sua dita. Vá embora, Santiago! Lá fóra está a vida, a primavera... Ha de mudar de sentimento! (*Baixinho*) Aqui não ha meio!... (*Santiago vai embora, mas ella escutando, o detem com um gesto*) Psiu! Venha. Que elle não o escute. Que não o encontre assim... (*Senta-se, empantando Santiago permanece de pé, ao lado da meza*).

CARLOS (*Apparece á direita, andando ás toaias Helena vai ao encontro delle para quill-o*). — E's tu, Helena?

HELENA — Sou eu, querido. Como estás?

SANTIAGO — Bom dia, Carlos.

CARLOS (*A Helena*) — Bem, obrigado. (*A Santiago*) Tu tambem aqui?

SANTIAGO — Queria despedir-me de ti. Vou-me embora hoje.

CARLOS — A que horas?

SANTIAGO — Pelo trem do meio dia. Daqui hu pouco terá que sahir.

CARLOS (*A Helena*) — Avisaram Francisco?

HELENA — Sim.

SANTIAGO (*Perplexo*) — Agora mesmo falava com tua senhora... Tenho algumas coisinhas a fazer e nos veremos em breve, mas seja como fór, dor-te desde já os meus agradecimentos pela tua hospitalidade.

CARLOS (*Com imperceptivel ironia*) — Ora essa! E a ella a quem deves agradecer.

SANTIAGO — Tambem á tua senhora, naturalmente...

CARLOS (*De si para si*) — Oh! muito naturalmente!...

HELENA (*Fazendo signal a Santiago para que vá embora*) — A's suas ordens, sr. Santiago...

SANTIAGO — Com licença...

CARLOS (*Exaggerando*) — Toda! (*Santiago sae pela direita, seguido pelos alhures de Helena*).

CARLOS (*Depois de uma breve pausa*) — Elle vai mesmo embora?

HELENA — Sim.

CARLOS — Assim?... De repentz?

HELENA — Não sei. Creio que recebeu um telegramma... (*Quer desviar a conversa. Approxima uma cadeira á meza e ajuda Carlos a sentar-se*).

CARLOS — Que estás fazendo?

HELENA — Não te sentas?

CARLOS (*Senta-se. Apóia a mão vacillante na mesa, até encontrar o vaso de flores*). — Que ha aqui? Rosas?...
HELENA — Rosas.

CARLOS — Que encantadora belleza traz a primavera!... Esta manhá veio a filha á cama gritando. "Papae, papae!... Todas as rosas abricam! O jardim está cheio de flores! (*Com o gesto de quem quer alhar em redor*) Não é verdade?

HELENA — Sim.

CARLOS — Ha tantas rosas, assim?

HELENA — Tantas!

CARLOS (*Depois de um silencio*) — D-me uma, Helena.

(*Helena approxima-se da mesa, tira uma rosa e lhe dá*).

CARLOS (*Recebe-a com ambos as mãos e aspira lentamente o perfume*) — Como é axiludada!... Deve ser como certas mulheres, que tambem parecem abrir-se ao chegar a primavera!... Mas agora eu...

HELENA — Não, querido. Não digas essas cousas. Has de curar. (*Passa um braço ao redor da pescoço e lhe jalla como a uma criança, ternamente*) Não ha de ser sempre assim... Verás a luz do dia. E que nada mudou! Cada coisa está no seu lugar como si só esperasse a tua volta... E te parecerá haver sonhado.

CARLOS — Hei de curar... Nada mudou? Palavras! palavras! Acreditas? (*Afixa-a um pouco de si como para fixal-a com os olhos*).

HELENA — Não ha duvida. Pois si o mesmo doutor o disse!

CARLOS — Elles dizem sempre a mesma coisa! Como é que vão dizer a um homem: tu não verás mais a luz... não poderás ler o amor no rosto daquelles que amas... todas as pessoas que vivem na tua alma não serão para ti, sinão sombras... e tu acompanharás aquellas imagens, tratarás de descobri-las, de guardal-as de itro em ti, para toda a vida... para tua propria lembrança... e as verás, cada vez mais longinquoas, mais desvanecidas... até o momento em que já não te lembraes, ainda que não o tenhas esquecido?... E' para ficar doído, não é verdade? Por isso se mente. Com uma mentira que nada custa faz-se uma obra de caridade. (*Multissimamente*) Tu mesma, já o sabes: quantas mentiras não se dizem por caridade!...

HELENA — Não, Carlos, não! Não deves falar assim... Com um pouco de coragem... com um pouco de esperanza...

CARLOS (*Tranquilamente*) — Não digas isso. Nunca a coragem, nem a esperanza, mudaram o destino. Não estou na illusão!... No silencio, o pensamento se aguçã, torna-se lucido, subtil como uma espada... Como é triste ser muito em que pensar!

HELENA — Mas o que é que perturba tua imaginação, não estou eu aqui?

CARLOS — Tu? Por acaso pensas?...

REVISTA FEMININA

HELENA (*Interrompendo com ajeitade*) — Eu? O que?...

CARLOS — Nada! Porque m'as perguntas? (*A quicima roupa*) Estás com medo?... Dê-se-lia que estás com medo.

HELENA (*Vacillando*) — Eu?... Porque?... Quem te disse que eu...?

CARLOS — Ninguém. Não tremas. Que motivo tens para tremer? Não me estás vendo? Não vês em que estado estou? (*Desoladamente*) Eu não existo mais. Tu, mocidade é que vive, é tudo o que ha em ti de descejo de vida, de felicidade, e que eu obrigo a entristecer a meu lado.

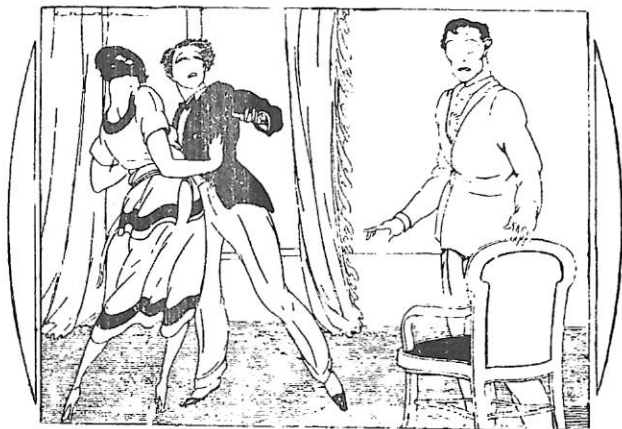
HELENA (*Tranquilla*) — Não, não.

ha sempre qualquer coisa de mãe. O meu amor será mais forte que a tua dor, has de vêr, será como um fogo, um pequeno fogo á sombra... E tu serás meu filho doente, meu filho grande, triste, que tanto precisa de amor e de carícias...

CARLOS (*Amargamente*) — De carícias?... De amor?... Que estás dizendo, Helena?

HELENA — Não o acreditas? Por que não acreditas? Mãe. (*Com voz de pranto*) Não faz mal... Si soubesses!... Si soubesses!...

CARLOS — Helena!... Helena! (*Quer receber o que lhe opprime o coração, mas se detem*) Acompanha-me ao jardim. Talvez a primavera rie com...



CARLOS (*Continuando*) — O pensamento do teu amor, do e nossa filhainha estava dentro em mim e cantava... cantava... Nenhum côro de anjos houvera podido cantar mais suavemente! E agora, não canta mais! Não posso, não devo entrar a tua mocidade com minha vida inutil!...

HELENA — Mas não, não. És uma criança. Queres que te repita mais uma vez que te quero muito?

CARLOS (*Incredulo*) — Tu?... Mas... dize-me a verdade: Causo-te tanta pena assim?

HELENA. — Que pena!... Bobinho! (*Princípio com impeto, depois mais suave*) Quero-te muito, sabes?... Quero-te tanto como hontem, como sempre, como quando nos beijamos pela primeira vez. Lembras-te?... Qu felicidade Carlos, que felicidade! Então eras tu que me protegias. E agora devo ser eu quem te proteja, quem te ampare com todo o meu coração de mulhe... Porque nas mulheres

(*Põe-se de pé. Helena toma-o pelo braço e sai na esquerda, lentamente*).

* * *

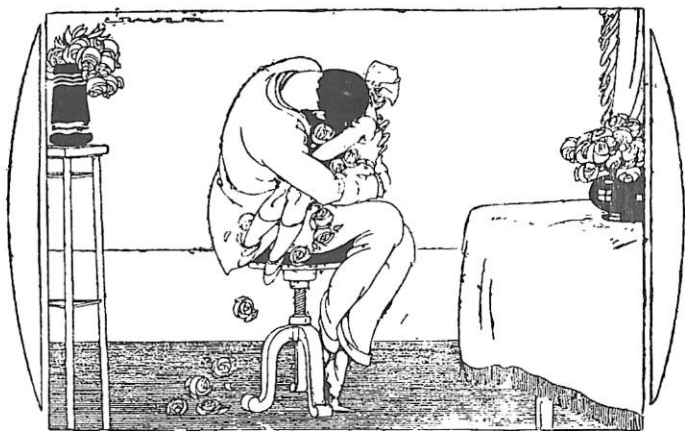
(*Scenario vazio. Pausa demasiado longa, durante a qual, do interior, chega um côro campêstre, como um hymno á divina primavera. Helena entra pela esquerda, seguida de Lila, que traz um cesto cheio de rosas. Retira delle todas as rosas, enquanto Helena as dispõe por todos os cantos, de modo que o scenario pareça todo florido. Pela porta da esquerda entra Santiago*).

HELENA — Já vaç embora?

SANTIAGO — Vou.

HELENA — Está convencido?

SANTIAGO — Estou resignado. A senhora me disse que eu fosse embora, e vou. Não vejo como poderíamos comprehender-nos melhor do que assim... Sei o marinheiro que deve voltar ao mar. E o porto



era tão tranquilo, tão atraente, tão... *(Moscando as rosas) florido...*

HELENA — Rosas, Santiago. Rosas que têm seus espelhos.

SANTIAGO — Mas o maior espelho é o que levo eu... aqui dentro... Ir onde? Porque?...

HELENA — Como! Não tem sua mãe que será ditosa por vê-lo. E não haverá alguém que espere com ansia a hora do seu regresso? Não diga que não. Há no fundo de cada um, uma verdade boa, a que se pode chegar sem dor. Eu!... Que poderia eu fazer pelo senhor? Não vê que tenho os cabelos brancos? Poderiam pensar que eu sou sua mãe. Sou moça assim mesmo. Mas que culpa tenho si um dia me encontrei assim?

LILA *(Da esquerda)* — Senhor Santiago, o carreguem, chama). Helena! Helena! *(Como ferido por uma suspeita)* Santiago! *(Desconfiado)* Ninguém! Assim mesmo. Estava... estavam. Vi-os... como se beijavam. E eu? e eu?... Que sou eu? *(Cae sobre o moço do piano, apóia as cotovellos sobre os joelhos e chora em silêncio com a cabeça entre as mãos. A menina entra pela direita. Leva nos braços um grande ramalhete de flores).*

A MENINA — Papae, papae!... *(Vae a seu encontro, saltando)* Está aqui? Veja. Trago-lhe rosas. Quantas rosas. Si o senhor visse!

CARLOS *(Põe a menina sobre os joelhos e a aperta convulsivamente contra o coração)* — Querida! Minha querida filha! Não digas a tua pobre

pae que ha rosas, que a primavera voltou... A primavera morreu... Já não existe. *(Falando, afrouxa ro esta esperando).*

SANTIAGO — Já vou. *(Lila sai).*

HELENA *(Concluindo)* — Então, com bons amigos, não é?

SANTIAGO — Como quizer. Eu serei sempre para a scubora o que sempre fui. Levo commigo toda sua lembrança, toda a sua belleza. E si a scubora, tivesse comprehendido quanta delicadeza, ha no meu sentimento, agora que me ensinou a viver e a vencer, havia de dar-me um beijo, o primeiro e o ultimo... *(Gesto de Helena) um beijo que nada lhe custaria, de irmão á irmã... o beijo do adeus...*

HELENA *(Depois de uma breve hesitação)* — Bom, seja. Posso dá-lo. Levá-o-a á sua mãe... *(Aproxima-lhe os labios, beijam-se. Beijo prolongado; ella quer levantar-se logo, mas elle a detem fortemente atida a si, á sua bocca. Alguns instantes de resistencia e Helena vae cahir vencida entre os braços de Santiago, quando, á direita, vacillando como a princeza vez, apparece Carlos).*

CARLOS *(Adiantando-se)* — Helena, que fizeste das minhas rosas? *(Helena e Santiago soltam-se do abraço e ficam um instante aterrados. Logo, como si lemnessen o cejo, divergem-se, lentamente, na ponta dos pés, á sahida da esquerda; enquanto Carlos, como si tivesse adivinhado a presença d'elles, adianta-se vacillante. Quando nota que no quarto não ha mais o abraço; a menina deixa cahir lentamente as rosas*

e com ambas as mãos, levanta o rosto do pae, sulcado de lagrimas).

A MENINA — Papae, papae! Que está fazendo?... Está chorando?

HELENA *(Que volta, e tudo presenciando do umbral do palco)* — Não, querida. Papae, não chora... Porque havia de chorar? Vae para o jardim, vae... Vae com Marianna...

CARLOS *(Que ouzua a menina saber)* — Estavas aqui, hein?! E nem me respondeste!...

HELENA — Carlos!... Carlos!...

CARLOS *(Com energia)* — Ah! desgraçada! Bem o sabia!... E não queria acreditar. Parecia-me atroz... Parecia-me impossivel... Vae, vae embora! Vae com elle... Não te ponhas diante de mim... Era essa a felicidade que tu buscavas? Esse era o amor que tu querias? Pois então, porque não te retiras? que é que te detém?

HELENA *(Inclina-se para elle, suspirando)* — Não, Carlos, não. Tu crês... Tu podes crer...

CARLOS *(Como detendo-a, com um gesto da mão)* — Levanta-te... Levanta-te... Já supportei demais... Não me offendas mais...

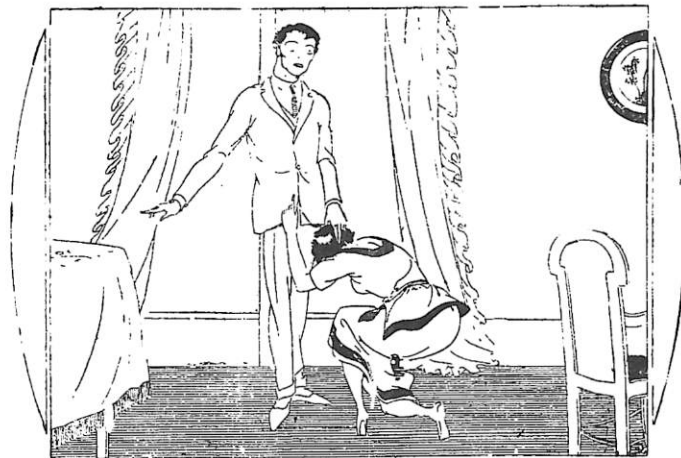
HELENA *(Pondo-lhe uma mão sobre a bocca, impedindo-a de fallar)* — Calate! Calate! *(Com ansiedade)* Não destrúas nada, pois não te destruí-

do!... Não é verdade. Isto não é a tempestade, não é o furacão... não é nem sequer um sopro do vento em nossa vida... E' só uma suspeita que ha de desaparecer, em breve. *(Carlos trata de fallar, mas ella o impede)*. Calate! Detem-te!... Estamos indelicados, vês? Abracemo-nos fortemente assim... um contra o outro... para não cahir e não nos deixarmos succumbir... *(Chora)* Tu não sabes... não sabes... *(Aberta contra o coração a cabeça de Carlos e chora).*

CARLOS *(Separa-a de si, suavemente. Dominava-se completamente; venceu. Ha em seu gesto a religiosidade do peidão)* Tive medo? Mas que posso pretender?... E's tão jovem... E eu sou tão intelligiz... Tens razão. *(Abimando-a)* Não é nada, vês? Tudo passou. Vamos, sorri! Também eu... *(Procura sorrir, mas no seu rosto se lê o soffrimento. Procurupe em soluços, apoiando a cabeça no braço sobre o teclado do piano, do qual sae um som torvo e desafinado).*

HELENA *(Curva-se a seu lado, abraçando-lhe os joelhos)* — Sim, meu amor, sim! Tudo ha de sorrir agora... Has de vêr... Mas, não fales... *(Em voz sumamente baixa)* Não fales!... *(Como n'um sopro)* E não chores mais!... *(Um instante de silencio. Ouve-se o ruído de um carro que se afasta).*

ANTONIO MAGGIORI.



Para nossos filhinhos

O guarda roupa de nosso Bebê deve ser completo e caprichado. Elle dirá do gosto e carinho da mamã.

A's nossas leitoras offercemos neste numero um lindo modelo para "jacksons". Sa-tem o que vem a ser isto? E' o vestidinho comprido que cobre o cueiro e a faixa e deixa mais lindo nosso filhinho. O modelo que aqui estampamos é de facil e rapida execução. O desenho será reproduzido na volta toda da barra e da "pélerine". Mais rico e gracioso fica si for confeccionado em tulle. Para



"Jacksons"

(ex. B); 3." o ponto de festão (ex. C.).

— O ponto cordomet deve ser antes alinhavado tres vezes e feito bastante junto e apertado para sobresair. Todo o cuidado no alinhavar para não se desviar do desenho. O ponto cordomet pôde ser obliquo ou direito. Preferimos este ultimo por ser mais resistente e bonito.

— O ponto de alinhavo (ex. B) será ao contrario tem chato, para contrastar.

— O ponto de festão é o empregado para as contornos e rodas deve ser feito com

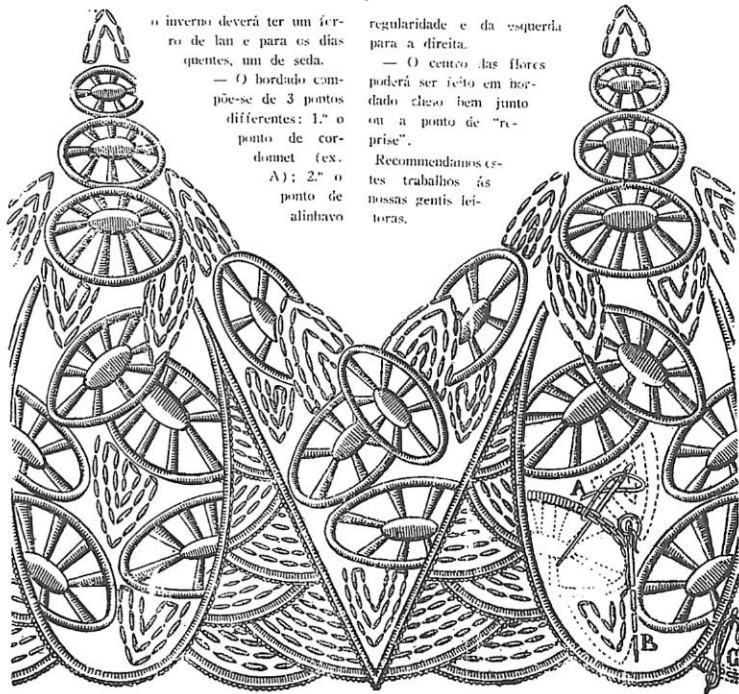
o inverno deverá ter um ferro de lan e para es dias quentes, um de seda.

— O bordado compo-se de 3 pontos diferentes: 1." o ponto de cordomet (ex. A); 2." o ponto de alinhavo

regularidade e da esquerda para a direita.

— O centro das flores poderá ser feito em bordado chato bem junto ou a ponto de "reprise".

Recommendarão estes trabalhos ás nossas gentis leitoras.



NOVA BELLEZA e ELEGANCIA no HUPMOBILE

“SEIS DO SECULO”

“O automovel mais bonito do seculo”

Ao funcionamento mais eficiente e aperfeiçoado do novo Hupmobile, une-se agora uma belleza esquisita e captivante que não reconhece rival. O novo “Seis do Seculo” possui muitas características que representam melhor funcionamento e maior conforto. Os seus freios *steeldraulic*, que combinam as vantagens do systema mechanic e do systema hydraulico, augmentam a sua segurança.

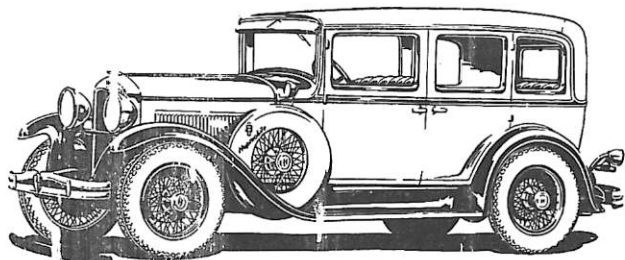
IMPORTADORES — JOÃO, JORGE, FIGUEIREDO & CIA.

Travessa do Grande Hotel, 12

DISTRIBUIDORES — MOREIRA, CAMPOS & CIA. LTDA.

Rua Libero Badaró, 17

Praça Dr. Julio Mesquita, 12



A função social da mulher

P. J. — "A ESPERANÇA" — N.º
11 — 1 de Janeiro de 1929. — Anno 10.º
— Funchal — Port.

O século presente pela característica actividade fabricante, abriu um campo de acção á mulher, fóra do que a própria natureza do sexo, em todos os tempos, lhe exigiu na vida social.

Século de utilitarismo, em que o homem procura, de qualquer modo, atingir o maximo grau de progresso material, pareceu-lhe outorgar-lhe direitos e vantagens especiaes e assim foi que, rapidamente, se tornou ella senhora de qualquer profissão masculina, conquistando laureis e pergaminhos e postos mais destacados nas indústrias e no commercio.

Entre os que reprovam a actuação da mulher nas actividades fóra do lar, está o autor do presente artigo. Acha que si pedissem contas á sociedade de hoje p lo desvio da mulher do seio da família para entregar-se a situações até certo ponto inadaptaveis á função que deveria exercer, a sociedade nada responderia, nismo porque não teria tempo para demorar-se a pensar em méras futilidades, porque a vida de agora chegou a um maior grau de actividade, muito diversa do tempo antigo...

O recato feminino de outr'ora transformou-se na mais franca exhibição, tirando-lhe a preoccupação e o interesse pela educação dos fillos e cuidados do lar, com cujas desastrosas consequencias a sociedade soffre resvalando-se mais e mais para falsos pontos de apoio.

A intrusão de senhoras em funções incompativeis, antagonicas com a missão a ellas dada por Deus causa á familia grandes lacmas. O autor não pretende dizer do trabalho da mulher fóra do lar, quando a isso necessidades imperiosas e circunstancias varias a obrigam. Refere-se, sim, á acção feminina nos diversos generos de actividade, quando motivada apenas pelo capricho, quando originada pelo orgulho ou ostentação e vaidade. Quando assim acontece, perdem as senhoras a aureola sublime que lhes foi por Deus destinada e que as deveria sempre circumdar, illuminando o recesso dos lares. Ao homem não cabe exercer o sacerdocio confiarlo á mulher qual seja o da vigilante educação mais acurada, mais íntima, mais constante, dos fillos, e os dias de grave responsabilidade que o mundo atravessa, exigem a mais intelligente orientação da questão feminina.

Nada, portanto, de illusões. Ou á mulher como esposa e mãe cabe exercer com dignidade as funções que pela Providencia lhe foram confiadas, ou, então, a familia desorganizar-se-á, cada vez mais, como hoje em dia é notorio.

Que seja recuada a orientação erronea dada á mulher neste momento. Ainda é tempo. Será uma estratégia essa mudança que virá acertar o rumo da familia e da sociedade, cujos interesses mais legítimos se encontram seriamente comprometidos.

As **5** horas da manhã são de importância vital



A MAIOR parte do trabalho diario é feita antes do meio dia. Por isso, os medicos e os educadores insistem na necessidade de uma alimentação saudavel logo pela manhã.

QUAKER OATS compõe-se, por natureza propria, dos elementos essenciaes á perfeita nutrição. 65% de carbohydrates, que produzem energia organica; 16% de proteina, que fórma o systema muscular. Além disso, contém oito elementos mine- raes e vitaminas em abundancia, razão por que Quaker Oats é considerado o alimento que mais concorre para o desenvolvimento e equilibrio organicos. Sirva-se de Quaker Oats logo pela manhã.

Quaker Oats é um alimento científico, muito agradável ao paladar, indispensavel á creança, ao estudante, ao negociante, á dona de casa, emfim, a todas as pessoas que têm affazeres logo pela manhã.

Esija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

Para crianças e adultos

EMULSÃO MARCA 'KEPLER' DE FABRICA



de Oleo de Fígado de Bacalhau com Extracto de Malte

Contem as Vitaminas
A, B e D

Augmenta o peso

Á venda em todas las
farmacias e armazens

 BURROUGHS WELLCOME E CA.,
LONDRES

Pg. 132

All Rights Reserved

VICTORIAS FEMINISTAS

A mulher, nestes ultimos annos, e em paciencia e tenacidade e da vez maior, vem procurando obter os ultimos direitos que lhe faltam adquirir.

Para a mesma situação que o homem, ella iniciou o movimento conhecido por campanha feminista e essa campanha vem dando lentos, é verdade, mas satisfactorios e animadores resultados.

Em alguns paizes a mulher tem visto plenamente coroados os seus esforços naquell sentido. Em outros, os direitos reclamados lhe vão sendo, nos poucos e a medo, concedidos, sendo muitos os que lhes negam e poucos os que, como o Afghanistan e a Turquia, não se conformaram com essa concessão e procura a, como acaba de fazer a primeira daquellas duas potencias, combater tenazmente o avanço feminista.

Apesar de todas essas difficuldades apontadas ás suas pretensões, a mulher vem nos poucos vencendo as reacções e hostilidades e transformando numa decisiva realidade as suas aspirações no terreno do fidei.

Na França, ha alguns mezes, votava-se uma lei que permite o ingresso das mulheres no corpo diplomatico.

Na Inglaterra, ha varios annos, lady Astor se bate na Camara dos Communs pelos interesses da sua patria e dos seus companheiros de sexo. Nos Estados Unidos ha, actualmente, mulheres governadores, mu-

lheres prefeitos e, em varias outras posições politicas e administrativas de destaque.

A Russia tem varias representantes diplomaticas em paizes estrangeiros, sendo que, tolos, vem se portando com talento nos seus postos e prestando, nelles, valiosos servicos os seus paizes.

Na China, duas jovens de notavel saber occupam, uma, o cargo de presidente da Corte de Justiça Internacional de Shangkai, a outra, determinada pasta do governo de Nankin.

Na Inglaterra, até hem pouco, se negava, sob o pretexto de que não era possível confiar na celeridade da mulher, o seu ingresso na Escola de Aviação Commercial.

Permittido, porém, o seu acesso nesse moderno estabelecimento de ensino, ali matriculou-se uma jovem que os telegrammas dizem ser muito elegante e linda. Essa senhora, mrs. Maryse Bastie, depois de brillhantes estudos, acaba de receber o ambicionado "brevet".

O seu exemplo tem sido seguido por numerosas senhoras e, dada a proporção das matriculas naquella Escola effectuadas, é de suppor que, muito em breve, a maioria dos pilotos da aviação commercial pertençam ao sexo fraco.

Obtenha a mulher mais algumas victorias dessa força e saiba dar conta do seu recado e, dentro em pouco tempo, amortecer-se-ão as prevenções e desaparecerão as resistencias que ainda se oppõem á concessão dos direitos pelos quaes, ha tantos annos, ella vem, valentemente, se batendo.

A EDADE DAS MULHERES

LONDRES, Dezembro (U. P.) — Os membros feminino do Parlamento diferem numa coisa de suas irmãs, que seguem os outros caminhos da vida: Não confiam as suas vidas a todos os que lhes são familiares.

a sua colega Susan Lawrence, a terceira senhora solteira no meio do parlamento, tem 57. A senhora Lawrence começou recentemente a grampear os seus cabelos e a usar lãtas, o que faz pensar que ella esteja próxima da casa dos 60.

SOLUÇÃO **DIGESTONICO** SOLUÇÃO

TRATAMIENTO RACIONAL
das
MOLESTIAS DO ESTOMAGO E DO INTESTINO
ESPECIFICO
da
DISPEPSIA IPERCHLORIDRICA e da GASTRALGIA
TONICO e REGULARISADOR da DIGESTÃO

Laboratorio dos Productos Scientia D'E PERRAUDIN & 21, rue Chaptal Paris 19^a

Este segredo das varias senhoras que se assentam na Camera dos Communs tem sido guardado com um cuidado talvez desusado.

A recente decisão da senhora Hilton Philipson de renunciar á sua cadeira, afim de poder dedicar-se satisfactoriamente aos seus deveres de familia, deu origem a uma questão. E a imprensa aproveitou então a occasião para obter d'ellas que, de uma vez por todas, dessem uma idéa da verdade.

A senhora Philipson tem 41 annos de idade, sendo justamente 4 annos mais velha do que a senhorita Ellen Wilkinson, a qual, posto que muitas vezes se lhe chamasse "a pequena Ellen", estava ganhando a sua vida num emprego que já tinha antes da guerra.

A senhorita Margaret Bondfield tem 45 annos e

Embora as damas casadas sejam ainda mais cuidadosas no guardar o segredo de suas edades com mais exito, ha um ou dois limites conhecidos, mostrando que todas devem ter cerca de cincoenta annos ou mais.

Lady Astor, americana de nascimento, parece ser a mais joven de todas. Completará 50 janeiros no proximo anno. A duquesa de Athol, segundo se sabe, attingirá os 54, no seu proximo anniversario.

A unica coisa que se sabe sobre a idade da condessa de Iveagh e da senhora Rumciman é apenas que a primeira se casou aos 25 annos, enquanto que a segunda só aos trinta realizou o seu casamento. Como se vê, estas duas ultimas parece que guardaram os seus segredos mais efficientemente.



SAXONIA
TINTURARIA E LAVANDERIA
*Trabalhos perfeitos segundo os
ultimos processos europeus*

OFFICINAS e ESCRITÓ	R Barão de Jaguará 202	TEL 2-4941
	R Libero Badaró 73	TEL 2-2396
AGENCIAS	R Sebastião Pereira 5	TEL 5-4835
	R Domingos Moraes 13	TEL 7-2912



Sorrisos Encantadores

Não são mais do que os sorrisos comuns polidos até brilharem

QUE se possa transformar os dentes nublados, turvos, amarelentos em dentes de brancura immaculada, é uma verdade hoje aceita sem a menor sombra de duvida. Os melhores Dentistas do mundo estão agora insistindo que se adopte um novo systema. E V. S. pode ter dentes alvos e puros, lindos e perfeitos, com gengivas firmes e vermelhas como o coral, se iniciar o tratamento hoje.

Para conhecer a verdadeira alvura de seus dentes, é preciso que V. S. dê combate vigoroso a uma pellicula viscosa e turva que recobre os dentes. É uma pellicula teimosa, difficil de ser extraída e que os Dentistas de outrora não puderam jámais conquistar.

Para se a lingua pelos dentes e V. S. pode sentir nelles essa pellicula fatal. É por

baixo della que se encontram os dentes brancos e puros que causam tanta inveja. Comece a combatel-a e V. S. verá que os seus dentes irão embranquecendo cada vez mais, tornando-se luzidios e brilhantes.

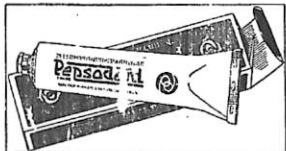
O inimigo dos dentes e gengivas

A pellicula é o grande inimigo dos dentes e das gengivas; a causa principal, de accordo com as maiores autoridades da Cirurgia Dentaria, da maioria dos incommodos causados pelos dentes e pelas gengivas. Agarra-se aos dentes, penetra nas cavidades e ahi fica. Nella se multiplicam os germens aos milhões. São elles que, com o tartaro, constituem a causa da pyorrhéa. Mantem o alimento em contacto com os dentes, atrahindo o acido que produz a deterioração.

V. S. não pode ter dentes mais alvos e mais bellos nem gengivas mais firmes e rubras, a não ser que combata eficazmente essa pellicula.

Rogamos acceptar uma bisnaga para prova

Para se convencer dos resultados, compre uma bisnaga de Pepsodent, o dentifricio de qualidade — á venda em toda a parte, ou então peça uma prova gratis para 10 dias a: Dept. Z, Companhia Pepsodent do Brazil, 141 Rua dos Andradas, Rio de Janeiro.



Baseado em investigações modernas. Aconselhado por principaes dentistas do todo o mundo. Verá e sentirá resultados immediatos.

Aprovado pelo D.N.S.F. Rio de Janeiro
80 do Malo de 1924, sob o No. 2620

Helen Meyers, campeã olympica de esgrima

A mulher, que segundo a opinião de um grande philosopho bodierri, obteve, neste quarto de século, tres grandes conquistas, a saiz curta, o cabelo e o talão e o alardão do espartilho, cambuia e m des-sombro para competir com o hom m e, quicã, para superal-o, nas diversas actividades phisicas.

Hcl m Meyers — victz radi-sas primavera — é um exemplo. Acaba ella de obter o título maximo

MULHERES-BOMBEIRAS

É um facto sem contestaçã que o femi-nino faz uns progressos pelo mundo. Enormes progressos!

Em Chirica, não longe de Arica, no Chile, acabam re crear um corpo de mulheres-bombeiras.

Essas mulheres, que são em numero de trinta, ad-aptam-se, segundo parece, perfeitamente bem, ás suas novas e humilhantes funcões. São ágeis, rapidas, intrepidas...



A cuidadosa attenção de uma mãe

encontrá sempre a sua recompensa dando ao bebê, desde o começo, o ALIMENTO MELLIN. Os elementos nutritivos contidos no ALIMENTO MELLIN, quando este é misturado segundo as indicações, igualam os do leite materno. Este alimento ajudará o bebê a prosperar e a crescer, forte, são e perfeitamente desenvolvido. O ALIMENTO MELLIN digere-se facilmente, e por esta razão todos os bebês alimentados com elle são ditosos e alegres.

Agora não hesite! De ao seu bebê

Mellin's Food

O Alimento que sustenta

Amstras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este Jornal a **Crashley & Co.**, Ouvidor, Rua de Janeiro; **Ferreira & Rodriguez**, 25, rua Conselheiro Dantas, Bahiar; **H. Weilla Milano**, 65, av. 711, São Paulo; ou a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

dessa arma, nas competições olympicas de Amst-erdam, após um torri-ficacão-anal.

Seu pulso firme, seu olhar experimentado, sua agilidade felina d'ram-ble em lugar de destamp; no esparte das armas, conquistado ás suas rivais o ambicioso título, que promete conservar por muito tempo ainda, dando o seu valor e os ex-relicios a que se submette.

Helen Meyers nasceu numa poetica cidade ás margens do Elba. ME, entre o aroma dos rosas, e o doce murmúrio das aguas do rio, aprendeu ella a manejar a terrível arma florentina, de que, ago a, se tornou um "az".

Vão longe, realmente, os tempos em que a minha arma da mulher era o gampo do chapéu. Hoje, que não ha mais cabellos compridos e, portanto, chapéus complicados para aju tar á cabeça, só mesmo ficando mão do florete.

Mas os homens!

Os homens de Chirica são todos empregados nos minas de nitroto, a muitos kilometros da aldeia. Por isso não se pôde contar e m illes para cada.

Desde que funciona o novo "corpo de bombeiras" varios incendios se têm manifestado em Chirica. E foram rapidam-nte extintos...

A vista do excellento trabalho da idea, tratam de fundar corporações semelhantes em outras cidades da provincia de Taena...

O interessante é que quando em serviço as bombeiras são prohibidas de fumar... Por que?

PETALINA — A melhor das tinturas

Um tubo: 128500

Pedidos á redacção desta Revista



SENHORAS E SENHORITAS!

SOIS RELIGIOSAS?

Na Casa Santa Ephigenia, encontrareis variado sortimento de lindos objectos religiosos para presentes: livros de missa; rosarios, imagens, quadros, crucifixos, medalhas, etc. Azas e diademas para anjos e todos os artigos para precisão.

UNICA CASA ESPECIALISTA

M. SILVA & CIA. — Importadores. — Rua Santa Ephigenia, 45 e 45-A. C. Postal, 977. Tel.: 4-3946 - S. Paulo.

Echos da 2.^a Conferencia Nacional de Educação

○ Voto Feminino

A mulher brasileira pode dizer que o sr. Jayme de Barros, representante do Estado do Rio na 2.^a Conf. Nacional de Educação, é deveras um homem franco.

Divergem as opiniões sobre a franqueza em sociedade, mas gostei de ver expresso esse sentimento autoritário, e sa opinião commum, sobre o papel da mulher, sobre o voto. Eis um periodo do citado representante: "Entendo, sr. Presidente, sem me referir já ao nosso regimen juridico e constitucional; relativamente a propria organização da sociedade moderna, que se funda na familia e não no individuo, determinando relações complexas de subordinação da mulher ao homem (não apoiados geraes)." Modernismo ás avessas, voltas de espira ao ponto em que o cão do senhor valia mais que uma mulher! Mas o Rio Grande do Norte tambem soffre: "Quando leis nos jornaes que foram eleitas, no R. Grande do Norte, prefeitas para os seus municipios, caego a pensar que nesses municipios não ha homens." Ou ha ali mais do nomms — homens evoluídos, republicanos? Certamente nos lares onde cerebros e corações batem un'sonos, respeitando a individualidade, a dignidade de cada um e de ambos, tambem não ha homens. E em Nova York, a populosa e grande Nova York, onde, nas eleições, a re-

lação foi de 1 homem para 5 mulheres, tambem não ha homens.

Eu fico a deplorar esse modernismo, essa subordinação feminina obrigatoria nos lares, regimen que o representante do Estado do Rio acha o unico consentaneo com a sociedade familiar e que eu enquadro na teratologia, no estudo dos monstros, porque esse regimen supprime a cabeça da mulher e lhe prega, no logar.

Para o sr. Jayme de Barros, "até agora a mulher ainda não evoluiu no sentido de conquistar essa prerogativa — o voto." E' preciso que o homem aprenda a falar por si só, pelos sentimentos que sente, pelas idéas que pensa, e acabe com a vaidade de suppor que a individualidade feminina é um appendice dessa poderosa cerebração masculina, tão forte ainda que, crendo obscurecer-nos, empallidece a sua propria luz. Quando leio a quantidade entristecedora de desastres no mar e nos ares e ouço, com a alma, o chamado das estações radiographicas do mundo, penso na doce figura do Casal Curie, de Mme. Curie, e pergunto a mim mesma: quando se descobrirá um radio que facilite ao homem a leitura e audição perfectas da alma da mulher? Porque elle ou não a quer entender ou a entende muito pouco.

○
MELHOR
REFRESCANTE

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante, com o efeito leve e
laxativo.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

REVISTA FEMININA

Soffre a mulher patria com esse desrespeito, esse sopapo moral atirado á sua face numa Conferencia Nacional de Educaçáo.

Felizmente lá tivemos defensores. Essa injuria de que a brasileira, a educadora da infancia não sabe nem pode ainda servir á Patria, de que não tem civismo, essa injuria devia ser punida. Da maioria dos homens, quem não conhece a cultura e o fervor civicos? o seu papel no Brasil politico?

Só a elite masculina comprehende seu dever de brasileiro. O resto politico é nullo; mas é grande porque tem a força bruta e as leis dos proprios homens. "Para a mulher votar, eduque-se primeiro, como se faz na Europa." A maioria masculina que continue calma e inconsciente a afundar a Republica... Os homens nascem sabendo.

O movimento do progresso só pode ser ascensional, e é indice de atrazo social o esmagamento da dignidade feminina. A obra de Edward Griggs — **THE NEW HUMANISM**, traz bellos ensinamentos a respeito.

— Conselhos dão-se a quem pede e, ha pouco, um juiz mineiro indeferiu a inclusão de uma senhora no alistamento eleitoral da sua comarca porque "a missão da mulher é mais domestica do que publica", porque "a mulher

normal e typica é a que fica dentro do lar", etc.

Argumentos juridicos ou moraes? Se a mulher vê com os seus olhos, quer com a sua vontade, pede com a sua alma, com o seu ser feminino, seja ella irmã, esposa ou mãe, é porque chegado é o momento de sua acção mais decisiva. E quer o raciocinio ou a má fé, do homem ou a sua moral ou os seus callos na arte de dominar, erguerem um dique ao progresso? Fale por si; deixe á mulher o cumprimento do seu dever.

Felizmente a educação cerebral feminina vae sendo objecto de apuro. E' o de que carecemos. No futuo, a onda de hoje será mais forte e ninguém a vencerá. E ninguém se vingará: como poderia a mulher, mãe e amorosa, carregar o sobrolho para o filho que lhe sorri, que só no seu regaço dorme tranquillo?

E o "Dia das Mães" será o "Dia da Justiça".

— Nesse tempo sr. Representante do Estado do Rio, cuja longa vida sinceramente desejo, se ainda fór deputado, não o será com o voto feminino, nem com o Estado do Rio Grande do Norte. Então a mulher brasileira será respeitada.

— O desrespeito de hoje é natural, porque a republica só existe theoreticamente.

Th. Ottoni, 9 Dez. 928.

Alzira Reis Vieira Ferreira



KOLYNOS

CREME DENTAL

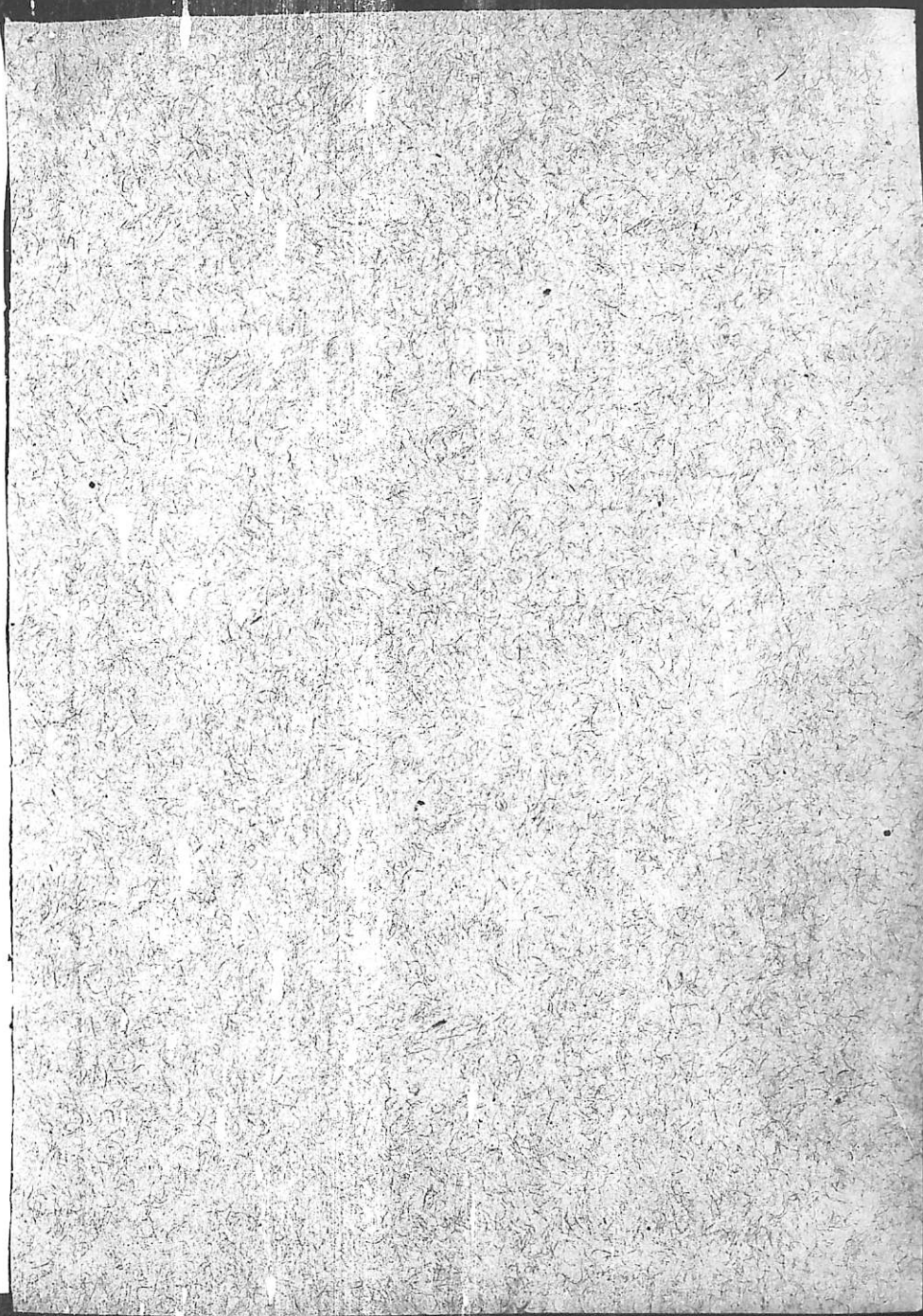


O KOLYNOS limpa os dentes as gengivas e toda a bocca. Destróe os germens que produzem a cárie, e deixa a bocca com uma sensação deliciosa de limpeza.

O Kolyos é economico tambem, pois basta um centimetro sobre uma escova secca para a limpeza da bocca irteira.

KOLYNOS

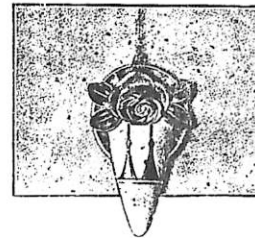
CREME DENTAL



Adornos femininos



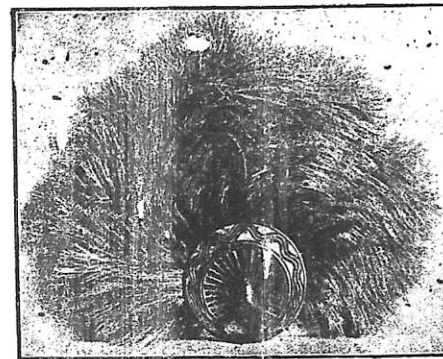
Em outros tempos os adereços das damas eram constituídos quando não de ricas e fabulosas pedras, de amuletos e figas supersticiosas e ridículos amuletos, mas mudaram-se os tempos e também os usos e costumes e hoje a mulher tem mais ricas e artisticos adornos que com graça ornam um colar bem feito: as oitavas à fantasia. A Casa Ferrão, sita à rua Libero Baduró n. 159, tem em suas vitrines ao lado dos ricos lamês e brocados os tornos combinando, o leque de pluma, a bolsa de pedraria, os saltos, os ricos saltos de sapato, as flores e os adereços. Estes são os complementos da toilette, complementos que devem merecer toda a atenção da mulher elegante, pois que nestas minúcias é que se nota o bom gosto da mulher.



Para os ricos tecidos chamamos também a atenção de nossas leitoras. São os estampados francezes, modernos nos desenhos e na textura, entremeados de fios de lamês; os georgettes e setins, o magnífico veludo para as toilettes de soirée, as rendas de lindos desenhos, as batas de lantejoulas, enfim uma grande variedade de tecidos e demais artigos indispensáveis à mulher elegante.

A Secção de lizas merece uma especial referencia, pois reconhecemos ser a Casa Ferrão a que melhor calça as mãos de nossas Paulistas.

Nossas leitoras si quizerem emprestar este cunho de bom gosto e alta distincção que distingue das demais a mulher elegante, procurem os tecidos e demais artigos que a Casa Ferrão expõe.



PASSADO E PRESENTE

(Jardim de uma linda habitação moderna dos arredores de Buenos Ayres. Sentada numa cadeira de junco. Clelia Donovan, embalsa-se suavemente enquanto para distrair seu "spleen" arranca de um galho de rosas, ao alcance da mão, flôr por flôr, que vai destruindo finalmente.) Clelia Donovan tem vinte e cinco annos "aceusados", é morena, de olhos grandes, perfil latino e cabelleira preta. Filha de um rico industrial, já fallecido e de uma distincia ama de chaves casada "in articulo mortis" com o industrial seu amo e esposo morgantico, dá a vida por fazer esquecer o mundo a sua obscura ascendencia. Um empregado chega-se à dama e fazendo uma prolongada inclinação anuncia uma visita).

O criado — E' o senhor Claudio Sommas. (A moça faz uma careta, olha seriamente para o empregado, quer dizer que não o recebe, porém resolve deixal-o entrar para distrahir seu famoso "spleen").

Clelia — Mandé entrar, e si vier o senhor Penna, que entre logo, mas não aqui, no salão azul.

O criado — Si elle vier posso dizel-o diante do sr. Sommas?

Clelia — Sim... Antes, não; diz que é a modista. (Vae-se o criado e a senhora se arranja de modo que as pernas emergem claras, firmes e bellas d'entre as sedas. Approxima-se o sr. Sommas. E' um jovem advogado de grande futuro e muito talento e labor, porém de um presente precario e de um nome mais precario ainda; chamar-se Sommas e não ter fortuna, é não se chamar nada, é ser uma abstracção nominal).

Sommas — Bôa tarde, Clelia; temi não achal-a. Deve estar muito atarefada no seu mundinho elegante (Beija a mão e ao inclinar-se para isso, admira fervorosamente o decote exaggeratedo).

Clelia — Meu amigo, o meu mundo elegante não me preoccupa sufficientemente para me subtrair ao contacto dos meus amigos. Vem ironico como os outros dias?

Sommas — Não; venho desolado.

Clelia — Porque?

Sommas — Por muitas causas. A senhora é uma dellas.

Clelia — Explique-se enquanto vou desfolhando esta rosa. Porque é que eu sou um dos motivos de sua desolação?

Sommas — Com effeito. Já sabe que fui eleito deputado? Não? Não sabia? (Admirado) E' E' natural que não saiba; um deputado é pouco



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á cor natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabello. 3.º) Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

— Uissionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
RUA WENCESLAU BRAZ, 22—S. PAULO

REVISTA FEMININA

ainda para concentrar a atenção ou simplesmente fixar um minuto o pensamento demasiado alto de Clelia Ronovan...

Clelia — Meu amigo, por favor, suspenda os seus ramos. Ignora a-o simplesmente porque nem leio os diários nem o senhor veio estes dias comunicar-me os feitos políticos.

Sommas — Para que haveria de fazel-o?

Clelia — Então porque haveria de intei-rar-me?

Sommas — Naturalmente, nossa amizade não é tão íntima, que exija a menor preocupação de nossas respectivas vidas. Bom, pois; eleito deputado e felicitado hontem por todos os meus amigos, regresséi á casa já de madrugada. Do balcão que dá para a grande avenida contemplei então o panorama da cidade e depois me recolhi no meio do meu espirito.

Via-me a caminho para os altos destinos que presinto no meu futuro com o pé no primeiro degrau e todos os outros derrubados a meu passo triumphador; já sentia ao redor o zumbido da glória das adulações e dos applausos e, assim mesmo, estava triste, horrivelmente triste minha amiga; não sabe porque?

Clelia — Estudarei a sciencia da adivinhação si desejar e então hei de sabel-o.

Sommas — Vou dizel-o pois a senhora envelheceria estudando tal cousa. Sentia-me deploravelmente triste nesse instante de triumpho, quando o exito começa a compensar-me tanto esforço, nem sua presença nem sua palavra chegaram até mim. E se-me-ia tão grato ouvir uma simples felicitação de seus labios!

Clelia — Desejaria você por acaso que eu fosse a seu comitê para felicitá-lo?

Sommas — Seria muito sacrificio para seus pés aristocraticos e seus ouvidos delicados...

Clelia — Deixa de sarcasmos, Claudio!

Sommas — Caramba... são verdades destas que em seu ambiente se chamam galantes. Emfim, é minha infelicidade: nunca hei de ser gentil querendo parecel-o... (Uma pausa, muito seria) Emfim, Clelia, você brinca commigo e me destroe a vida com a mesma frieza com que acaba de despedaçar esta rosa.

Clelia — Ella se poz ao alcance da minha mão, e...

Sommas — E o meu coração ao alcance de sua belleza.

Clelia — Oh! por Deus, que palavra atrevida, senhor deputado!

Sommas — Para ser elegante é preciso ser atrevido. A elegancia feminina é assim feita...



Hoje o atrevimento se nutre de elegâncias e bem sabe que estas são as únicas que tem sabida.

Clelia — Para os homens que viveram no século passado meu amigo.

Sommas — Oh, não!... Para os homens que sabem viver no seu século, o que é muito diferente: questão de apreciações e pontos de vista. Para as pessoas deste século toda a paixão nobre, toda a emoção profunda é atrevimento; para os do meu século, não. E sabe a senhora qual é meu século? O resumo do bello de hoje, a synthese moral e ethica de nossos actuaes costumes reunidos e refundidos num velho crysol de tradições, que fazem com ellas o que o tempo com as velhas painéis dos mestres antigos.

Clelia — Poetico, lindo...

Sommas — Humano, minha amiga, simplesmente humano. Assim o velho amor que a senhora desdenha e destroe... Velho, sim, por que é modelado á antiga e assim o exprimo.

Clelia — Meu amigo, vou lhe citar um proverbio que ouvi de certa dama ingleza: sou jovem demais para esse amor demasiado velho, por ser antigo.

Sommas — Ou por ser atrevido.

Clelia — Como quizer... (Aproxima-se o criado e, antes que chegue ella lhe fala para falar com o aborrecido dialogo) O que ha José?

O criado — Senhora, aqui está a modista.

Clelia — Ah!... (Sorri e o sorriso é eloquente para Claudio que comprehende o artil.) Diz-lhe que já vou, que eston com o sr. Claudio.

Sommas — Garamba, para uma modista, annunciá-lhe sua presença é demasiada cortezia.

O VÉU

Seja bomvindo entre as mulheres o fragil véu que, em todos os tempos, foi symbolo da mysteriosa doçura feminina. Enquanto as mulheres turcas mostram aos olhares dos homens e o classico véu turco desaparece da Turquia renovada, ven-nos, de Paris, a moda do véu, e as senhoras começam a usar bonzos véus de renda muito transparente. O "maquillage", por detrás do véu, torna-se mais suave e os olhos tomam um aspecto mais profundo, tornando mais bello o olhar, conseguindo mais que qualquer instituto de belleza. O véu resolve muitos problemas da esthetica feminina, e torna, pela mania, a "toilette" mais facil, embelleza os vestidos, enfeita os chapéus, dá juvenitude aos rostos cansados, torna interessantes as mulheres insignificantes, protege dos olhares indiscretos as mulheres tímidas, sera o ornamento classico, que volta depois de uma longa ausencia, e, assim, como renasceu a touca de noite, a volta do véu demonstra que a moda não esqueceu os objectos uteis, e que os artistas francezes são os que melhor sabem embellezar a mulher com uma renda, uma "écharpe" ou uma fita.

Trabalhos

promptos, riscados e começados

Artigos para costura
Linhas — Lãs — Sedas
para bordar

Aguilhas para crochet e tricot
Linho, Talagarça e Gorgorão
para trabalhos

Cestos e Estojos
para costura

Toalhas bordadas na liha
da Madeira

Toalhinhas de filô
com renda e bordados

Toalhas de renda de Filet
A dinheiro 5 % de desconto!

CASA LEMCKE
S. PAULO SANTOS

R. Libero Badarô R. do Commercio
36 13

Clelia — Ha modistas e modistas, sr. Claudio.

Sommas — E' verdade, como ha senhoras e senhoras, amiga Clelia (Cumprimenta profundamente com um riellus amargo no sorriso e depois de beijar apenas a linda mão della, desaparece por um caminho que leva á porta)

Clelia (Encolhendo os hombros, contempla-o e murmura ironica) E's pouco para mim pobre Claudio! (Afasta-se por outro caminho até a escaada de pedra do "chafet", onde a espera o sr. Penna)

...

(Transcorreram dez annos. Claudio Sommas, é então o ministro Sommas, ex-deputado, ex-senador, cabeça de partido e pavilhão de combate por um ideal. A vida lhe corre entre caricias e applausos, não desdenhando nenhum prazer, nem uma belleza que lhe proporcione uma emoção feliz. Seus quarenta annos demonstram o prestigio de um audaz donjuanism, iniciado desde a banca da camara e continuado airoosamente de cargo em cargo, sempre escravo rendido ao sortilegio de uns lindos olhos ou a suggestão de um bello corpo. Está agora no seu escriptorio particular, respondendo com seu secretario a uma numerosa e heterogenea correspondencia.)

REVISTA FEMININA

O secretario — E estas petições particulares?

Sommas — Resolva-as favoravelmente. Os pequenos favores que se negam aos pequenos pedidos nos trazem depois grandes prejuizos; mais danoso causam os cães famintos que um leão com igual appet. e. Deve-se conhecer essa gente meu amigo.

(O secretario toma nota do caso a cada resposta do chefe que dicta incansavel.)

Secretario — Este summario do senhor Penna accusado de...?

Sommas — O senhor Penna? (Fica reflectindo nas lembranças que lhe traz este nome. Evoca rapidamente aquella scena de ha dez annos no jardim de Clelia. Nunca poudes esquecer esse pormenor de sua vida sentimental. Sorri e fala) — Deixe ahí de baixo da pasta. Lembra-se então de que ha dez dias a senhora Claudia Donovin Penna deixou seu cartão e depois lhe enviou outro com palavras jedi ido-lhe uma entrevista.) — Este senhor Penna tem um nome significativo...; veremos o que vamos fazer...

Secretario — E estas tres cartas de tres...?

Sommas — Tres boas moças que querem conquistar uma boa collocação? Pois não... a essas não se pode negar. A toda mulher enamorada, ainda que aja calculo em seu amor, convem deixar sempre na duvida si se fará ou não o que ella deseja; assim, por temor de perder o que anhela, evitará falar mal de um... Repare, amigo secretario que lhe estou fazendo todo um tratado de moral politica feminina.

Secretario — Reparo, senhor ministro; já apprendi muitas coisas.

MALHARIA SOLON

RUA SOLON NS. 41 - 45

(BOM RETIRO)

SÃO PAULO

Tem sempre:

Rico sortimento e ultimas novidades em VESTIDOS -- PULLOVERS -- BLUSAS -- COLLETES etc. Tecidos de Jersey, Crepon de Seda (éponge), Lamé dourado e prateado, fios de metal etc. em lindas e modernas côres.

Vestidinhos, terninhos etc. para creanças e recém-nascidos.

EXECUTAM-SE PEDIDOS POR FIGURINO E SOB MEDIDA



Sommas — Eu tambem as apprendi... Continuemos.

Secretario — Responde-se a esta senhora X... que escreve agradecendo o emprego dado a seu filho?

ANTARCTICA

GUARANA

The advertisement features a black and white illustration. On the left, a woman in a long, flowing white dress is shown in profile, looking towards the right. She is holding a large, dark bottle of Guarana. The background is dark and textured, suggesting a forest or a cave. In the top right corner, there is a small six-pointed star symbol. The word 'ANTARCTICA' is written in large, bold, white letters at the top, and 'GUARANA' is written in large, bold, white letters at the bottom.

Sommas — Oh! porque? O agradecimento dura nas mulheres o prazer do benefício recebido. Passemos a outra cousa (Um criado mostra a cabeça por uma janella. — Esta senhora doutor (Entrega-lhe um cartão). Diz que o senhor a conhece muito é...

Sommas — Veni pedir alguma cousa (Toma o cartão) Ah!... Caramba... Bom, faça-a entrar, e você, secretário, ouça-me bem: quando vier a Yvonne, que está se tornando cada vez mais amavel, você a faz entrar na saleta e diante desta senhora diz que o alfaiate chegou... Comprehende?

Secretário — Perfeitamente, doutor.

(Fica sozinho o senhor ministro Sommas. Arranha o cabelo com as mãos, pega um cigarro, adopta um gesto mais ou menos impertinente e espera. No mesmo instante abre-se a porta, ou vê-se um leve frufur de sedas, uma tossinha



Depositario:
Caldas & Cia, Ltda,
Rua Senador Feijó N. 17
S. PAULO
Amstras aos srs. medicos.

"TODO HEPATOSE"
"TODOS SEM O PERIGO DE IODISMO"
LIC. D. N. S. P. 5479

começar por 5 gotas em 1/2 calice de vinho as refeições aumentar gradualmente 1 gota até atingir 20.

RHEUMATISMO
ASTHMASYPHILE
ARTERIO-ESCLE ROSE
LYMPHATHIAS - ACTINOMYCOSE
ADENOPATHIAS - BOCIO SIMPLIS
E PERTURBAÇÕES FUNCIONALES DA GL. THYROIDE.

amostra aos srs. medicos.

de mulher como dizendo. "Aqui estou eu" e o ministro vira-se lentamente e cumprimenta a Clotilde Donovan Penna.

Sommas — Senhora, sinto immenso prazer em vê-la.

Clelia — E eu igualmente e ainda mais encantada de poder felicital-o na sua poltrona de ministro. (Elle sorri imperceptivelmente, com fina ironia).

Sommas — E como soube que eu era ministro? Lembro-me vagamente, mas lembro-me de que certa vez a senhora me disse que não lhe sobrava tempo para acompanhar meus actos politicos.

Clelia — Eu, disse isso?

Sommas — creio que sim, porém, não faz mal. Agradeço suas felicitações.

Clelia — Apezar dessa lembrança que o senhor ainda traz fresca na memoria, interessei-me sempre por sua carreira politica, seguindo-o em todos os seus progressos e, animando-o de coração em seus contratempos. Desde então, foi esse um sentimento meu muito intimo, muito antigo...

Sommas — Muito antigo, diz a senhora?

Clelia — Sim... eu só sei sentir assim... e assim tambem sei callar o que sinto.

Sommas — E sempre foi assim?

Clelia — Sempre...

Sommas — Pois eu antes, minha amiga (supondo que ainda posso chamá-la assim), sentia também á antiga, porém não o calava; exprimi-a e em troca dessa sinceridade, recebia desprezos crudelíssimos; por isso atendo-me agora ao moderno e isso me vai admiravelmente. Não deseja tomar um licor, chá...?

Clelia — Obrigada, é seja sinceridade, só sinceridade.

Sommas — Esse licor deve ser rarissimo, não o conheço. Perdõe-me... é uma pilheria.

Clelia — A essa pilheria e a peiores, o senhor tem direito, reconheço-o agora...

Sommas — Eu?... Porque?

Clelia — Sim..., Claudio...

(...) deixa-me chamá-lo assim, como d'antes. Não imagina que falta me fez em determinados instantes da minha vida! Ficam em silencio, fumando elle calmamente e amarrando ella o lençinho, com os nervos em alta tensão) Ha dez annos que não falamos assim, intimamente, não mesmo?

Sommas — Mais ou menos... Esqueci a conta desde que esqueci muitas outras cousas que me aconteceram nessa época...

Clelia — E' mesmo... Dez annos... Bom... Depois me casei com Penna... E em dez annos, meu amigo eu... eu não fui sinão a escrava do senhor Penna, comprehende? Enfim... são confissões vergonhosas estas... Cousas que eu devia calar, mas que não posso... não posso, principalmente diante do senhor (Ella o contemplava commovida, supplicante, desejando ser comprehendida). Porque é preciso dizer a origem de um peccado para merecer o perdão, e eu venho pedir perdão por meu marido... Sim, não se faça de ignorante. Carlos commetteu um desfalque no seu cargo da embaixada... Já está em marcha o summa-rio e é o senhor que deve resolver si elle passa a justiça ou se archiva...

Sommas — Ou se quebra.

Clelia — Como?! sobre Claudio!

Sommas — Se agora, digo que inclino essa medida entre as que podem ser tomadas com esse expediente. Então...

Clelia — Então, q... fará Claudio? Olhe, tenho uma ideia: pens... medite bem, sem afastar-me de seu pensamento, e amanhã que Carlos irá ceiar no Tigre com os irmãos, espero em casa, e enquanto ceiamos resolvemos...

Sommas — Resolvo...

Clelia — Resolvo, sim?... (Morde os labios, impaciente e nervosa) Quer? (Elle inclina a fronte de hon' um publico e faz com que meditasse. Ella se levanta, ergue o matronil busto

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. — E' facil obter-se a prova em vossa proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL.

Crema scientifica preparada segundo a celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Doré, Legay, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Produtos de Toilette.

RUGOL, opera em vossa rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL, differre completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermaticos que entram na sua composição.

RUGOL, evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pamonos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL, não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inofensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL, dá uma vida nova á epiderme flavela, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GABANTIA — Mlle Legay pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas sessões de tratamento apenas.

Mlle Legay offerece mil dollares a quem provar que ella não possui mais molhadas de outro genêro em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Legay pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus atestados de cura não são espontaneos e autênticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua quantidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remédios, ficou admiravelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assignou o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu tinha desesperado com as molhadas rugas que me afetavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas como das molhadas, usufruindo a minha physionomia a ponto de promover a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. — Escript. Central: Rua Wenceslau Braz n. 22. — Caixa, 1379. S. PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — S. Paulo. Precalhes encaminhe pelo Correio a TRIPLA MENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

REVISTA FEMININA

cheio de beleza e se aproxima até roçal-o quasi com o rosto) Espero-o amanhã, ás... á hora que o senhor indicar.

Sommas (Levanta a cabeça tribunicia, com uma expressão ambigua e estranha.) Ah! Clelia! quanto não teria dado para ouvir-lhe essas palavras ha dez annos atraz! A vide, si m'a tivessem pedido! (Faz uma pausa crudelissima e continua.) Agora, senhora Penna, é impossivel!

Clelia (Impallidece, humilhada. Os bellos olhos resplandecem de colera. Vibra toda e deixa-se levar por um impulso imprudente de mulher desprezada.) Peço-te, Claudio... peço-te... (Mudando de tratamento readquire seu gesto ironico e altivo de dominadora de almas.)

Sommas — Senhora, não posso... (E, obedecendo a uma rapida inspiração, tira o expediente debaixo da pasta, olha-o um instante, pega um phosphoro, accende o cigarro e as quatro pontas de um maço de papeis. Este arde, se retorce, faz fumaça e acaba caindo na cesta, convertido num montãozinho inofensivo de papeis negros.) Olha ironicamente a senhora e diz, com evidente desprezo no gesto e na voz.) Isto não faz falta agora, pois como vê, acabo de reabilitar a honra de seu esposo.

Clelia — São esses papeis?

Sommas — Era o summario que eu pude levar á prisã. Não é preciso nenhum sacrificio de sua parte, basta que a senhora o peça para que assim se faça. A amizade é o unico sentimento a antiga que ainda conservo do passado.

(Ella o olha enternecida e amorosa.)

Clelia — E o amor?

Sommas — Isto passou com o tempo; vivo agora em seculos do porvir com novissimas ideias modernistas.

(Abre-se a porta interior que dá para a sala.)

Secretario — O alfaiate está ahí.

Sommas — Ah!... Diga-lhe que me espere um momento... que estou com a senhora Penna.

(Ella morde os labios impaciente.)

Clelia — Parece demasiada cortezia para um alfaiate, annunciar minha presença. (Elle sorri imperceptivelmente e murmura):

Sommas — Vou vêr o alfaiate, minha amiga, vou vêr o alfaiate... (Acompanha-a até a porta, e ao fechal-a atraz della, diz ao secretario que sorri:) — E' pouco para mim, esta pobre mulher, meu amigo secretario. Chame o alfaiate!

J. Lobos



QUEREIS SER BELLA E GRACIOSA?

Use as Preparações Venezianas

ELIZABETH ARDEN de New York

São preparações scientificas que auxiliam e estimulam toda funcção natural da pelle, conservando os tecidos vivos e com saude, e tornando-os, assim, de esplendida apparencia.

O tratamento de **ELIZABETH ARDEN** conforme o seu methodo (que distribuímos gratuitamente) basea-se em trez pontos fundamentaes:

Purificando com **CLEANSING CREAM**, **Tonificando** com **SKIN TONIC**, e **Special Astringent** e **Nutrido** com **ORANGE SKIN FOOD**.

Estes tres pontos que dispensam de qualquer outro tratamento, devem fazer parte do tratamento diario da pelle em casa.

Todos os **PRODUCTOS ELIZABETH ARDEN** encontram-se á venda na

PERFUMARIA YPIRANGA

Rua Libero Badaró, 38-B - Canto Viaducto de Chá -- SÃO PAULO

MISCELANEA

Rev. A Esperança, —
N.º 9 — 1 de Nov. de
1928 — Funchal — Port.

Com intenção geral para Novembro publicou a revista *Esperança* judiciosas considerações sobre o reflorescimento do pudor e da modestia, tão abandonados em nossos dias. As judiciosas considerações principiam quanto à estranha complacência social em aceitar, após vinte séculos de civilização christã, a transgressão das leis da moral catholica, com uma desfaçatez e ousadia inarriváveis e só comparáveis ás dos pagãos da antiguidade. Os vícios escrupulosos desenfreadamente e a virtude é posta em ridiculo a cada momento. A vida social converteu-se em uma continua inclinação ao pecado. Fraza os olhos uma pessoa para onde quer que seja, e, adrede preparadas, se lhe depararão insinuações peccaminosas a toda a especie. E' nas ruas, desde as vitrinas das lojas até no fundo dos theatros e casas de diversões. E' desde o r. livre como nas estancias de saude e praias de banhos, até ao recesso dos lares, no covação das familias.

Na imprensa, nas rodas, nas conversas, estabelecem-se, mais ou menos velada, a impureza, como dominadora absoluta do coração do homem. Por toda parte, são forjados estratagemas diabolicos de malicia para tirarem a raça de Deus das almas e a paz dos consciencias.

E' pretexos innumeros se invocam para justificação da "licitude de peccar! E' a hygiene, é o desporto, é a moda, é a propria saude... — tudo são desculpas, ou alieutes para o peccado! E' o alarde, o convívio, o ensino da abominação. E' não se pede perdão a Deus! Deus é como si não existisse!

No meio, com tudo, de tanta corrupção, como restabelecer o pudor? — Para se restabelecer o pudor, é preciso, antes de tudo, mostrar em que consiste e suggerir os meios de o cultivar. Como ha de a vontade abraçar o que não conhece? E' dever, pois, abater os preconceitos desfazer as trevas da ignorancia. Os jovens, principalmente, o homem desta época, que pensam saber de tudo e desconhecem as noções mais rudimentares do catecismo e da moral, torna-se preciso que sejam chamados com interesse, elucidados nos problemas difficeis, com carinho e cuidado, avisados com segurança sobre a somma de responsabilidades que sobre seus hombros pesam. Não ha que esperar o concurso official. E' ajudarmos-nos, mutuamente, como irmãos.

O antidoto para esse amoralismo é a formação religiosa. Substitua-se um ideal por outro e, antes



A ÚLTIMA PALAVRA
DE PARIS E DE NOVA YORK

EM

CONFORTO INTIMO

FEMINIL

O SUPER-ABSORVENTE
HYGIENICO

LUXHOR

INVISIBILIDADE
PRATICIDADE
HYGIENE

Cinco vezes mais absorvente que o algodão hydrophilo, de volume e peso minimo, torna-se invisivel mesmo com vestidos mais finissimos e completamente adherentes ao corpo — De tecido deliciaisissimo, esterilizado e assadorante, até nas grandes calores estivas não irrita. — Propriedade caracteristica sobre os productos similares; dissolve-se na agua e por tanto se elimina, jogando-se ao W. C.

CINTA ELASTICA ESPECIAL LUXHOR

praticissima, pois simples, commoda, sem botões, nem alfinetes de gancho, para applicação rapida e segura de qualquer typo de absorvente hygienico.

A venda nas principaes Casas de modas, bem como nas Pharmacias e Drogarias

Peçam publicações explicativas a

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 907

LUXHOR

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL, 2171

do mais, reforme-se o homem no seu interior. A imaginação depurada e caladada nas energias do espirito na consideração das verdades religiosas, um íreio terá a desenvoltura das paixões e dar-se-á a exultancia da vida espirital.

O sacramento do homem interior está intimamente relacionado com a mortificação christã. Não haverá pureza nos affectos e nem nas acções si não houver o temor de Deus no intimo dos corações

A PROCURA DA MULHER FEIA

A venda, em hasta publica, de um celebre quadro do pintor flamengo Quentin Matsys, representando a duquesa Margarida de Corintia e Tyrol, que, como se sabe, foi considerada a mulher mais feia da Ebbade-Méha, levou uma missão de professores universitarios americanos a transferir-se para a Europa, com o fim de descobrir a amostra feminina, que possa representar hoje a verdadeira fealdade do século. Não sabemos quem lhes forneceu as razões para que nos velhos ramos da raça europá elles venham procurar esse exemplar. Não é para enviaer a missão, que passa os seus dias em Londres, á procura de monstros.

O MANEQUIM

Era uma vez uma princesa russa. Ella era muito relativamente princeza e muito autenticamente russa. Descobriu que a sua linha tinha excepcionaes condições de elegancia; assim, não comia senão um tomate cru de dois em dois dias. Claro que morreu em pouco tempo. Assim temos de admirar a vitalidade extraordinaria do manequim. O manequim, encantadora expressão da moda contemporanea, é propriamente um espirito. E, além disso, merece a palma do martyrio em virtude do principio de que soffre muito para ser bella. O manequim leva a palma, nesse sentido, porque soffre para que nós sejamos bellas. E a sua vingança é apenas esta: é que o vestido-lhe fica melhor do que a nós, que não somos tão delgada: como elle. A "toilette" do manequim compõe-se de um "fourreau" de setim, sapatos de setim, meias de seda e perolas repartidas segundo a moda, nas orelhas, no pescoço, nos tornozellos, nos braços e de uma balança. O manequim pesa-se para se conhecer. Quando engorda, chora e muda de officio. Quando não engorda fica manequim.

Éis o "menú" da semana do verdadeiro manequim: Segunda-feira: uma chaveua e café e um "croissant"; terça-feira: dieta; quarta-feira: uma chaveua de tilia, sem assucar e um pãozinho; quinta-feira, dieta; sexta-feira: uma pastilha de hortelã pimenta; sabhado: um copo de agua; domingo, nada.

Junte-se a isto que o manequim trabalha de manhã à noite, raramente se senta e entrega-se ás exhibições semi-coreographicas, que se chama apresentar um vestido. Quando uma cliente diz, de um vestido: "É encantador", nove vezes sobre dez é devido ao manequim; a prova é que se fosse uma campeã de pesos que o apresentasse, nem para elle se olhava.

Pretende-se que os manequins, á força de serem delgados, não têm forma humana. Que erro! Se o

UM TONICO UNIVERSALMENTE CONHECIDO

Por mais de 60 annos os medicos tem prescripto o XAROPE de FELLOWS, para os pulmões e debelidade nervosa e para os convalescentes. Sendo um preparado composto scientificamente são necessarias apenas, tres colheres de chá por dia.

Recuse os substitutos — Exija o

XAROPE DE FELLOWS

cinto dos vestidos sobe, é porque os manequins têm cintura; se os vestidos são pelo joelho, é porque têm joelhos; se não têm mangas, é porque o manequim tem braços. Entim, os manequins têm uma belleza encantadora, uma graça sem igual e um corpo esbeltissimo e ainda o sentido do ritmo. Só o sentido do ritmo permite essa estranha oscillação das aueas e dos hombros, esse movimento do lusto, esse andar serpentina. A prova é que, se qualquer outra pessoa o quizesse fazer, partia a cara ao fim de tres passos. Nascer bello — sem peso, não comer, não tocar o solo e subir ao céu com a dupla palma do ascetismo e do martyrio, eis a sorte do manequim.

A MODA E O INVERNO

Este anno, as grandes elegantes desdiziam os casacos de pelle, a não ser os de grande luxo, como a "chinchilla" e a "hermine", que serão sempre moda e modestamente, na apparencia, vestem os casacos de panno "tonaté", cujo prego é muito mais elevado, quando saem de uma boa casa, do que o das "fourrures" he atas. Damos, hoje, ás nossas leitoras, um modelo desse genero, cuja guarnição é apenas feita com "pizudo". Este modelo, da casa Lucie, é em "beije" e é usado sobre o lindo vestido em "georgette beije", guarnecido a preguinhas miudas, d um graciosissimo effeito, de que igualmente damos a gravura. Com o casaco temos simples "toilette" de rua; despindo-o, offerece-se-nos uma elegante "toilette" de tarde, que não está deslocada num chá ou mesmo num jantar intimo. Esta é a grande commodidade da moda actual, que nos permite sair, de manhã, vestidas para todo o dia, o que evita grandes massadas.



GOTTAS CHAVES
VERDES
CURA INSTANTANEA DA DOR
DE DENTES E OUVIDOS

A educação physica da mulher

COMO DEVE SER ORIENTADA A EDUCAÇÃO PHYSICA DA MULHER

Em seus trabalhos sobre educação physica, Fernando de Azevedo, falando sobre a orientação a ser tomada na educação physica da mulher, diz o seguinte:

"A educação physica da mulher deve consistir de:

- a) jogos infantis (especialmente nacionais);
- b) gymnastica sueta, principalmente apropriada á função respiratoria e á lacia e aos membros inferiores;
- c) esportes, taes como dansa classica, ao ar livre, pedestricismo (pequenos passeios, corridas e marchas de pouca duração e extensão);
- d) e, finalmente, a natação que é o esporte utilitario de maior capacidade hygienica e morphogenica."

"É preciso, como ponto de partida, inculcar o habito do passeio, sobretudo no campo. O passeio, sobre ser um admiravel exercicio "repousador" do cerebro, porque movimentando as massas musculares dos membros inferiores, determina um descongestionamento cerebral, tem a desempenhar papel importantissimo na educação physica. E' por elle, e pelo passeio, e pelo exercicio facil e ao alcance de todos, que se pôde realisar mais facilmente a orientação hygienica do "rumo ao ar livre".

"Referindo-me ás dansas sob o ponto de vista hygienico, claro está que nesta categoria de indistincto valor physiologico não podem entrar as dansas modernas ("usos de salão"), á noite, em salas mal arejadas, tão repellidos pela hygiene e derma como por ellas são aconselhadas as dansas ao ar — essas admiraveis "criações do salto e da marcha."

"Os exercicios, pois, que mais convêm á mulher são aquelles que augmentam a flexibilidade e a destreza da columna vertebral, isto é, os movimentos que, sujeitos ás leis da cadencia e do ritmo, se tornam, por assim dizer, a poezia da locomoção."

"É que da flexibilidade do tronco e da harmonia dos movimentos depende um dos maiores encantos da mulher: a "gracia". A educação physica para moças deve ser, pois, hygienica e esthetica e nunca "athletica", e visar sobretudo o desenvolvimento da parte inferior do corpo, dar a graça e a destreza dos movimentos, procurando antes a ligiez do que a força."

"As meninas deverão ser distribuidas em classes conforme sua idade, tendo-se sempre em vista o delicado período pubertario, seu grau de robustez, ou, por outras palavras, sua constituição physica, e o grau de desenvolvimento que tem na educação physica."

"A educação physica deve ser diaria, durante meia



6 Perfumes diferentes
entre os queos um que é o seu favorito.

Peca a colleção dos sabonetes *Rosan* e *Olivan* separe o que lhe agradar. veja o numero no selo — está feita a escolha. Na proxima vez é só pedir pelo numero. Não ha mais indecisão nem um nunca acabar de experiencias porque os sabonetes *Rosan* e *Olivan* tem 6 perfumes diferentes nas uma só qualidade: — o melhor — e melhoram a pelle de mais theira surpreendente.

Vale a pena conhecer os 6 perfumes diferentes dos **SABONETES Olivan e Rosan**

PROTEGER A PELLE E' PROTEGER A VIDA

hora, preferivelmente pela manhã. As meninas e moças poderão fazer os exercicios respiratorios, procurando-se inculcar nellas o desamor pelo espartilho que, tal como se emprega deforma o thorax e prejudica a respiração. O vestuario deve, numa palavra, ser tão leve que não traga obstaculo algum aos movimentos e ao desenvolvimento da caixa thoracica."

"Os exercicios de ordem, a saber evoluções, desfilamentos e posições para inicio dos exercicios collectivos são bastante conhecidos e simples para dispensarem explicações letalhadas."

"Os exercicios para a mulher (porque a sua estrutura é mais fraca e delicada do que a do homem) devem ser menos energeticos e ter menos duração. E' contra indicada todo e qualquer exercicio que exija dispendio muscular intenso e prolongado, assim como exercicios de gymnastica franceza e em apparatus de gymnastica allemã."

"O exito da educação physica feminina depende da escolha do professor que, incompetente, exercera uma influencia tanto mais deformadora quanto menor a idade da educanda, cujo organismo na infancia é mais susceptível de se corrigir e deformar."

REVISTA FEMININA

CASA VENUS-BAZAR

LINHAS D. M. C.

Lans para Trabalhos — Artigos para Bordar
MEIAS MOUSSELINE — PERFUMARIAS

Artigos para Costuras e Chapéus

RENDAS E BORDADOS

Artigos de Modas e para presentes

Preços modicos

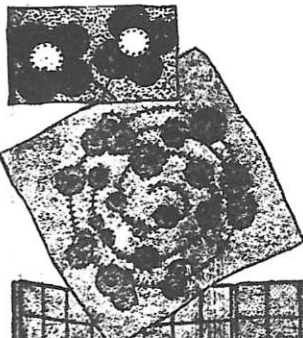
.....

NACIF IRMÃOS & Co.

Rua Santa Ephigenia, 145

Esquina da Rua General Osorio

SÃO PAULO



Os tecidos modernos

"Andrelia" é o nome de um novo tecido que actualmente está em voga.

Esta fazenda é reproduzida em cores claras medianas e escuras de maneira que fica em relevo o desenho muito fino desta lã.

Os coloridos são numerosos e entre os tons claros o "beige" é de efeito maravilhoso.

Para os abrigos de viagem e sport o tecido "Maurélia" de padrão mais espesso do que Andrelia é fabricada em diversos tons.

O desenho forma uma espécie de quadrados nos quais estão misturados diversos nuances. O velludo estampado sobre fundo de musselina de seda forma às vezes graciosos desenhos, onde signaes de diff. ent. tamanhos assemelham-se a cachos de uvas.

O laminado varia cada estação; uma criação recente expõe um desenho muito nítido em azul turquesa e outro com pequenos motivos regulares.

Um dos velludos estampados de maior exito forma um desenho diminuto de palmas brancas sobre fundo de outro. Este tecido tem o nome pomposo de "Versailles".

Os tecidos lisos estão actualmente mais em voga que nunca como por exemplo: um bello "noiré" azul turquesa de inverso em setim do mesmo tom.

Uma fazenda de seda "beige" clara muito fina com lindos raiados será muito usada para os vestidos de passeio á tarde.

E finalmente ha o lindo e vistoso setim flexivel e brilhante com o qual os modistas de Paris farão lin os modelos com "godets" e pamos cabidos que ganharão os favores de lantias elegantes.

Valvulas Receptoras e Transmissoras. — Eliminadores para Bateria B. & C. Trickle-Chargers. — Rectificadores — Transformadores de Baixa Frecuencia — Unidades Amplificadores a Resistencia e Alto-Falantes.

A venda nas principaes casas do ramo — Solicitem folhetos descriptivos e informações ao agente:

PAULO P. OLSEN - R. Florencio de Abreu, 128
CAIXA POSTAL, 2129 — S. PAULO

SE A MODA PEGA...

Estamos a vespores de uma grande revolução no mundo feminino. A moda das senhoras a revessa uma grave crise e não será de estranhar que as mulheres gordas volvem no taldado da popularidade. Em Long-champs, reduto inexpugnavel das senhoras "maigres" e "fauses ni gres", Constance Binney, a defensora da gordura feminina, compareceu, na ultima "season", com um bellissimo vestido de etamine e, ao exito da fazenda, que despertou intensa curiosidade entre a assistencia feminina, uniu-se a admiração do mundo masculino, presente ás corridas, pela gra-

ciiosidade da excentrica milionaria americana e acima de tudo pelas suas excellentes cores e evidente exteriorizacao de saude.

Miss Binney, que é jovem de 23 annos, recebeu recentemente uma grande heranca e passou varios mezes em Paris, esbanjando as mancheias os milhões de dollares herdados. É alta e proporcionalmente gorda.

A moda das mulheres gordas — dissémos nós — não ha de durar muito — virá á tona. De facto, depois do successo de Miss Constance Binney, em Paris, nota-se uma certa preocupação de gordura entre as senhoras.

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escriptura e racional selecção

COLLECÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923, 194, 1925, 1926 e 1927.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhece-l-os devem adquirir estas magnificas collecções que formam grossos e ricos volumes encadernados em percaline em varias cores e com dizeres e letras douradas. Todas estas lindas e utilissimas collecções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 30\$000 cada collecção.

NOVA SEIVA. — O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares, e para presentes. preço 6\$000.

EU ARRANJO TUDO — Outra esplendida comedia de Claudio de Souza (um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante). Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

OS BANHO NO JAPÃO

Os japonezes consideram como uma necessidade o banho matinal antes do primeiro almoço. Habitados a uma temperatura, que os europeus não podem supportar — vacilla entre 40 a 50 graus — usam a agua muito quente para lhetar, no verão, contra o calor e no inverno contra o frio. O japonês apenas se demora na banheira uns minutos, o bastante para levantar a temperatura do corpo. Sabe desta breve immersão vermelho e suado, depois fricciona-se com uma pequena esponja enbebida em agua tépida ou fria. Para ter um bom repouso durante a noite, faz muitas vezes o banho, immo-

COMPRIMIDOS DE
GUARAMIDINA

HEROICOS NAS
DORES DE CABECA, GRIPPE,
RESFRIADOS, RHEUMATISMOS,
COLICAS DAS SENHORAS, ETC.



NÃO CONTÉM ASPIRINA
 A VENDA EM
TODAS AS BOAS PHARMACIAS

diatamente depois da ceia. Os banhos publicos no Japão, custavam, antes da guerra, com a roupa comprehendida, pouco mais de um tostão, e tiveram, depois, um leve augmento, que os torna ainda accessiveis ás classes mais pobres, que podem dar-se ao luxo da mais perfeita limpeza e de serem menos sensiveis ao frio ou ao calor, conforme as estações.

BALSAMO
SANTA HELENA
 para combater
RHEUMATISMO
 ETC.

EM LOGAR DE EMPLASTRO
 USEM
BALSAMO SANTA HELENA

Pelo seu forte poder de penetração e pela sua acção energica e immediata, o Balsamo "Santa Helena" penetra rapidamente na profundidade dos tecidos onde a dor está localizada, eliminando-a, após as primeiras fricções.



A' V. S. faltarão futuramente recordações sobre o crescimento dos seus filhos, si não possuir uma

Leiss Ikon
Camera

Com esta V. S. poderá n. anter firme para toda a vida todas as phases do seu desenvolvimento assim como momentos engraçados que son ente pode se reproduzir mediante a arte photographica.

Representantes geraes:

THEODOR WILLE & CIA.

Caixa postal 94
SÃO PAULO

Av. Rio Branco 79
RIO DE JANEIRO



Atenção!

AS JÓIAS finas sabem emprestar à toilette a mais delicada expressão de luxo, distinção e elegancia.

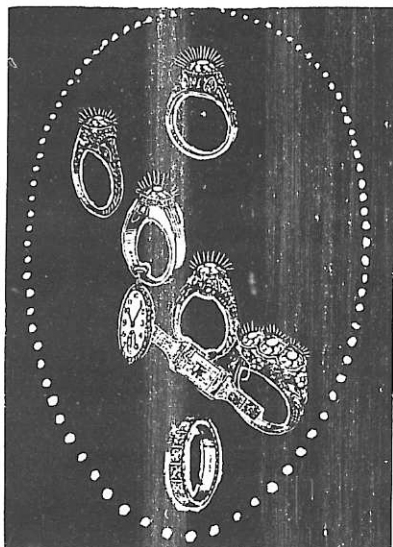
Antes de adquirir o complemento "espiritualizador" consulte os preços que estão ao alcance de todos na CASA COOPERMANN.

Compram-se cautelas do Mutuo Socorro.

Rua Libero Badaró, 32

TELEPHONE 2-5012

S. PAULO

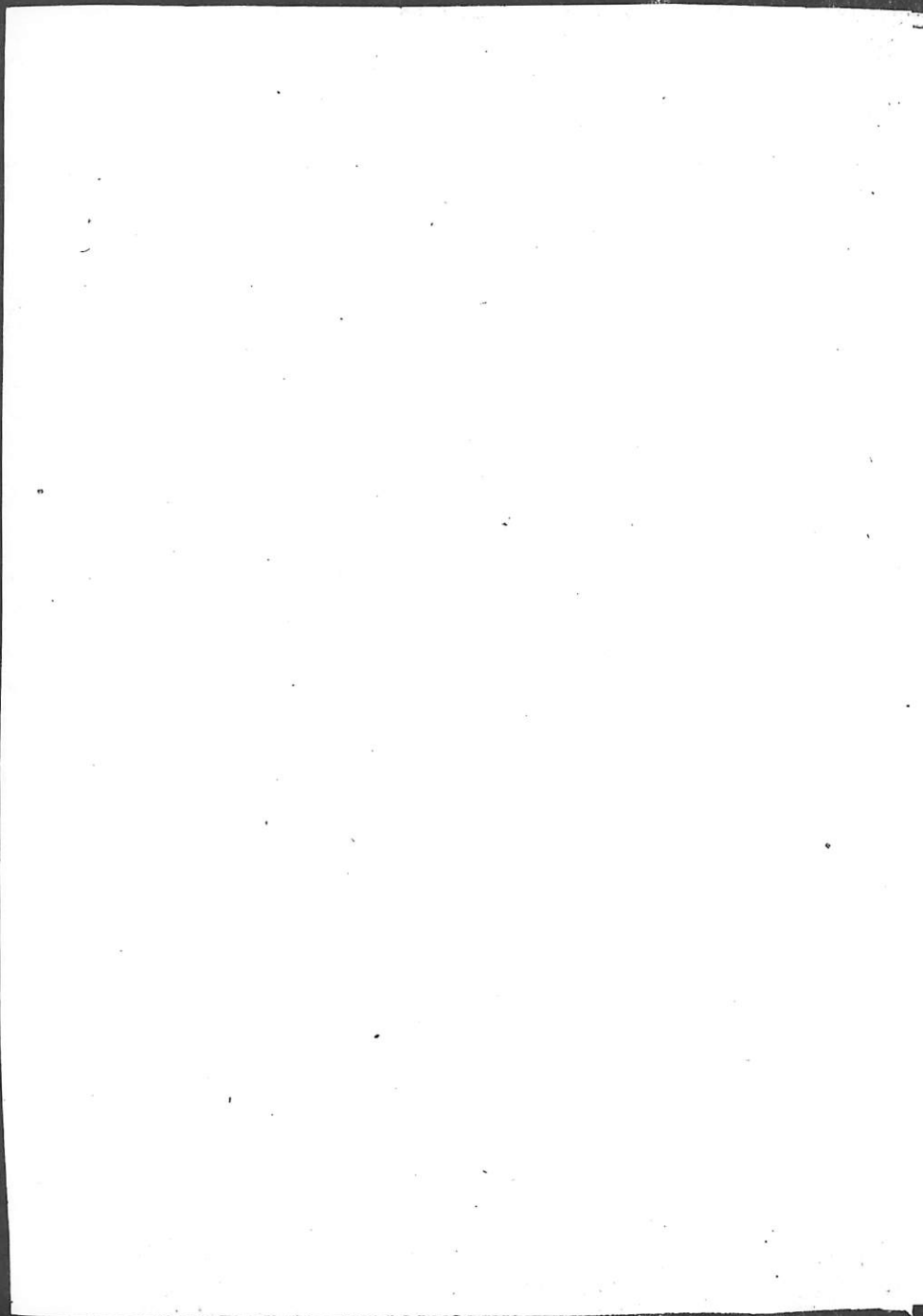
A black and white illustration of a woman with short, dark, wavy hair, wearing a sailor-style dress with a white collar and a dark apron. She is holding a small coffee cup on a saucer with both hands, looking towards the left. The background is a textured, stippled pattern.

CAFÉ' DA SERRA
o mais
SABOROSO

OLIVEIRA BORGES

Rua Jaguaribe, 12 — Tel. Cidade, 4986 — S. PAULO





NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE A MORAL NA ARTE

Contos

Comedias

Monologos

Recitativos

Um livro interessante e importante para todos os leitores de arte e de literatura.

"NOVA SEIVA" é um livro de contos, comédias, monólogos e recitativos.

É um livro de arte e de literatura, de moral e de moral na arte. É um livro de arte e de literatura, de moral e de moral na arte. É um livro de arte e de literatura, de moral e de moral na arte.

A moral na arte é um tema que tem sido tratado por muitos artistas e escritores. É um tema que tem sido tratado por muitos artistas e escritores. É um tema que tem sido tratado por muitos artistas e escritores.

Muitos artistas e escritores têm tratado este tema de forma brilhante e original. É um tema que tem sido tratado por muitos artistas e escritores. É um tema que tem sido tratado por muitos artistas e escritores.

"NOVA SEIVA" é um livro que trata deste tema de forma brilhante e original. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original.

Você encontrará neste livro contos, comédias, monólogos e recitativos. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original.

Se você quiser saber mais sobre este livro, consulte o catálogo de livros. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original.

Este livro é uma obra de arte e de literatura, de moral e de moral na arte. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original.

Preço: \$2000

Este livro é uma obra de arte e de literatura, de moral e de moral na arte. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original. É um livro que trata deste tema de forma brilhante e original.

